Recepção de Candidato na Chegada de Ademar: Amanhã, 12,30, no "Santos Dumont" (Leia na HORA H, Terceira Página)

Cordeiro de Farias em Entrevista Exclusiva a ULTIMA HORA:

"ENTRAM EM DECOMPOSIÇÃO AS FÔRÇAS DO 24 DE AGOSTO"

O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO CONTINUARA' LUTANDO PELA CANDIDATURA DE ETELVINO LINS — AINDA NÃO ENTENDE O SR. CORDEIRO DE FARIAS A ATITUDE DO GENERAL JUAREZ TAVORA — NÃO ESTEVE EM SÃO PAULO NEM MANTEVE QUALQUER CONTATO COM O SR. JANIO QUADROS — SEM PESSIMISMO MAS TAMBEM SEM OTIMISMO, ENCARA O FUTURO POLITICO

(LEIA NA QUARTA PÁGINA DESTE CADERNO)



ELVIRA FOEPPEL ACUSA PAULO GABRIEL:

"Êle Rangia os Dentes Com Ódio, Enquanto Apertava o Gatilho e Repetia: "Assim! Assim!"

O Verdadeiro Sentido do Lançamento da Quarta Candidatura

JUAREZ REAGIU À TRAIÇÃO DA UDN!

"Nunca Mais me Esquecerei do Esgar de sua Bôca, na Hora do Crime" — Depondo, Mais Uma Vez, Perante o Comissário Cicero, a Companheira do Bancário Desfaz Tôdas as Suas Dúvidas: "É Êle o Criminoso" — A Fotografia — Novos Detalhes do Impressionante Crime da Ladeira do Fialho — (Leia na Segunda Pág.)

O ex-Chefe da Casa Militar Cansou de Ser Usado Apenas Como Instrumento de Golpe -- Por Que os Udenistas e os Conspiradores Mais Extremados de 24 de Agôsto Sabotaram a Candidatura Juarez — Divulgação do Acôrdo Com Jânio — As Condições Impostas Pelas Fôrças Armadas Levaram os Golpistas a Sacrificar a Única Bandeira Decente Que Podiam Apresentar — Por JOSIMAR MOREIRA **(LEIA NA QUARTA PÁGINA)**

TIRAGEM: 82 020 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1955 — N. 1 894

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

ELVIRA ACUSANDO — *Várias vêzes estivemos juntos na Polícia. Paulo Gabriel nunca me olhou de frente*

"Não Dei Entrevistas Alarmistas, Não Sou Medroso ★ e Não Fui Responsável Pela Crise Bancária" ★

"Num Pôsto em Que Não Tenha a Responsabilidade Pela Política Monetária e Bancária, Terei Muito Honra em Colaborar Com o Sr. José Maria Whitaker"

O Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, diretor demissionário da SUMOC, prestou, na manhã de hoje, as seguintes declarações a ULTIMA HORA:

— "A Instrução n. 108 estabelecia que os Bancos deveriam recolher à SUMOC 50% do acréscimo de seus depósitos. O Ministro decidiu revogar a instrução e eu votei contra no Conselho, depois de já ter apresentado vários pareceres em que julgava muito condenável a medida. Advinda a crise, tornou-se evidente a grande vantagem da formação dessas reservas e isso declarei publicamente na Televisão. Verificando o Ministro que nossa divergência era muito acentuada, acabou por conceder-me o pedido de demissão. Declarou, entretanto, que num pôsto em que eu não tenha a responsabilidade da política monetária e bancária, teria muita honra e prazer em colaborar com o Ministro, porque se trata de pessoa que muito me merece.

OS RESPONSÁVEIS PELA CRISE

E continuou:

— "Não sou responsável pela crise. A culpa cabe aos maus bancos que, não tendo liquidez alguma, qualquer retirada de depósitos, determinaria imediatamente uma insuficiência de caixa. E como êles estavam muito comprometidos na Carteira de Redescontos e na Caixa de Amortização não havia meios de socorrê-los por mais boa-vontade que se tivesse. Foi o que aconteceu com o Banco do Distrito Federal, a que sòmente um administrador criminoso e medroso poderia, infringindo tôdas as normas decentes, socorrer, com receio de enfrentar as consequências das corridas noutros bancos.

Finalmente, declarou:

— "A crise bancária está superada. Mas declaro que minhas entrevistas não foram alarmistas, como hoje declara um matutino. Foram serenas. Alguns jornais foi que deram notícias alarmistas, dizendo que alguns bancos estavam sofrendo corridas.

Conseguimos apurar no Gabinete do Ministro da Fazenda que o Sr. José Maria Whitaker foi surpreendido com o pedido de exoneração do Sr. Bulhões. O titular das finanças havia apenas concedido um prazo de vinte e quatro horas para que o diretor da SUMOC explicasse seu ponto de vista contrário à Instrução 108. Entende o Sr. Whitaker que não pode administrar em litígio com o diretor da SUMOC. E sòmente hoje, pela leitura dos matutinos, veio a saber da resolução do Sr. Otávio Bulhões. Em vista disso, ainda não se deteve no exame de nomes para escolher o substituto do diretor demissionário.

Informou-se, entretanto, na manhã de hoje que o Sr. José Maria Whitaker está inclinado a convidar para substituto do Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, o conhecido advogado Jaime Bastian Pinto, consultor jurídico da SUMOC.

OTÁVIO BULHÕES: *O Ministro da Fazenda sabe muito bem que sempre fui contra a Instrução 108. Não era novidade*

Bozidar Dikic, Redator de "Politika", a ULTIMA HORA:

TITO GOSTARIA DE VISITAR O BRASIL

"A Iugoslávia Segue a Política de Amizade Com Todo o Mundo, Pois Está Certa da Coexistência Dos Países, Independente Dos Programas Políticos e Das Ideologias" — Nos Últimos Dez Anos, Aquele País Duplicou a Produção do Carvão e Aumentou em Duas Vêzes e Meia a Produção de Energia Elétrica, Transformando-se em País Agro-Industrial — Quer Vender Produtos ao Nosso País — (Entrevista a MAURITÔNIO MEIRA - Leia na 9.ª Pág.)



DIKIC, *redator de "Politika", o mais importante jornal da Iugoslávia (250.000 exemplares diários). Pela primeira vez, em 15 anos, um jornalista daquele país visita o Brasil, na qualidade de correspondente*

DEPOE O PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA:

"O Juiz Aguiar Dias Não Sabe o Que é Prevaricar"

Em Carta Endereçada a ULTIMA HORA, o Sr. Plínio Travassos Esclarece as Críticas Que Formulou Contra o Titular da 1.ª Vara da Fazenda Pública — "Advogado da Fazenda Nacional, Cabia-me o Direito de Julgar a Atuação Dos Magistrados; e o Que eu Fiz? O Que eu Disse do Juiz Aguiar Dias?" — "Suas Decisões Estão Perturbando a Administração Pública Federal" — A Defesa do Ministro Rocha Lagoa e a Crítica do Sr. Elmano Cruz — ★ (LEIA NA 8.ª PÁGINA DESTE CADERNO) ★

MADRUGA O FALSIFICADOR DAS RÚBRICAS DE SEUS 2 COLEGAS

Ratificam as Testemunhas a Denúncia do Promotor Newton Marques da Cruz — Levantamento em Quase Todos os Bancos Para Apuração Completa da Irregularidade — Irmãos Israel, Jayme Madruga, Filgueiras, Salvador Esperanza e Salomão Hazan, os Principais Implicados — Restam 3 Testemunhas Para Encerramento do Sumário de Culpa (LEIA NA 2.ª PÁGINA)



MADRUGA *quando chegava para depor. Mais atrás, encoberto, o "zangão", Filgueiras*

Advogado Guimarães Menegale Contesta a Nota do Itamarati:

MARCONI LIRA NÃO FOI EXONERADO EM CONSEQUÊNCIA DO INQUÉRITO

"Mistificação da Qual o Auxiliar do Consulado em Baltimore é Mero Bode Expiatório" — Confirmando a Reportagem de Edmar Morel **(Na Pág. 3)**

O VALOR DA CONTRIBUIÇÃO DE FREI JOSÉ MOJICA PARA O CONGRESSO EUCARISTICO

Entrevista de D. Helder Câmara Sôbre a Vinda de José Mojica — Uma Russa e Uma Chinesa Aderem ao C. E. I. — Orientadores na Praça do Congresso **— (Leia na 8.ª Página em "Diário do Congresso Eucarístico")**

Esta é a Primeira Candidata ao Concurso "Quem Quer Ser "Vedette"?

DIANA LÚCIA: ROMANA DE OLHOS VERDES HÁ 6 MÊSES NO BRASIL

Assim é Diana Lucia, a primeira candidata ao concurso "QUEM QUER SER "VEDETTE"? Cursou o ginásio na Italia e veio para o Brasil



UM "CLOSE-UP" *de Diana Lucia para ULTIMA HORA. Ela já canta alguns sambas em português*

Com 1,63 de Altura (de Sapato Vai a 1,70), 64 de Cintura e Muita Vontade de Vencer, já Conta Alguma Coisa em Português — Continuam Abertas as Inscrições ao Certame Patrocinado Por ULTIMA HORA — (Leia na Segunda Pág.)

MARTA ROCHA, COLUNISTA EXCLUSIVA DE "ULTIMA HORA" — ***A Beleza Não é Tudo na Vida de Uma Mulher*** LEIA NA 1.ª PAGINA DO 2.º CADERNO

Esta é a Primeira Candidata ao Concurso

QUEM QUER SER "VEDETTE"?

DIANA LÚCIA: ROMANA DE OLHOS VERDES HÁ 6 MESES NO BRASIL

Com 1,63 de Altura (de Sapato Vai a 1,70), 64 de Cintura e Muita Vontade de Vencer, já Canta Alguma Coisa em Português — Continuam Abertas as Inscrições ao Certame Patrocinado Por ULTIMA HORA

A primeira candidata ao concurso "Quem quer ser "vedette"? surpreendeu, em parte, aos organizadores do certame. Trata-se de DIANA LUCIA, uma italianinha de 20 anos que se encontra há apenas 6 meses no Brasil.

— "Espero obter o contrato da Companhia de José Vasconcelos", disse Diana Lúcia.

A Loura de Roma Virou Morena

Diana Lúcia, nasceu em Roma, com cabelos louros e olhos verdes. Em seis meses de Brasil ela virou morena e seus olhos vez por outra atingem a côr azul. Na Itália cursou o colégio "Assuncion", onde terminou o ginásio. Aqui, sempre participou das festas escolares, cantando e representando. Diana Lúcia não conhece todos os artistas do Brasil, razão por que declinou de falar sôbre os mesmos. Mas já aprendeu a cantar alguns sambas em português.

Diana tem 1,63 de altura (com sapatos atinge 1,70), 64 centímetros de cintura e gosta de ler romances.

O Concurso

Continuam abertas as inscrições ao concurso QUEM QUER SER "VEDETTE"?, que descobrirá uma estrêla para a Companhia de José Vasconcelos, que encenará sua peça no teatrinho "Jardel", sob a direção geral de Geysa Boscoli e colaboração de Darci Evangelista. As candidatas — comerciárias, "rainhas", e tôda moça que deseje um lugar na ribalta — podem procurar a redação de ULTIMA HORA para se inscrever.

Prêmios e Júri

Após o encerramento das inscrições será realizado o julgamento, com "desfile vestido", "desfile de maiô, e teste teatral, por júri que será pròximamente anunciado. Os prêmios oferecidos são: para a vencedora, um ordenado de 8 mil cruzeiros mensais; para o segundo lugar, 7 mil cruzeiros e para o terceiro lugar, 6 mil cruzeiros mensais.

A PEÇA

A peça que a Companhia de José Vasconcelos vai encenar tem o título de "Brasil Futebol Clube", e gira em tôrno de críticas políticas. A estréia deverá se verificar nos primeiros dias do mês de junho, próximo.

ANTIGO COLEGA DE TRABALHO, CONFIRMA PERANTE O JUIZ:

MADRUGA O FALSIFICADOR DAS RUBRICAS DE SEUS 2 COLEGAS



MADRUGA: A proporção que os dias se passam, sua culpabilidade se torna mais evidente

Ratificam as Testemunhas a Denúncia do Promotor Newton Marques de Cruz — Levantamento, em Quase Todos os Bancos, Para Apuração Completa da Irregularidade — Irmãos Israel, Jaime Madruga, Filgueiras, Salomão Hazam, os Principais Implicados — Restam Três Testemunhas Para Encerramento do Sumário de Culpa

— "Estou plenamente satisfeito. As testemunhas confirmaram por completo os têrmos da denúncia, que apresentei, contra os implicados. declarou-nos o Promotor Newton Marques Cruz, após a audiência presidida pelo Juiz Oduvaldo José Abrita, durante a qual prestaram, depoimento diversos funcionários do Banco do Brasil, arrolados no processo sôbre o "rombo" dos francos.

Com efeito, todos depoentes, ratificaram os esclarecimentos divulgados. Desta forma, tornou-se ainda mais embaraçosa a situação de Madruga e seus cúmplices.

No Banco Dos Réus

Ontem, pela primeira vez, os 16 acusados sentaram-se no banco dos réus. Duas exceções apenas se realizaram: o banqueiro Júlio Matos e o comerciário Maurício Levy, o primeiro hospitalizado e o segundo foragido. Compareceram os demais à Juízo, alguns de "tintureiro" e devidamente escoltados, outros acompanhados apenas por seus patronos.

Durante a longa audiência, o "zangão" Filgueiras revelou-se um grande entendedor das tricas e futricas da máquina burocrática do FIBAN. Tanto assim que, dezenas de vêzes, endereçou bilhetinhos a seus advogados orientando-os nas perguntas técnicas que deveriam formular às testemunhas.

Um pormenor curioso foi a necessidade de se conseguir bancos suplementares emprestados por outras dependências, pois os da 12.ª Vara, sòmente, não bastavam para abrigar a pleiade tão robusta de réus.

Segundo se pôde depreender através dos depoimentos dos funcionários, a burocracia entorpecida do mecanismo da FIBAN foi a maior cúmplice do crime. Não fôra o sistema obsoluto, de um automatismo irritante, adotado por aquela seção do Banco do Brasil talvez a fraude se tornasse impossível. Basta dizer que os conferentes confessaram que nem sequer tinham tempo, tal o acúmulo de serviço e o volume da papelada, para verificar a autenticidade da documentação apresentada pelos interessados. O trabalho limitava-se a uma conferência maquinal do número de documentos. Se o pedido vinha acompanhado com tantos papéis, sendo encaminhado ao superior que também nada conferia, pois se baseava na conferência dos subalternos.

Graças ao complicadíssimo funcionamento dêste departamento, os advogados de defesa, por certo, tiraram partido pois há margem evidente para inúmeras teses habilidosas. A burocracia se incumbirá do resto...

Rubricas Falsas

Inicialmente foram ouvidos os conferentes Edmundo Leite e César Odorico da Silva. Ambos reafirmaram nas declarações anteriormente prestadas nos inquéritos administrativo e policial. Sendo-lhes apresentadas pelo Juiz Abrita as notas provisórias de câmbio anexadas aos autos, os dois funcionários confirmaram que suas rúbricas, nelas existentes eram falsas. Sòmente não tinham elementos para apontar o autor material das falsificações.

O Grande Cúmplice Madruga o Falsificador

Depois também, o Sr. Antonio Carlos Gêllo, funcionário da Fiscalização Bancária e membros da Comissão de Inquérito instaurada no BB para apurar as irregularidades. De início, explicou os motivos da constituição da Comissão de Inquérito. Historiou, depois haver sido designado, em dezembro do ano findo, para fazer um exame contábil na firma Antonini Exportadora e Importadora S.A., verificando, então, que esta havia adquirido 24 milhões de francos franceses da firma Irmãos Israel. Constatada a irregularidade, investigou também, transações da segunda firma. Começou então, a desfiar o fio da meada, concluindo que os francos comprados pelos Irmãos Israel para importação eram vendidos a Antonini.

Diante da revelação, ofícios foram expedidos à Alfândega e a CACEX, respondendo ambas as repartições estas jamais terem conhecimento das licenças com referentes às notas de câmbio, aludidas pela FIBAN. Diante disso se tornou necessário estender-se a investigação até a Fiscalização Bancária. Passou-se então, a fazer um levantamento em todos os Bancos, a fim de verificar-se a existência de outras notas. E estas foram encontradas, estando tôdas com os vistos das testemunhas Edmundo Leite e César Silva e mais de Jayme Madruga. Os dois primeiros, convocados, negaram as assinaturas. O único a confirmar foi Madruga. Entregue o caso a um perito, constatando o grafologista ser Madruga o falsificador.

Tese de Madruga

Segundo transpirou das perguntas formuladas pelos defensores de Madruga, a tése a ser apresentada consiste em lançar a culpa das falsificações sôbre elementos da fiscalização dos bancos que também manipulavam com os pedidos de câmbio. Dentro da "balbúrdia burocratizada" reinante na seção, era possível que mãos estranhas à máquina do papelório enxertas. sem firmas falsas.

Assim, sustentarão os defensores que as próprias rubricas de Madruga eram também falsificadas pelos verdadeiros criminosos. Para tanto já existe até um material de exame para ser submetido à perícia grafológica.

Outros Detalhes

Logo ao início da audiência de ontem, o Advogado Evandro Lins, levantou a nulidade do processo, sob o fundamento de que o réu Maurício Levi — que se encontra foragido — não fôra citado para comparecer em Juízo.

Contrapondo-se o Promotor Marques Cruz requereu ao Juiz que julgasse em separado o acusado Levi, a fim de não prejudicar a marcha do processo e de sanar a argüida nulidade. O Juiz Abrita deixou a questão para ser resolvida posteriormente.

Por outro lado, podemos informar que o réu Maurício Levi, no momento em terra francesa, está a caminho do Brasil, onde deverá chegar no próximo dia 20, sendo então apresentado por seu Advogado Abrham Orenstein — ao magistrado da 12.ª Vara Criminal para interrogatório.

ELVIRA FOEPPEL ACUSA PAULO GABRIEL:

"ÊLE RANGIA OS DENTES, APERTAVA O GATILHO E REPETIA: "ASSIM! ASSIM!"

Falando muito, gesticulando nervosamente, compareceu mais uma vez à Delegacia do 4.º Distrito, Elvira Foeppel, a jovem que se achava em companhia do bancário Wilson de Melo, quando êste foi assassinado nas escadarias da Ladeira do Fialho. Ali foi a convite do Comissário Cícero com quem palestrou algum tempo longe do contato dos repórteres. Queria a autoridade saber duas coisas: se ela se recordava de algo mais do que já disse e também se estava disposta a tomar parte em mais uma reconstituição. Quanto à primeira parte Elvira nada mais revelou, e quanto à segunda, afirmou estar à disposição das autoridades sempre que isso fôsse necessário.

Antes, na Polícia Técnica, onde permaneceu vários dias, Elvira fazia questão de frisar que mantinha inteiramente seu relato anterior. Naquela ocasião, dizia não poder sequer descrever a fisionomia do autor dos disparos, isto porque no momento em que o assassino lhes dirigiu a palavra — a ela e ao bancário — tratou de esconder o rosto e na hora dos estampidos, não só devido ao impacto moral que sofreu e também pela carência de luz no local, não teve ocasião de fazer melhores observações. Agora, "vencidos alguns complexos" resolveu ampliar seu testemunho, afirmando que o homem torcia constantemente o queixo, cacoete de Paulo Gabriel) e ainda mais pela fotografia do jornal, vejo agora que é êle mesmo!

Outros Detalhes

Elvira passa então a contar como resolveu contar tudo:

— Na Polícia Técnica fizeram a prova da voz. Levaram-me para uma sala onde permaneci postada de costas para a entrada principal. Logo a seguir, deu entrada, naturalmente, um dos suspeitos que a mando da polícia repetiu a frase do assassino, na ocasião em que nos surpreendeu — "Agora que vocês já brincaram muito, vão pagar a minha multa" — Da primeira vez não tive qualquer reação, pois a pessoa disse em tom recitativo, mas, na segunda, advertido por um dos policiais presentes, o homem falou num tom imperativo como o outro. Aí sim, tremi da cabeça aos pés. Era exato. Olhei e vi, tratava-se de Paulo Gabriel! Depois disso, tôdas as vêzes que com êle me defrontava, sentia arrepios, como se estivesse vendo o criminoso. Tal sensação repetiu-se já na rua, quando depois do teste cruzei com êle às proximidades de minha casa!

Prossegue Elvira:

— Mas, do rosto, ficou-me uma expressão que, acho, jamais sairá do meu pensamento. Expressão de ódio, frieza e decisão. Era a bôca do matador, num esgar repetido e com os dentes trincados, falando:

— "Assim, Assim, Assim! — cada vez que acionava o gatilho.

Foi este a impressão que tive diante da fotografia do jornal. Lá estava aquela bôca terrível dominando tôda a fisionomia de Paulo Gabriel. Aquele detalhe recompôs o todo, a figura completa do autor, afastando tôdas as dúvidas.

— Aliás, nas muitas vêzes em que estive com êle, na Polícia Técnica, e aqui no Distrito, nunca me olhou de frente.

— Isso é muito significativo, não acha?

Prestou também depoimento na noite de ontem, Léda Tavares, que disse ser namorada de Jair Manhães, o motorista que anotou o número da "Hudson". Ela nada viu a respeito, pois pouco antes, havia entrado em sua casa na Rua Marquês do Paraná, 75, apto. 102. Contou que, no sábado de aleluia, pela madrugada, andou dando umas voltinhas por Copacabana no carro de que Jair era o motorista, regressando depois. E fez constar dos autos, que já abandonou o namorado. Apesar da insistência de Jair, não mais o quer ver...

Chamou a RP

Outra que compareceu à Delegacia foi Suzana Mazotti, residente na ladeira do Fialho, 48, apto. 201. A que vive em companhia de Alberico Alvinho do Carmo. Ela ouviu os tiros, mas não preocupou-se em verificar algo mais. Seu companheiro também, e a única iniciativa que tomou, foi chamar a Radiopatrulha.

DE BLUSÃO

Tanto Paulo Gabriel, quanto Indalécio Iglesias, reportando-se ao suporto matador, dizem que o mesmo estava de paletó, Já Elvira, afirma estava êle apenas de blusão, com gola bem aberta. Trata-se de uma contradição bem interessante, pois os acusados estavam em trajes simples e esportivos, quando regressavam d baile para estacionar na ladeira do Fialho.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER

Dr. J. Grabois
Membro da "Society" for the Psychological Study of Social Issues — U. S. A.

CLINICA PSICOLOGICA
R. ALVARO ALVIM, 31 — 13.º
9 as 12 e 14 as 19 Diariamente
Telefone 52-3046

LIBERAÇÃO DA CARNE NA PRÓXIMA SEMANA

Um grupo de açougueiros compareceu, ontem, à COFAP, para acompanhar a reunião, esperando que o plenário decidisse sôbre a liberação da carne. Andavam êles pelos corredores, conversando com uns e outros, certos de que dentro de poucos dias vão passar a ganhar, em conjunto, em cada vinte e quatro horas, mais 600 mil cruzeiros sôbre a féria atual.

Por coincidência, foi relatado um auto de infração relativo a desossa de carne ficando mais do que provado, pela própria fiscalização da C.O.F.A.P. que os magarefes estão desde agora, antes mesmo da liberação, vendendo carne de segunda desossada a 40 cruzeiros o quilo. Mesmo assim o sr. Américo de Carvalho, que estaria muito bem na Fundação da Casa Popular, onde poderia conceder empréstimos às emprêsas construtoras amigas, continua prometendo liberar a carne porque para êle os açougueiros são uns anjinhos.

Em um grupo de açougueiros surgiu a conversa sôbre a "caixinha". Êles não negam a sua existência. Dizem, simplesmente, que ela não se destina ao subôrno de conselheiros e funcionários graduados da COFAP, mas sim a garantir benefícios à classe. Esses benefícios êles não revelam quais sejam. Conseguimos apurar, também, que a criação da chamada Sociedade Beneficiente dos Açougueiros, que cobra de cada membro da classe a contribuição de cem a duzentos cruzeiros mensais, e que outra coisa não faz senão juntar dinheiro para a "caixinha" por nós denunciada, foi sugerida por um poderoso dono de uma rêde de açougues que na vida civil dirige dois órgãos de "direito privado" e têm a autoridade de ministro ou coisa que o valha. O fato é que a população carioca está indefesa na COFAP com o seu presidente advogando ostensivamente aumentos sucessivos, como se ali êle estivesse sendo pago para isso e não para defender, pelo menos, o govêrno que representa.

Na semana vindoura, de acôrdo com informações que colhemos dos próprios açougueiros, que têm a palavra do presidente da COFAP, a carne será liberada. E passará, não tenhamos dúvida, para 70 ou 80 cruzeiros o quilo.

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 23-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

CONVERSA do dia

CHEGADA A MOSCOU

(4.º PARTE)

Marques Rebêlo

Pensei um pouco para inquirir:

— Amigo Satanov, quanto se ganha em média aqui?

— Uns mil e quinhentos rublos mensais.

— Donde se conclui que êste carro é impraticável para um homem de orçamento comum.

— É evidente que sim, pelo menos por enquanto. Mas não se esqueça que êste carro é um carro de luxo. Não é admissível pelo menos por enquanto, que os carros de luxo, de manutenção dispendiosa, sejam para homens de ordenado comum. E já lhe disse que há carros de preço muito mais acessível. Por nove mil rublos pode-se ter um automóvel magnífico e de consumo reduzidíssimo — sete litros de gasolina por cem quilômetros. Um operário especializado já tira seus três mil rublos por mês. Está, portanto, fàcilmente ao seu alcance e sem nenhum sacrifício.

— E tenderá a baixar naturalmente com o aumento da produção, não é?

— Exatamente. Como já baixaram consideràvelmente. O camarada não deve ignorar que antes da revolução não fabricávamos nem alfinetes! Tínhamos de começar tudo pelo princípio, por um autêntico marco zero. Ora, a revolução tem trinta e seis anos, mas trinta e seis anos no papel, na realidade tem muito menos. Quase cinco anos o país se debateu em lutas internas para imposição do regime. E quando as coisas se iam normalizando, vieram os infindáveis e negregados anos da guerra. Sabe quantos homens perdemos? Dezessete milhões! Sabe quantas cidades foram arrasadas? Mil setecentas e tantas! E os campos talados? E os rebanhos dizimados? E as ferrovias e usinas hidrelétricas destruídas? Não pode imaginar o que foi o nosso esfôrço de guerra e o nosso esfôrço de reconstrução!

— Todo mundo o sabe.

— Não. O mundo ainda não sabe. Saberá um dia! E é lógico que, antes de muitos automóveis, devêssemos ter muitos tratores, muitos arados, muita maquinaria para a agricultura, enfim. E devêssemos ter muitos caminhões e muito material de defesa, pois os inimigos dos homens não dormem. Mas tempo virá, esteja certo, em que teremos o bastante para que possamos fazer um automóvel de luxo ser tão barato quanto uma bicicleta hoje em dia.

— Não duvido.

— Não duvide mesmo nunca de nossa capacidade. Isto aqui é um mundo novo. Aliás, seus olhos verão, sua inteligência compreenderá. Para isso está aqui, é o que suponho.

— Sim, para isso é que aqui vim.

— Confiemos na sua honestidade.

Não respondi.

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

BOM-SENSO POLÍTICO

Mais cedo do que era de esperar-se, realizaram-se os meus prognósticos sôbre a situação da candidatura Juarez Távora, no seio do Partido Socialista. Já se levantou contra ela uma das vozes mais autorizadas do Partido, a do Deputado Aurélio Viana, de Alagoas, cuja vida de lutas ao lado do povo lhe granjeou o merecido respeito dos socialistas. E' claro, como bem o disse êle, que o assunto terá de ser resolvido pela Convenção Nacional, que é o órgão competente para decidir. Mas os socialistas estão divididos, em face da candidatura Juarez Távora, menos pelas qualidades pessoais do candidato do que pelas idéias a êle atribuidas.

Parece-me que os coordenadores da candidatura Juarez Távora não lhe prestaram um bom serviço, desprezando a opinião do Diretório Nacional do Partido, que não foi informado das gestões feitas pelos companheiros de São Paulo, os quais, por isso mesmo, não estavam credenciados para falar em nome do Partido. Ora, nos têrmos dos Estatutos que, para os socialistas, representam muita coisa, o Diretório Nacional é quem dirige, no âmbito federal, a política do Partido. Êsse diretório não é constituído de paus-mandados, mas, ao contrário, de homens que levam a sério a missão que receberam de seus correligionários de todo o País.

Se o Diretório Nacional fôsse ouvido, antes do lançamento da candidatura Juarez Távora, teria sugerido, com a experiência e o conhecimento que tem da vida partidária, que o candidato definisse bem a sua posição, em face de certas questões consideradas fundamentais pelos socialistas. Isso facilitaria o seu exame pela Convenção Nacional e não teria levado o Deputado Aurélio Viana a definir-se contra Juarez Távora, na forma por que o fêz.

Os leitôres desta coluna sabem que, embora secretário-geral e Senador do Partido Socialista, nunca falo em nome do P.S.B., sem que esteja autorizado pela sua direção. A linha política que imprimo a êstes artigos é a aprovada por sucessivas Convenções. Por isso mesmo, quero deixar bem claro que Juarez Távora não é candidato do Partido Socialista, pois não tem sequer o beneplácito do Diretório Nacional. Poderá sê-lo, se assim decidir a Convenção do dia 28 do corrente. Mas, creio que isso pouco interessará ao candidato. Êle já dispõe de uma legenda, a do Partido Democrata Cristão, e já tem um grande eleitor, o Governador Jânio Quadros. Talvez lhe seja mesmo conveniente dispensar o apoio dos socialistas. O socialismo ainda mete mêdo a muita gente. Num país de partidos sem convicções, o P.S.B. atrapalha os candidatos com as suas idéias. Ninguém se admirará se Juarez Távora, num gesto de bom-senso político, recusar o apoio do Partido Socialista, ficando apenas com os rapazes que, em São Paulo, estão com Jânio Quadros, e que são excelentes rapazes.

DOENÇAS DO FÍGADO — PRISÃO DE VENTRE
INTESTINOS - ALTA PRESSAO ARTERIAL - CORACAO
DR. JOSÉ GANDELMANN
Prática nos hospitais de Paris - Diariamente de 9 às 12 horas
Consulta Cr$ 80,00, 2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n.º 76-2.º andar, S/206
Tel. 22-9507. Atende-se chamados a domicílio pelo tel. 27 4357

NERVOS
NEURO-FOSFATO
ESKAY com vitamina B1

AUMENTO DE 15 A 20% PARA OS METALÚRGICOS

Foi adiada a deflagração da greve dos metalúrgicos, que estava programada para zero hora de hoje. O Sindicato de classe, em assembléia ontem realizada, resolveu tomar essa decisão, porquanto existem duas propostas de aumento, apresentadas pelos industriais. A primeira é a do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas que oferece 20 por cento, com a condição de compensar os aumentos expontâneos. Outra, do Sindicato das Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico que oferece 15 por cento. Na tarde de hoje e até segunda-feira, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos e a Comissão de Salários entabularão negociações com os industriais para debater as bases de um acôrdo. E na segunda-feira, à noite, haverá nova assembléia, quando a classe poderá decretar greve para o dia seguinte, caso não hajam sido assinados os dois acordos que faltam para beneficiar a tôda a categoria.

Recreio Dos Bandeirantes Imobiliária S.A.

RECREIO DOS BANDEIRANTES IMOBILIÁRIA S. A. faz saber aos promitentes compradores de seus terrenos, aos seus corretores e agentes, e ao público em geral, que a liquidação extrajudicial do Banco do Distrito Federal não afetou nem afetará o curso normal de suas operações, quer quanto à execução dos contratos já concluídos, ao recebimento das prestações correspondentes e à entrega dos lotes adquiridos, quer quanto à conclusão de novos contratos para venda de lotes.

Em entrevista divulgada pelos jornais de 10 do corrente, o diretor executivo da SUMOC, prof. Octávio G. de Bulhões, interpelado sôbre a situação de RECREIO DOS BANDEIRANTES IMOBILIARIA S. A., declarou que: "dentro das normas de liquidação, estão garantidos os contratos em execução, continuando as operações da citada emprêsa imobiliária".

A partir de 4.ª-feira, 18 do corrente, todos os recibos de prestações devidas ao Recreio poderão ser pagos ao Banco do Brasil S. A., agência central, à Rua 1.º de Março, o qual se acha encarregado da cobrança pela administração desta emprêsa imobiliária.

Todos os demais serviços da emprêsa continuam a ser operados em sua sede, à Rua da Assembléia N.º 72, 4.º andar, onde o público poderá encontrar as informações de que necessitar sôbre os terrenos, cuja venda prossegue nas mesmas condições e com o mesmo ritmo até aqui observados.

A DIRETORIA

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1955

na hora H

RECEPÇÃO DE CANDIDATO

Ademar de Barros chega amanhã, de sua viagem à Europa, via Estados Unidos. No Recife deixará o "Constellation" que o traz de Nova York e tomará seu avião particular, devendo desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, amanhã, às 12,30 horas.

Estamos informados de que o chefe populista terá uma recepção de candidato. Não só os correligionários mas sobretudo ámigos e admiradores do Sr. Ademar de Barros estão preparando um avasta recepção., que abrangerá não só o homem público mas também — e principalmente — o candidato que todos enxergam, a esta altura, no chefe nacional do PSP.

No Santos Dumont, ao meio-dia e trinta de amanhã, verdadeira massa popular vai exigir de Ademar que antes de mais nada se proclame candidato. E dificilmente êle poderá resistir a êsse cêrco que se anuncia.

■

IRREGULARIDADES NO SNT

Requerimento na Câmara Dos Deputados)

Foi aprovado na Câmara dos Deputados um requerimento de informações assinado pelo Sr. Georges Galvão, dirigido ao Ministro da Educação e Cultura, solicitando esclarecimentos sôbre a aplicação das subvenções destinadas às companhias teatrais brasileiras. Segundo a denúncia dos empresários nacionais, o Sr. José Borba, atual diretor do Serviço Nacional de Teatro, avocou arbitrariamente à sua competência a distribuição desses dinheiros públicos, sem submetê-los ao órgão competente, o Conselho Consultivo do Teatro. Os mesmos artistas solicitaram, neste sentido, audiência ao Presidente da República, com quem se avistarão na próxima sexta-feira. Os círculos teatrais estão agitados, sendo grande a repercussão da irregularidade, em prejuízo do que os homens de teatro julgam seus direitos.

■

"AUSTERIDADE" NO SAPS

(Para Inglês Ver)

O diretor geral do SAPS, resolveu fazer austeridade jogando com o direito dos seus funcionários. A maneira seria muito cômoda se antes não fôsse profundamente injusta e detestável. Inúmeros servidores daquele serviço, principalmente os da Verba 3, estão há vários meses esperando pelo pagamento do abono que lhes é devido e sempre prometido num tom assim de sadismo funcional... Aliás, é bom esclarecer que a maioria dos que percebem por essa Verba ganham menos do salário mínimo admitido por lei e mesmo assim ainda o cel. Ciro de Carvalho Abreu, lhes nega essa migalha de melhoria. E, sem dúvida, uma estranha austeridade" essa do diretor geral do SAPS de fazer economia com o dinheiro dos outros. Entretanto, como poderá explicar o coronel do SAPS a transferência do seu gabinete e anexo para um edifício do Largo de São Francisco, provocando uma despesa mensal de mais de duzentos cruzeiros?

■

FAIRPLAY

Nesses últimos episódios que têm caracterizado o debate em tôrno da solução do problema da distribuição de gasolina em nosso país, é justo salientar que a grande e poderosa organização britânica, a "Shell", soube agir dentro do espírito e da tradição do mais legítimo "fair-play" britânico. Aliás, quando se fizer um relato imparcial e objetivo do desenvolvimento da indústria petrolífera em nosso país, o papel representado pela "Shell", sempre dentro dêsse espírito estrito da lei, será salientado pela cooperação que nos ofereceu, tanto no campo técnico quanto no da busca de uma solução que satisfizesse os interêsses gerais.

■

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 13 de maio de 1955, ao Deputado Josué de Castro, homem de ciência, cujos méritos o levaram a conquistar o "Prêmio Internacional da Paz".

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

A ATITUDE DE JUAREZ

A conduta do General Juarez trouxe maior tumulto nos meios políticos do que a quebra de todos os bancos. Agora sim, queremos ver que solução digna vão dar para impedir a continuação da degringolada moral que vem marchando desde agôsto! E' inconcebível que o Juarez, podendo desde o início proclamar-se candidato natural, gozando de uma grande parcela de opinião pública, apareça agora, nu, sem manto real como no caso daquele soberano que desejou impor ao seu povo que o visse trajando as mais ricas e belas roupagens! Depois de inúmeras indecisões, marchas e contramarchas, silêncios de trapista encobrindo movimentos e conversas subterrâneas, depois da palavra empenhada ao Afonso Arinos retirando-se irrevogàvelmente do pleito à Presidência da República; nos surja depois de tudo isso, inaugurado em candidato à sucessão! Precisamos de homens corretos, nítidos, claros nos seus propósitos, homens em quem o povo deposite confiança nas suas afirmações porque, de dubiedades, insinuações, duplos sentidos, lôgro em forma de patriotismo desinteressado, já estamos afogados até os cabelos! E' com essa atitude seu Juarez que você começa "exigindo" votos e confiança? Mas onde está o seu raciocínio, General? Não compreendo por que desde agôsto encobriu a sua aspiração legítima e tão justa. Não compreendo por que assinou um documento sério, contraditório, quando já aninhava êste sonho no seu cérebro. Não compreendo por que deixou o Jânio em sofrimento durante vinte e quatro horas e nem compreendo por que até aplaudiu com elogios fervorosos o candidato da UDN e deixou-o sair de pandeiro na mão cantando vitórias sob o "slogan" "Vergonha e Pão". Pão, podemos não ter mas vergonha, isso aqui na ralé da qual faço parte, existe e muita! Então está direito General você permitir que a UDN escolhesse o seu estandarte, articulasse a candidatura do Etelvino, fizesse propaganda de todo o jeito e depois, de repente sair visitando os políticos de casa em casa, os gabinetes governamentais e finalizar a excursão na casa do padeiro envergonhado para declarar que êle não se meta a fogueteiro porque o candidato é você? Mas o que foi que aconteceu dentro da sua consciência? Será que os efeitos da bomba atômica saíram dos limites de Las Vegas e já se fazem sentir aqui nêste país em crescimento? Não acha que essa conduta é peculiar aos políticos ambiciosos e prepotentes? Não acha que está incluído, por deliberação própria, no âmbito dos mais insinceros? Nunca me enganei quanto às suas intenções, quando falava aos meus amigos sôbre a vontade irresistível que transparecia nas suas atitudes, em ocupar o Catete, êles procuravam com argumentos plantados na formação do seu caráter, anular as minhas convicções. "Se o Juarez diz que não é candidato, podem acreditar. Ele é homem de uma palavra só." Tudo indicava que eu estava com a razão. O que me espanta não é o seu desejo humano de aspirar à Presidência da República. O que me espanta é a forma depreciável com que varou tôda a ética, a sua falta de franqueza, o desinterêsse total pela união das Fôrças Armadas e a ausência de sinceridade quando proclamava a sua dedicação à tranquilidade dos brasileiros. Estamos vendo nessa sua apresentação descabida e fora de hora, uma prepotência da farda. Essa atitude de independência e desaviso político nos convence que ganhará as eleições de outubro próximo sem trilhar os caminhos normais de candidato. Não havia necessidade de assinar documentos com os companheiros de carreira militar, não havia necessidade de colocar o candidato da UDN numa situação penosa, não havia necessidade de fracionar as Fôrças Armadas, de jogar o Presidente Café na leitura de proclamações de alta responsabilidade se, desde o princípio tivesse usado a franqueza. Naquela época tinha o apoio natural de quase todos os partidos e não teria desmembrado a sua personalidade de maneira tão surpreendente. Que esperança podemos ter nos homens, quando um Juarez nega a sua palavra e antes de entrar na casa do Etelvino escreve num muro que serviu de mesa, uma nota para ser distribuída à imprensa aclamando-se candidato à Presidência da República como se isto fôsse uma aposta entre torcedores do Fla Flu? Que história é essa de ordenar pelo telefone o número e o nome dos elementos políticos que deviam estar presentes no apartamento do Etelvino e depois de uma conferência-mirim sôbre transportes, petróleo, crise econômica e crise política atual, dizer simplesmente que é candidato, que resolveu e está acabado! Não quis saber o General Juarez qual seria a posição da UDN que o apoiou para o golpe de agôsto, não quis saber qual seria a repercussão aqui fora, não quis saber se esta decisão retardada iria ter influências maléficas agravando ainda mais o clima de alarma que sofremos, não quis saber se esta sentença derradeira iria afetar o prestígio das Fôrças Armadas! Chegou, não explicou por que fazia isto, nem o que o levou a apagar tôdas as suas declarações anteriores. Chegou e decidiu: Juarez... e nada mais! Deixou de ser um candidato cercado de tôdas as dignidades e merecimentos inegáveis para ser candidato de Jânio como instrumento contra Ademar! Qual! Saber o momento exato da oportunidade é dom que não se obtém com galões nem revoluções meu General! Isso é promoção por merecimento e não por antiguidade!

PALESTRA SÔBRE HERMES — Expressiva solenidade foi realizada no Clube Militar homenageando a memória do Marechal Hermes da Fonseca na passagem do centenário de seu nascimento. Após abertura solene da sessão, ao som do Hino Nacional, usou da palavra o presidente daquela agremiação, General Canrobert Pereira da Costa, referindo-se ao homenageado e apresentando, em seguida, o orador oficial da noite, Coronel Humberto Peregrino, Diretor da Biblioteca Militar, que em longo e minucioso estudo analisou a atuação político-militar do velho Marechal nos primeiros momentos da República. Inúmeras autoridades civis e militares compareceram ao ato, bem como familiares do Marechal. À mesa que presidiu os trabalhos notou-se a presença do diplomatas Hermes da Fonseca; do representante do Ministro da Marinha; Sra. Nair Teffé da Fonseca, viúva do Marechal Hermes; General Canrobert Pereira da Costa; General Teixeira Lott, Ministro da Guerra; General Danton Carrastazú e General Euclides Hermes, filho do homenageado

ONTEM, À TARDE, NA CÂMARA MUNICIPAL:

Continua Sendo Discutido o Aumento Dos Telefones

O Sr. Cotrim Neto Referiu-se a um Pasquim Divulgado Contra os Vereadores na Época Das Eleições — Homenageada, no Expediente, a Memória do Mal. Hermes da Fonseca

Rejeitada, anteontem, a urgência, a Câmara Municipal aprovou a preferência solicitada pela bancada do PSD, para o projeto n.º 70-55, que dispõe sôbre a majoração das tarifas telefônicas. A matéria foi objeto de longos debates, tendo o Sr. Cotrim Neto livrado a sua responsabilidade, a respeito de um papelucho distribuído nas vésperas das eleições, apontando vereadores como subornados pela Telefônica, quando da aprovação do atual contrato, em 1953.

Vários vereadores apartearam o orador, inclusive o Sr. Hugo Ramos Filho que censurou a Telefônica pelo fato de não haver dado, na época, esclarecimentos ao povo. Veio à baila a exploração da pasquinada nos comícios eleitorais, tendo o Sr. Gladstone Chaves de Melo afirmado que os candidatos da UDN não haviam usado de tal processo. Também, o Sr. Raul Brunini, que está sendo processado pelo ex-vereador Carlos Frias, por tal suposição, afirmou que não tivera êsse procedimento. Outros aspectos do projeto de majoração das tarifas foram apreciados, continuando a matéria em discussão, por haver terminado o tempo regimental.

Expediente

O expediente foi, na sua primeira parte, ocupado com a solenidade da Polícia Militar, o que damos em outro local dessa edição. Na parte final, foi prestada, a requerimento anteriormente aprovado, do Sr. Frederico Trota, uma homenagem da Câmara à memória do Marechal Hermes da Fonseca. Sôbre a personalidade e a vida política e militar do Marechal Hermes, falaram os Srs. Frederico Trota, Gentil de Castro, Wilson Leite Passos, Nilo Romero e Pedro Farias.

HOMENAGEM DA POLICIA MILITAR AO LEGISLATIVO — No dia de ontem, durante os trabalhos da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, a Polícia Militar do Distrito Federal, tendo à Frente o Comandante Ururahy Magalhães, prestou uma homenagem às Casas do Legislativo, com a entrega de uma bandeira Nacional aos Srs. Carlos Luz e Nereu Ramos

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

atire a primeira Pedra

Escreve ELOY DUTRA

E AGORA?

Enfim, o homem aceitou. Juarez é candidato. Veio demonstrando sentimentos que não o indicam à suprema magistratura do país. Veio pela porta da timidez, da indecisão, da negaça, da deslealdade. Deixou mal seus companheiros, seus amigos de ontem, que lhe fizeram tôda sorte de apelos no sentido de aceitar a luta. O homem se fêz meditabundo e sorumbático e disse que não, e reafirmou que não, e deixou que lançassem Etelvino, que é agora uma vítima de verdade, vítima da indecisão de um general que não soube resolver, e quando resolveu o fêz tardia e melancòlicamente. O drama íntimo que deve estar vivendo êste general é dos mais profundos e sutis. Homem da conspiração, da luta palaciana, seu temperamento jamais se adaptou ao dinamismo da luta sem quartel, dos embates em terreno aberto, pois é ponto pacífico o seu processo interiorizado de lutar. Nada tenho a ver com êsse general, ou mesmo com o Etelvino. São farinha do mesmo "24 de Agôsto", e se pudesse votar duas vêzes, eu votaria exatamente contra os dois; mas o que nos deixa impressionados, nós que ainda não viramos a casa dos 40, é como pode um homem, trescalando tanta austeridade, esfarelar-se tão repentinamente diante da deusa da Ambição! E' de Platão êste magnífico conceito: "Se alguma coisa dá valor à vida, é a contemplação da beleza pura". Mas na personalidade de Juarez êste valor se perde, e as suas tão proclamadas virtudes se rompem agora, aos olhos estarrecidos dos amigos, com a mesma facilidade com que se rasgam as correntes de papelão. "Requiescat in pacem!"

Eloy Dutra, de segunda a sexta-feira, fala, às 20,30 horas, na Rádio Guanabara.

Hoje, à Noite, no Plenário da Câmara Dos Vereadores:

Instalação Solene da Comissão de Autonomia

O Vereador Levi Neves (PSD) referiu-se, ontem, da tribuna da Câmara, sôbre a solenidade de instalação da Comissão de Autonomia, da qual é presidente, a realizar-se, hoje, às 20 horas, no recinto das sessões, com o apoio da Comissão Diretora da Câmara. Após acentuar a significação do ato, de convidar a todos os vereadores, jornalistas e funcionários da Casa, o Sr. Levi Neves leu um telegrama do Deputado Carlos Luz, Presidente da Câmara Federal, dando os motivos imperiosos que o impedem de comparecer.

Comissão

Presidida pelo Sr. Levi Neves, a Comissão de Autonomia está constituída dos seguintes representantes: Arnaldo Nogueira e José Cândido, da UDN; José Fontes Romero, PTB; Indalécio Iglesias, PDC; Nilo Romero, PR; Mourão Filho, PSP; Pedro Farias, PST; Valdemar Viana, PRT. São considerados também, integrantes da Comissão, os senadores e deputados federais do Distrito, os senadores e deputados de outros Estados, que são favoráveis à emancipação política do povo carioca, e mais intelectuais, jornalistas, representantes de classes, sindicatos, professores, militares etc.

Manifesto

Durante a solenidade, falarão vários oradores, um dos quais lerá um Manifesto ao Povo", "concitando a união de todos, em tôrno da libertação da escravatura branca do Distrito Federal", segundo afirmou o Sr. Levi Neves.

Homenagem

Por proposta do Sr. Couto de Sousa, o Vereador Levi Neves, nessa mesma solenidade, entregará ao General Zacarias de Assunção, Governador do Pará, as platinas de General de Exército, posto a que ascendeu por ato recente do Presidente da República. Essa homenagem ao "ilustre carioca, será uma prova de reconhecimento da Câmara, pelos seus serviços à nacionalidade, e ao seu espírito profundamente autonomista."

FUNDAÇÃO DA IMPRENSA RÉGIA

Transcorrendo hoje o aniversário de fundação da Imprensa Régia e uma das datas máximas da Casa do Jornalista, a Associação Brasileira de Imprensa dirigiu a associações congêneres, jornais e associados, a seguinte mensagem comemorativa, assinada pelo seu presidente, Sr. Herbert Moses: — "A Imprensa Brasileira tem como marco inicial o dia 13 de Maio de 1808, quando se fundou a Imprensa Régia. Esse 13 de Maio, que simbolizaria para sempre o Dia do Jornalista, haveria de coincidir, mais tarde, com uma das datas fundamentais da nossa terra, a da Libertação dos Escravos, vitória que o Brasil deve, em grande parte, à obra de jornais e jornalistas que se colocaram a serviço da Democracia e da dignidade humana. Para os homens de imprensa, esta coincidência tem um significado profundo e vale como um programa de ação, em cuja base está, por sôbre tôdas as condições, a de preservar a liberdade dos homens, sua igualdade perante a lei e o seu direito de dizer e escrever o que pensa".

"A hora próxima"
de Alina Paim
A HORA PRÓXIMA
O primeiro livro de autor nacional da Coleção ROMANCES DO POVO
Uma página do heroismo e da luta dos nossos ferroviários
Coleção ROMANCES DO POVO
EM TÔDAS AS LIVRARIAS

Novo Esquema Para a Política Dos Ágios

O Govêrno já Estaria Com o Plano Pronto Para Ser Aplicado — Objetivo: Diminuir a Pressão Sôbre os Bancos

Segundo se anuncia, o Govêrno, aprontou um novo esquema para a política dos ágios, o qual aliviaria, ao mesmo tempo a pressão sôbre os bancos que se têm feito sentir devido ao sistema vigente. Afirma-se, com essa medida (prevista na atual lei de licença prévia) que os ágios seriam pagos pelos importadores, sob a forma de tarifa, após a liberação da mercadoria pela Alfândega, nos portos nacionais.

Na prática, a nova medida obrigaria uma pausa nas operações de crédito ligadas ao setor de importação, desalojando os bancos de imobilização de vulto a médio prazo.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNOSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL 22-0707 · 37-1512

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and., sala 15, das 14 às 18 horas • Tel 52-5442

O Advogado Guimarães Menegale Contesta a Nota do Itamarati:

Marconi Lira Não Foi Exonerado em Consequência do Inquérito

"MISTIFICAÇÃO DA QUAL O AUXILIAR DO CONSULADO EM BALTIMORE É MERO BODE EXPIATÓRIO" — CONFIRMANDO A REPORTAGEM DE EDMAR MOREL

Contestando as conclusões de uma reportagem de ULTIMA HORA, sôbre a existência de uma organização criminosa para importação fraudulenta de automóveis, com a cumplicidade de elementos do corpo diplomático ou consular, o Ministério das Relações Exteriores divulgou uma nota oficial, em que informa ter-se procedido a um inquérito para apurar responsabilidades, em virtude do qual foi imposta ao Sr. Marconi Lyra, Auxiliar Contratado do Consulado de Baltimore, a pena de exoneração, e acrescenta que nada mais há.

Informados de que o Sr. Guimarães Menegale é o Advogado do Sr. Marconi Lira, a favor de quem já impetrou mandado de segurança ao Tribunal Federal de Recursos, ULTIMA HORA procurou-o, para ouvi-lo a respeito.

— "Na verdade, ausente nos Estados Unidos o Sr. Marconi Lira, seu advogado, que sou eu, está no dever de resguardar-lhe o nome, posto em evidência, e de forma pejorativa, no comunicado do Itamarati.

A exoneração, atrabiliária e injustificável, do meu constituinte, deixa-nos a impressão de que o Ministério das Relações Exteriores, premido pela denúncia do Poder Judiciário, teve o objetivo de sacrificar um funcionário, certamente o menos poderoso, à necessidade de salvar as aparências."

Não Foi Exonerado em Conseqüência do Inquérito

Exibindo ao repórter o "Diário Oficial" com o despacho do Ministro, esclareceu:

— Veja aqui. Do despacho do Sr. Raul Fernandes, que determinou a exoneração, vasado no inconfundível estilo claudicante do Itamarati, consta, com tôdas as letras, que a Comissão de Inquérito entendeu "não haver prova suficiente para afirmar categòricamente a culpabilidade do Sr. Marconi Lira". Essa é a primeira afirmação do despacho, a afirmação nuclear, a mais importante. Em seguida, o sumo pontífice da diplomacia indígena declara que, "embora não provada a culpa, os indícios de incorreção no desempenho de seus deveres são bastante fortes, senão para lhe impôr uma pena em consequência do inquérito, ao menos para aconselhar sua dispensa"! Não se esqueça de que êsse despacho é da autoria de um jurisconsulto de marca internacional...

De sorte que, na ausência de prova de culpa, que a Comissão de Inquérito não conseguiu encontrar, apesar das rigorosas investigações a que a nota oficial alude, o Ministro, "de aspecto, inda que agreste, venerando", como diria o Camões não se julgou autorizado a infligir-lhe uma pena qualquer, uma penazinha de segunda classe, mas pôde, "ao menos", aplicar-lhe a pena radical, a pena máxima, a pena das penas, — que foi a exoneração.

Continue a observar que o chanceler frisa que nenhuma pena poderia prescrever ao Sr. Marconi Lira "em consequência do inquérito", e não poderia, de fato, porque a Comissão de Inquérito não concluiu pela culpa do funcionário exonerado. Logo, não foi "em consequência do inquérito" que o Sr. Raul Fernandes exonerou o funcionário. Se não foi, então está de pé a conclusão da reportagem de Edmar Morel, sôbre a existência de uma "organização criminosa", para cuja desarticulação o Itamarati, ao contrário do que afirma, não contribuiu.

Bode Expiatório

O Auxiliar de Consulado Marconi Lira funcionou, no caso, como bode expiatório. Com uma leviandade exemplar, para não dizer com uma exemplar crueldade, a nota oficial o expõe à condenação pública, fazendo-o passar por incorreto no desempenho de seus deveres, quando o próprio despacho do Sr. Raul Fernandes, publicado em fevereiro, sublinha, duas vêzes, que êle não foi achado em culpa. E, pois, razoável despertar a atenção dêsse diabólico repórter que é Edmar Morel: que haverá por trás dessa mistificação?

PARA O SEU Confôrto
ACABAMENTO A MÃO
Um colchão de alta qualidade
Peça pela marca em tôdas as boas casas
Colchão de molas Confôrto
Rua Sampaio Ferraz, 8-F
Fones: 48-3920 48-5676

VIDA NOVA E SEM TEMOR PARA OS HOMENS
Hoje todo homem pode ser 100% viril e pode ser pai, mesmo sofrendo de distúrbios de origem nervosa, fisiológica, de nascença e de idade. Esses distúrbios são agora completa e cientificamente corrigidos por novos métodos. Peça gratuitamente mais informações à Caixa Postal, 8536 — São Paulo.

COLUNA DE Ultima Hora

U.D.N.: BANDEIRA DA DERROTA

1 A última encenação udenista consiste em parecer tranquila, em vias de registrar o seu candidato pernambucano na Justiça Eleitoral, imprimir-lhe cédulas e propaganda e com êle correr o páreo da sucessão. Lamenta que o General Juarez Távora tenha se recusado, irrevogàvelmente, ao figurino da "união nacional" — onde tanto ela o queria — para fazer-se à luta agora, quando já não é honrado nem lícito abandonar na estrada o Sr. Etelvino Lins. Ao definir-se, não se esquece de valorizar o seu apoio ao revolucionário de 1930, para negá-lo, como se o ex-diretor da Escola Superior de Guerra o estivesse solicitando de chapéu estendido, ao invés de tê-lo recusado, como recusou, até à última véspera da convenção udenista. Finge-se obrigada a uma explicação de rotina, desprovida de drama e angústia, em que historia a sucessão dos eventos desta quadra, para chegar à honesta e tranquila evidência de que não há tempestade nos céus e tudo transcorre no melhor dos mundos.

2 Mas, qual será, em verdade, o quadro da realidade udenista, sob o impacto da candidatura do General Juarez Távora? O pânico avassala, desde a noite de anteontem, a "eterna vigilância". O caminho que ela se traçou no primeiro impulso não poderia fugir de ser o da irrevogabilidade do apoio à candidatura do Sr. Etelvino Lins. Mas a cúpula partidária vexa-se, alarmada e medrosa de uma consulta à base do partido, que, na certa, a essa hora já se articula e movimenta para exigir uma retomada de rumos. Se dessa consulta de cima para baixo surge o mêdo, por outro lado a própria direção está sob a ameaça de recuo, pressionada pelo realismo udenista, que na verdade dirige as atitudes do partido no sentido da escalada do Poder. Dois são os caminhos que se deparam à UDN. Ou jungir-se à sorte do Sr. Etelvino, condenando-se à frustração e à derrota, ou dêle libertar-se, devolvendo-o, depois da aventura tão cara, à sua condição de policial sem emprêgo, travestido por alguns dias em chefe da reação brasileira. Dêsse "realismo" udenista a que nos referimos tudo, a rigor, se pode esperar. Êle levou a "eterna vigilância" ao campo do golpe; há de orientá-la no campo da disputa do voto popular.

3 Enquanto o partido dos lenços brancos dá às gerações êsse inqualificável espetáculo de si mesmo, o PSD realiza uma reunião do seu Diretório Nacional para deliberar sôbre a Vice-Presidência na chapa do Sr. Juscelino Kubitschek — em função da qual a própria UDN realizou intensa campanha de atemorização e insídia. Quatro minutos durou a discussão. E o partido manteve, por unanimidade, os seus compromissos com o PTB.

4 O discurso do Sr. Afonso Arinos colabora, à maravilha, com a idéia que vimos desenvolvendo. Nêle o líder udenista deu o recado de emergência do seu partido, solidarizando-se com o Sr. Etelvino. Mas, na conta de fazê-lo, declarou que a UDN ainda não perdeu as esperanças na fórmula alta da "união nacional", abrindo, dessa forma, a janela da fuga que êle próprio, na mesma peça oratória, estigmatizou como indecorosa. Dispensou ao General Juarez o tratamento de herói nacional, não perdendo a oportunidade de fazer uma significativa retratação: o candidato do PDC não lhe comunicara, jamais, a sua decisão irrevogável de não aceitar a candidatura. Atente o Sr. Etelvino na óbvia importância dessa surpreendente retificação.

5 Mas, na verdade, o General Juarez Távora comunicou ao Sr. Afonso Arinos a sua decisão irrevogável de não aceitar sua candidatura "lançada pela UDN". Esta é a obrigatória ilação que resulta do episódio e suas versões. E assim agiu porque terá compreendido, em tempo, que a UDN é, neste país, a desenganada bandeira da derrota.

6 Mas, na verdade o General Juarez Távora comunica a sua carreira de cidadão e soldado. Os acontecimentos o puseram diante de um caminho que pode conduzi-lo ao reatamento e à reconciliação com a sua legenda de revolucionário. E' a mesma senda apontada por Estillac Leal, seu grande companheiro de jornada de 22, de cujos compromissos históricos Juarez hoje se julga com o direito de se considerar herdeiro. Se o herói de 30 resistir ao cêrco da reação obscurantista, seu valor e as tradições de sua carreira hão de cada vez mais afastá-lo dos profissionais do ódio contra o povo e a sua candidatura, assim fortalecida e elevada por um programa acentuadamente popular e nacionalista, há de ser saudada como uma legítima esperança para a democracia brasileira.

O Verdadeiro Sentido do Lançamento da Quarta Candidatura

Reação à Traição da UDN: Juarez Cansou de Ser Usado Como Instrumento de Golpe

Por Que os Udenistas e os Conspiradores Mais Extremados do 24 de Agôsto se Opuseram à Candidatura do ex-Chefe da Casa Militar — A Divulgação do Acôrdo Com Jânio Visava Impedir a Candidatura e Forçar o General a Integrar-se Novamente na Conspiração — Não Convinha Aos Golpistas a Imposição Das Fôrças Armadas ao Liberiar Juarez Dos Compromissos Com o "Memorial Dos Generais" — A Explicação de Afonso Arinos — Um Velho Sonho Que Não Pode Esperar Por Outra Oportunidade — Por JOSIMAR MOREIRA — (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Com quase dois mêses de atraso, o sr. Afonso Arinos, foi à tribuna da Câmara, para desmentir, a notícia, de que o general Juarez Távora, havia usado a expressão "irrevogável", quando pedira aos udenistas que não examinassem "por enquanto" a sua candidatura. Entretanto foi êste "irrevogável" que decidiu o lançamento do nome do sr. Etelvino Lins, com muito pesar e muitas lágrimas de crocodilo pela desistência do general.

Este episódio, a que o líder da UDN, não quis atribuir maior importância constitui, na verdade, o motivo principal da luta surda que desde então se desenvolveu entre o candidato Juarez Távora e a cúpula udenista, que passou a hostilizá-lo abertamente através de um jornal que se transformou em boletim do golpe.

Por Que A UDN Não Quis Juarez

Mas por quê — pergunta-se — a UDN não aceitou Juarez. Por quê sabotou até a última hora o seu nome, preferindo ir de encontro à ambição do Sr. Etelvino Lins, embora consciente de que o nome do ex-chefe de Polícia do Estado Novo não poderia despertar nenhum entusiasmo, nem mesmo no eleitorado udenista?

Por uma razão muito simples. Sabiam os udenistas que a candidatura Juarez, a partir do momento em que fôsse lançada, passaria a representar uma garantia de legalidade. E a legalidade, em tôda essa campanha, jamais interessou à UDN. Queriam o golpe de qualquer maneira — e se em última análise êste não fôsse possível antes das eleições, que o fôsse depois. Por isso escolheram o candidato mais fraco.

Por Que Juarez Não Quer a UDN

Elementos da intimidade do general têrmos informado que o candidato prefe ver o diabo a ouvir falar da UDN. Por quê esta nova atitude do General Távora, parceiro da UDN em tantas conspirações que já passaram ao domínio da história?

Apenas, por isso: o General percebeu, tarde embora, mas em tempo, que a UDN só o usava como instrumento. Não importavam as suas aspirações, seus pontos de vista pessoais muito menos. O que interessa era o golpe. E o General Távora estava se tornando inconveniente para a UDN com "essa mania de candidato" como foi dito mais de uma vez na reunião na casa do General Cordeiro de Farias.

As Condições Dos Chefes Militares

Para agravar esta situação havia o pronunciamento dos chefes militares, ao liberarem Juarez do compromisso assumido no manifesto dos generais", conformando-se com sua candidatura desde que esta representasse uma garantia de eleições democráticas e amplas garantias de posse de qualquer que fôsse o eleito.

Foi a partir de então que a campanha mais forte se desencadeou contra Juarez. "E essa campanha não foi desfechada pelos tradicionais adversários do general, mas exatamente por aquêles que se diziam seus amigos sob o pretexto de salvar sua honorabilidade". Como se o General Távora precisasse de guardiães para defender sua honra — e que guardiães!

As Negociações Jânio-Café

O grande pretexto para impedir a candidatura foi o acôrdo Jânio-Café. E isso por que, de uma só vez, os dois grandes perigos poderiam ser eliminados, fortalecendo as articulações do golpe: Jânio e Juarez. Levando o General a desistir das suas pretenções, os golpistas esperavam ao mesmo tempo incompatibilizar de vez o Governador de São Paulo com o candidato, sabendo como sabiam que o apoio dêste era considerado fundamental para o lançamento de Juarez.

A intriga quase surtiu efeito. Jânio e Juarez, todavia, perceberam em tempo. E o Sr. Carlos Lacerda ficou falando em tom de choramingas.

Prometeram o Cargo de Ditador

Nos acenos então feitos ao general — antes que dêsses passassem à ameaça como efetivamente passaram — chegaram a prometer-lhe, até, o cargo de ditador. Juarez como candidato, para enfrentar Juscelino e disputar os votos nas ruas, não servia. Juarez como candidato único — e isso é apenas um eufemismo — seria o ideal. Basta ler alguns números de uma certa "Tribuna" da época para constatar, letra por letra, o que aí afirmamos.

Atiçava-se a vaidade do general. Acenava-se com a satisfação de um velho sonho, de uma aspiração antiga e legítima do revolucionário de 30. No íntimo, porém, o que todos queriam era usar mais uma vez o General para suas maquinações golpistas.

O GENERAL REAGIU EM TEMPO

Daí por que, quando chegou ao auge a campanha contra o então chamado "negócio de Jânio" — obrigando o atual candidato a um recuo tático, mas nunca à desistência — os líderes da UDN, inventaram àquela cláusula de irrevogabilidade, através de um suspeitíssimo jôgo de telefonemas, e lançaram açodadamente o nome de Etelvino. Êste, que não queria outra coisa desde o princípio, aceitou: estava "queimado" o general.

Todos esperavam que diante da candidatura Etelvino, Juarez Távora, se sentisse diante de um "imperativo moral", desistindo definitivamente das suas pretenções, sobretudo em se tratando de um companheiro de outras lutas.

Juarez, entretanto, compreendeu o golpe que contra êle assestavam. Cansou de ser usado apenas como instrumento. A sua candidatura é uma resposta à traição da UDN — que cabisbaixa e frustrada foi ontem à tribuna da Câmara pedir desculpas pela voz de Afonso Arinos.

DIARIO DA SUCESSÃO ★ Coluna de MEDEIROS LIMA

A CANDIDATURA JUAREZ FIRMOU CANROBERT COMO CHEFE MILITAR

1 Arinos: Explicação Para Salvar as Aparências

2 Aumenta a Distância Entre Cúpula e Massa da UDN

3 Nova Correlação de Fôrças Nas Classes Armadas

1 Embora esperada, a comunicação oficial do General Juarez Távora aceitando o lançamento de sua candidatura à Presidência da República foi recebida com surprêsa geral, sobretudo nos círculos udenistas. Criou-se, assim, repentinamente, uma situação nova, cujas consequências não se pode ainda prever com absoluta segurança. Os mais argutos observadores se mostravam, ontem, bastante comedidos em seus comentários, pois lhes faltavam elementos seguros para julgar das verdadeiras razões que teriam levado o ex-chefe da Casa Militar da Presidência a tomar a decisão que tomou depois de um mês de vacilações e recuos. Mas é fora de dúvida que a UDN e seus aliados, agora reunidos em tôrno de Etelvino Lins, são os primeiros a sofrer o impacto da candidatura Juarez. E isto tanto é certo que obrigou Afonso Arinos a assumir a tribuna da Câmara, onde foi levando um discurso escrito, e bastante comedido, para explicar a posição de seu partido nos acontecimentos que antecederam a escolha de seu atual candidato à Presidência da República e as razões que o levaram a abandonar o nome do General Juarez Távora, o qual, juntamente com o do Brigadeiro Eduardo Gomes, reunia as suas preferências dentro do esquema da chamada "união nacional". Não pretendemos fazer aqui a análise da oração do líder udenista naquela casa do Congresso, oração que merece apreciação mais detalhada por algumas das revelações nela contidas.

De um modo geral, seu breve "speach" pode ser considerado como uma explicação à Nação, destinada a salvar as aparências e reafirmar uma atitude a que dificilmente a UDN poderá fugir. Há quem queira descobrir no final de suas palavras uma saída para uma revisão total nas deliberações anteriormente tomadas pela convenção do partido. Não nos parece razoável tal hipótese, a menos que Etelvino Lins se dispusesse a esta altura a abrir mão de sua própria candidatura. Mas quem conhece o temperamento, a vocação do ex-governador de Pernambuco e suas atuais disposições de ânimo para com o General Juarez, sabe perfeitamente que tal hipótese atinge as raias do absurdo. Por outro lado, qualquer iniciativa da UDN nesse sentido poderia fragmentar ainda mais as suas próprias fôrças e arrastá-la a uma situação de descrédito perante o País. Parece-nos, pois, que não restará ao udenismo outra solução que a de permanecer firme aos seus compromissos, isto é, fiel à candidatura Etelvino Lins.

2 Essa atitude, no entanto, cria para o partido um outro problema. Juarez é um homem profundamente identificado com a massa eleitoral udenista, não só pelas suas raízes políticas, pela coerência de suas atitudes no passado como também pela íntima ligação que existe entre êle e o Brigadeiro Eduardo Gomes. Sua candidatura, em tese, cinde as fôrças com as quais sempre se manteve em íntimo contato e a que serviu como chefe militar. As sutilezas de que a UDN possa agora lançar mão para justificar suas preferências por Etelvino, muito menos identificado com o partido e suas origens e historicamente até dêle distonciado, dificilmente alcançarão a massa eleitoral do partido, aquela que em dois pleitos consecutivos deu a Eduardo Gomes pouco mais de dois milhões de votos. Estará a UDN, realmente, em condições de carrear essa votação para Etelvino quando Juarez se levanta de outro lado? E' coisa que nos parece muito pouco provável. Muito mais identificado com a massa udenista, constituída em sua maioria de elementos da classe média nas grandes cidades e no interior, Juarez pretende a ela se dirigir principalmente, disputando-lhe as preferências. Acreditamos que sob êste aspecto suas possibilidades são bem maiores que as de Etelvino, inibido de combater seu competidor de agora e empunhando uma bandeira que àquele pertence igualmente. Se confirmada a posição dos dois candidatos, a UDN corre o maior de seus riscos. Vamos assistir à cúpula do partido manter-se coerente com suas deliberações anteriores, isto é, fiel a Etelvino, enquanto sua massa eleitoral deserta para votar em Juarez Távora.

E' êsse o primeiro conflito em que se vê situada a UDN, conflito tanto mais terrível quando pode ser levada à derrota pelo seu próprio eleitorado. E esta é também a primeira consequência do lançamento da candidatura Juarez.

3 Há, no entanto, um outro aspecto importante a considerar, e êste de maior significação e amplitude do ponto de vista da política brasileira. A presença de Juarez Távora como candidato à Presidência da República terá inevitável repercussão no seio das Fôrças Armadas, consideradas até agora como fator de estabilidade dentro da crise por que atravessa a Nação. Juarez, de certo modo, arrasta os militares para dentro do problema político, ao mesmo tempo que se enfraquece, pois passa a ser parte do debate. Não sabemos exatamente qual a repercussão do lançamento de sua candidatura entre os militares. Mas a primeira impressão que nos chega é a de que sua decisão provocou alí profundos descontentamentes, unindo fôrças e elementos até então considerados antagônicos. A unidade de pensamento e de ação do grupo político-militar de 24 de agôsto desaparece e cede lugar à formação de uma nova correlação de fôrças entre os elementos e figuras mais representativas das Fôrças Armadas. Dentro dêste novo agrupamento surge uma figura de chefe, que tem agora ampliada sua base. Trata-se do General Canrobert Pereira da Costa. De todo êsse episódio sai êle fortalecido como chefe militar, sobretudo no caso de manter-se isento do debate político e não se deixar seduzir pelo jôgo das vaidades, a menos que os acontecimentos se modifiquem de tal modo que sua presença se torne indispensável no pleito. Mas isto só poderia ser justificado com a formação em tôrno de seu nome de uma fôrça política real capaz de antecipar suas probabilidades de vitória. Do contrário, Canrobert perderia igualmente a posição de chefe militar que os acontecimentos agora lhe oferecem.

Sindicato Dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro

SEDE: AV. RIO BRANCO 117, 3.º ANDAR, SALAS 318 e 319. — (Edifício Jornal do Comércio) — Tel: 52-4445.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente edital e ordem do Sr. Presidente deste Sindicato, ficam todos os associados quites convidados a tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária que se realizará na próxima segunda-feira, DIA 16 DE MAIO DE 1955, em nossa Sede Social, à Av. Rio Branco 117, 3.º andar, salas 318 e 319, às 9 horas em 1.ª convocação ou às 10 horas em 2.ª convocação, — caso não haja número legal para a 1.ª — que será realizada com qualquer número de associados, com a seguinte Ordem do Dia:

1.º) — Leitura e aprovação da Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 28-3-1955.

2.º) — Comunicação urgente e importante da Diretoria sôbre assuntos de interêsse da Classe, principalmente para os vendedores matutinos.

3.º) — Comunicação sôbre assuntos gerais.

Outrossim, fazemos um apêlo aos prezados companheiros de classe para que não faltem à citada Assembléia, pois será importantíssima.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1955. — WALDEMAR MARTINS DA MOTTA, Secretário.

N. B. — Os senhores associados deverão apresentar-se munidos de carteira social e recibo de mensalidade.

Política EM DOIS Tempos

BERNARDES FILHO EM SÃO PAULO:

O P. R. Mineiro já se Definiu: Nosso Candidato é Juscelino

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — Após almoçar nos Campos Elíseos o Senador Artur Bernardes Filho, membro destacado do PR, manteve, às 15 horas, uma conferência com o Sr. Jânio Quadros, após a qual declarou à reportagem:

"Vim a São Paulo em caráter particular e aproveitei a oportunidade para fazer uma visita de cortesia ao Sr. Jânio Quadros.

POLITICA

Sôbre uma possível articulação do PR com o governador paulista para apoiar a candidatura do ex-Chefe da Casa Militar da Presidência, afirmou carecerem de fundamentos as notícias veiculadas, acrescentando:

"Evidentemente no encontro com o Sr. Jânio Quadros abordamos a situação política nacional, porém de forma ampla e generalizada. Quanto à candidatura do Sr. Juarez Távora posso declarar que o PR mineiro já se definiu pela candidatura Juscelino, vetando porém o nome do Sr. João Goulart para a vice-presidência. A decisão do diretório nacional dar-se-á na próxima Convenção dêsse órgão"".

A Candidatura Juarez

Hélio Jaguaribe (Exclusivo de ULTIMA HORA)

A candidatura, ontem oficialmente proclamada, do General Juarez Távora, constitui um dos mais sintomáticos exemplos da maturidade política do Brasil e da vitalidade de nossas instituições democráticas.

A despeito dos esforços que vêm sendo empreendidos, por um grupo de políticos de cúpula, no sentido de asfixiar a democracia brasileira, tem-se verificado, por uma série de fatos inequívocos, que os diversos setores da nação têm perfeita consciência de suas necessidades e estão capacitados a defender, democràticamente, a orientação mais condizente com os mesmos. Assim é, para lembrar apenas os exemplos mais frizantes, que as manobras tendentes a desfechar o golpe ou a instaurar a candidatura única foram invalidadas pela repulsa popular. Da mesma forma, malograram as tentativas para impedir que o PTB exercesse o direito de escolher livremente seu candidato à Vice-Presidência, repudiando a morte civil a que se procurava condenar o Sr. João Goulart. E outro não foi o sentido da aclamação, no Maracanã, pelas massas que comemoravam o 1.º de maio, do nome do Presidente Vargas.

A essa série de acontecimentos, tão representativos, vem se acrescer, o lançamento da candidatura Juarez.

E natural que a imprensa reacionária acolhesse tal candidatura entre gestos de desespêro e protestos contra a presumida traição do novo candidato. Trata-se da mesma imprensa que defendera a tese da "democracia tutelada", procurando justificar o golpe de Estado e a candidatura única.

Na verdade, a candidatura Juarez representa, antes de tudo, a vitoriosa expressão da vontade de amplas camadas da população contra as manipulações personalistas e as tendências reacionárias de seus presumidos líderes.

Ponderável parcela das classes médias brasileiras, que até então julgava encontrar, na UDN, um partido habilitado a exprimir seus interêsses, viu-se definitivamente burlada pela cúpula dirigente daquela agremiação, a despeito da fidelidade, sempre tão mal recompensada, com que há dez anos lhe vem dando apoio.

Reagindo à burla, impôs a candidatura do General Juarez Távora.

Acusam-no agora, os que há pouco simulavam apoiar seu nome, de provocar a divisão do eleitorado udenista. De fato, o General Távora apenas reagrupa êsse eleitorado — que é comum ao PDC e ao PSB — atendendo aos apêlos que dêle partiam e assim lhe restituindo a expressão política que lhe fôra escamoteada, com a candidatura Etelvino.

Na verdade, o udeno-golpismo jamais desejara efetivar a candidatura Juarez. Como homem, o General Távora não atendia às conveniências do grupo, que necessita de um presidente devidamente vinculado aos interêsses do círculo mais íntimo. Como candidato, nada tinham, a ver com êle políticos que se reconhecem impopulares e sabem que a via que os pode levar ao poder não passa pelas urnas. Essa é a razão pela qual, tornado público o acôrdo realisado entre os Srs. Café Filho e Jânio Quadros, partiram do udeno-golpismo os maiores e mais indignos protestos contra a barganha, como tal qualificada por aquêles mesmos que a tinham promovido. E com os protestos surgiram os apelos para que o Sr. Juarez Távora renunciasse a um conchavo indigno de suas virtudes. Como o General Távora, agindo com a maior dignidade, se apressasse em sustar, naquelas circunstâncias, as articulações em tôrno de seu nome, os golpistas logo se aproveitaram de seu provisório afastamento para lançar imediatamente a candidatura do Sr. Etelvino Lins.

Assim procedendo, e ao adotar a política do fato consumado, acreditavam reunir, em proveito próprio, tôdas as fôrças políticas que haviam coordenado em nome do General Távora. A manobra, indubitàvelmente, foi bem executada. Mas, como tôda política de cúpula, pecou pelo fato de julgar o eleitorado destituído de opinião e de vontade próprias. Repudiando a manobra, o eleitorado udenista, através do PDC, recuperou seu candidato natural. E o udeno-golpismo ficou novamente reduzido ao seu jôgo de cúpula.

Acrescente-se que, além de impor às cúpulas partidárias um candidato de sua real confiança, as fôrças populares que restabeleceram a candidatura Juarez pertencentes, sobretudo, aos quadros da classe média, demonstraram um alto senso de orientação política. Diversamente do que julga o udeno-golpismo, a pequena burguesia brasileira não se deixa mais iludir pelas soluções reacionárias. Pretendeu-se fazer da sucessão presidencial uma oportunidade para o restabelecimento da República velha, para a liquidação das conquistas econômico-sociais alcançadas a partir de 30.

Pretendeu-se sustar o desenvolvimento econômico-brasileiro, impedir seu planejamento e paralisar a ação promocional do Estado, de sorte a se restaurar o poder das fôrças latifúndio, mercantis e do capital colonizador, em detrimento da indústria brasileira, da nova lavoura mecanizada e das massas urbanas e rurais. E julgou-se que a classe média serviria de instrumento de manobra contra as fôrças progressistas da indústria nacional e do proletariado. Contra estas, que constituem o principal contingente de apoio da candidatura Juscelino, lançou-se, em defesa do latifúndio mercantilismo, a candidatura Etelvino Lins. Mas nisto também se iludiram os udeno-golpistas. Pois os setores da população que não se identificam com a candidatura Juscelino não julgaram necessário, para se opôr a ela, resvalar para o caminho da reação e do colonialismo. Exigindo a candidatura do General Juarez, souberam encontrar uma posição não comprometida com os interêsses antinacionais e elegeram um líder capaz, a seu modo de contribuir para o progresso econômico-social do País.

Cordeiro de Farias, em Entrevista Exclusiva a ULTIMA HORA:

"Entram em Decomposição as Fôrças do 24 de Agosto"

O Governador de Pernambuco Continuará Lutando Pela Candidatura de Etelvino Lins — Ainda Não Entende o Sr. Cordeiro de Farias a Atitude do General Juarez Távora — Não Estêve em S. Paulo Nem Manteve Qualquer Contato Com o Sr. Jânio Quadros — Sem Pessimismo Mas Também Sem Otimismo, Encara o Futuro Político

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — ULTIMA HORA ouviu, hoje, pelo telefone, o General Cordeiro de Farias, cuja palavra é de suma importância neste momento. Companheiro e amigo pessoal do General Juarez Távora, com quem algum tempo formou o núcleo inteligente e central da Escola Superior de Guerra, o General Cordeiro de Farias é, por outro lado, dedicado correligionário do Sr. Etelvino Lins, a quem substitui no govêrno de Pernambuco.

Homem de invulgar cultura e de reconhecida integridade pessoal, tendo sido o mais moço General de sua geração, alia a essas qualidades irradiante simpatia, o que explica que, bravo comandante da FEB na guerra, seja o General Cordeiro de Farias um hábil e exímio estrategista político.

O repórter quis saber de início qual teria sido a interferência do Governador de Pernambuco no lançamento da candidatura Juarez, na madrugada de anteontem, quando teria realizado uma singularíssima viagem a S. Paulo, dentro da madrugada, a fim de avistar-se com o Sr. Jânio Quadros.

"Nem que recorresse a algum tapete mágico" — respondeu o general. E continuando: "Há mais de um mês que não me encontro com o governador paulista. Não tive, portanto, nenhuma interferência na corporificação da candidatura do General Juarez".

"E essa interferência — continuou — não teria sido mesmo solicitada pois é notória e imutável a posição por mim assumida no problema da sucessão. Sou velho companheiro do candidato ora lançado pelo PDC a quem me ligam traços de amizade fraternal e em quem vejo um dos homens mais dignos dêste país. Não obstante, se ouvido opinaria contra a sua candidatura, principalmente porque em determinada ocasião nós - os elementos que nos batíamos pela união de todos em prol de um candidato capaz de a todos congraçar — quisemos adotá-la. Precisamente porque aceitaríamos Juarez quando o seu nome significava paz, agora não o aceitamos quando significa luta e confusão".

Algo Incompreensível

Aludiu o repórter ao fato de ter o General Juarez recusado em abril o que aceitou em maio e perguntou se o Governador de Pernambuco, conhecendo os arcanos partidários, a atitude de renúncia do Sr. Etelvino Lins e o pensamento de um amigo pessoal seu como é o ex-chefe da Casa Militar, poderia explicar tão flagrante contradição:

— Absolutamente. Há aí um indecifrável enigma que me venho propondo desde que passei a acreditar na contradição a que você se referiu. Não compreendo a atitude do General Juarez".

Admite que essa atitude decorra de não confiar o General Juarez na fôrça eleitoral da UDN, preferindo uma base de maior profundidade popular? Em outras palavras: Admite que fascinado pelo prestígio do Sr. Jânio Quadros preferis se o apôio do Governador paulista, avisado de que êsse apôio seria inconciliável com a UDN?

— "Admito. E' uma explicação".

O impacto da candidatura Juarez, apesar de esperado, desorientou os grupos reunidos dos candidatos mineiro e pernambucano. Generalizou-se logo a impressão de que a bandeira do Sr. Etelvino Lins, dificilmente empenhada pelos pregadores da união, fôra a mais atingida, inclusive porque facilitava a definitiva aliança dos juscelinistas com os petebistas.

— "Sem dúvida. A candidatura do General Juarez afetará muito a do Sr. Etelvino Lins".

O repórter fêz então referências à divisão de fôrças determinantes da crise de agôsto passado. Partidas e penetradas de adversários dispostos a se combaterem, estavam decompostas em franca negação dos motivos que as haviam aproximado.

— "Concordo. Realmente as fôrças de 24 de agôsto perderam a unidade e o sentido. Entraram em decomposição".

— "Seriam ainda possíveis entendimentos favoráveis a uma candidatura de conciliação?"

— "Não creio. A última chance de conciliação, dentro dos objetivos pela "união nacional", caba de desaparecer".

"A intranquilidade da Nação aumentou com o fato novo da candidatura Juarez. Que significará para a normalidade da campanha e do pleito de outubro mormente considerando-se a redução das possibilidades de êxito das fôrças vitoriosas em agôsto? Poderão juntar-se de novo num plano marginal?"

"O meu pôsto de observação é limitado. Não em condições de avaliar a situação nacional. Acredito, porém, que luta eleitoral se desenvolverá serenamente dentro da ordem e da Lei, como é do interêsse do regime e do Brasil".

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

As 15 horas do dia 25 de Maio de 1955, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de 100 (cem) dormentes especiais para aparelho de mudança de via, de madeira de primeira classe de 4,00 x 0,35 x 0,20. Local de entrega em Roosevelt, ou sôbre vagões nas estações das Cias. Paulista e Sorocabana de Estrada de Ferro. A aceitação será dada quando os dormentes chegarem em Roosevelt, onde serão examinados. As propostas podem ser enviados pelo correio para: Departamento do Material — Edifício da Estação de D. Pedro II — 7.º andar — Sala 711 — Rio de Janeiro.

dias JEJUADOS 15 "RECORD" MUNDIAL DE JEJUM E TORTURA! SILKI DEITADO SOBRE PREGOS! CERCADO DE SERPENTES dias A JEJUAR 78 Vejam DIA E NOITE na sobre loja do EDIF. CINEAC



Rêde de Proteção...

O patrimônio e a integridade física dos homens, constantemente ameaçados por múltiplos e variados riscos, reclamam natural e instintiva proteção.

Utilise a *"rêde de proteção"* que lhe oferece a:

INSTITUIÇÃO DO SEGURO PRIVADO

Para cada espécie de risco uma proteção completa e racional do respectivo ramo de seguro:

- *Incêndio*
- *Transportes (marítimos, terrestres, fluviais e aéreos)*
- *Acidentes, no trabalho ou fora dele*
- *Automóveis*
- *Vida*
- *Responsabilidade civil*
- *Fidelidade funcional*
- Cascos
- *Lucros cessantes*
- *Animais*
- *Roubo*
- *Vidros*
- *Motins e tumultos populares*



FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALISAÇÃO

R. C. Gesy - Publ.

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

PIOR É DIFÍCIL

Quando a elegante senhora abriu sua bôlsa de negro veludo cravejado de brilhantes e atirou uma nota de dois cruzeiros sôbre os andrajos do mendigo, êste se ergueu num impulso de dignidade ferida, amparou-se no seu cajado, ergueu a cabeça altiva onde a miséria cavara tôdas as rugas do infortúnio e protestou:

— Ei, madame, volte e apanhe o seu dinheiro. Afinal, que espécie de mendigo a senhora pensa que eu sou?

E num tom ainda mais imperativo:

— Vamos, apanhe o seu dinheiro. E desapareça de minha frente!

A elegante senhora fêz um "oh!" de imenso espanto, disse qualquer coisa que ninguém entendeu, esmagou com um soberano olhar de desprêzo o miserável que ousara recusar seu generoso e displicente gesto de caridade e saiu em seu passo miúdo, rua acima.

O mendigo acomodou-se outra vez em seu canto, olhou para um lado e outro e, como ninguém observasse o seu gesto, apanhou tranquilamente a nota de dois cruzeiros e meteu-a no bolso.

☆

A moça, quase uma criança, tinha nos olhos um brilho de terror quando os homens da Polícia a levaram para o local onde deveria ser reconstituido o crime.

Amarraram-lhe as mãos e disseram:

— Agora, deite-se aí e conte como foi.

Ela hesitou, voltou outra vez seus olhos de espanto para os homens que a encaravam, e, mergulhando o rosto magro no travesseiro, rompeu num chôro de menina perdida.

Um investigador com cara de "gangster" aproximou-se da cama e ia dar-lhe um sôco, quando outro policial o deteve:

— Deixa isso comigo.

E, num requinte de monstruosa crueldade, rasgou-lhe o vestido e chamou o noivo acusado:

— Ela está se fazendo de "anjinho". Vamos, refresque a sua memória e repita a façanha.

☆

Hoje é sexta-feira, 13. Mas é bem possível que não aconteça nada demais, e seja até um dia feliz.

Assim o espero.

Mesmo porque pior do que está é muito difícil.

L. C.

ACONTECEU ONTEM

O menor Waldir Nei Clemente, de 13 anos, domiciliado em Passavinte — Queimados — Estado do Rio, ontem indo à casa de José Ernesto Amâncio, na Rua Santa Catarina, na mesma localidade, sofreu fratura de crânio. Ernesto pediu ao menor que descesse no poço a fim de encher o balde de água, visto o mesmo ter pouco volume. Em um dos trajetos a corda que sustentava o balde rompeu-se e êste veio cair na cabeça do menor. Socorrido no Hospital Carlos Chagas, Waldir ali ficou internado por ser grave seu estado.

Quando êle disse que ia embora Mirandolina Fonseca, solteira, de 21 anos, residente na Rua Major Freitas n.º 38 fundos, desesperada, tocou fôgo nas vestes. "Ele", Belmiro Sá Moura, já a êsse tempo arrependido, tentou abafar as chamas recebendo queimaduras nas mãos. Mirandolina em estado grave ficou internada no H.P.S.

Há quinze dias que o tecelão Roberto da Silva, de 27 anos, solteiro, residente na Rua Edgard Passos, n.º 2.199, não aparecia em casa. Sua família tratou de procurá-lo por todos os lugares onde costumava a frequentar, sem resultado algum. Ontem, cêrca das 13 horas, o guarda florestal Bernardo Casemiro de Abreu, quando se achava no alto da Tijuca, notou que nas proximidades da Praça ali existente, forte mau cheiro denunciava algo. Indo ao local constatou a existência de um cadáver em cujo pescoço havia um cipó atado. O fato foi comunicado às autoridades do 17.º Distrito que após exames procedidos concluiram pelo suicídio.

* * *

A certa altura, entrou no gabinete uma jovem e Nereu surgiu repentinamente, tentando forçá-la. Esta, porém, vendo-se agarrada, gritou por socorro, provocando tumulto na assistência. Acêsas as luzes, foi o tarado prêso pelos parentes da menina, os quais se comunicaram com a Delegacia de Plantão, que mandou ao local o investigador Milton Botelho, que conduziu o tarado à referida Delegacia, onde foi apresentado ao Delegado e recolhido ao xadrez.

O Crime Está em Toda Parte

A doméstica Hilda Alves, de 17 anos, solteira, residente na Rua Costa Bastos, 105, por motivos ignorados, foi agredida a faca, pelo seu ex-amante Moacir Leite Chacim, morador na Rua do Riachuelo, 303, em frente a Casa de Saude Santa Luzia, na Avenida Mem de Sá. A vítima ficou internada no Hospital de Pronto Socorro por ter sofrido ferimento penetrante no abdome e na região mamária produzida por faca. A polícia do 6.º Distrito, tomou conhecimento do fato.

O comerciante Antônio Duarte Ruas, de 32 anos, casado, residente à rua Cardoso de Melo, s/n, em Oswaldo Cruz, ontem à noite, foi assassinado a tiros de revólver, no interior do botequim, na rua Coelho de Lisboa, 132, pelo indivíduo Serafim Martins, de 34 anos, solteiro, domiciliado no endereço acima.

A vítima há oito dias vendera o botequim a Serafim, que ficara de pagar o restante da compra esta semana. Ao ir cobrar seu débito, Antônio não foi bem recebido pelo seu comprador, que logo passou a discutir com o mesmo, até que em dado momento Serafim lança mão de um revólver que se achava no interior do balcão e lhe desfere um tiro na cabeça.

Socorrido por uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, Antônio veio a falecer, quando ali dava entrada, visto não resistir aos ferimentos recebidos. A polícia do 25.º Distrito, tomando ciência do ocorrido, empreendeu diligências para deter o criminoso, que se evadiu, após o assassínio.

A MORTE ANDA SOBRE RODAS

Quando passava pela Rua Barão de Mesquita em frente ao numero 175, uma camioneta da Casa da Borracha S. A., sofreu violenta derrapagem, capotando a seguir. O ajudante do motorista, José de Almeida Ramos, de 27 anos, morador na Rua da Glória, 47, sofreu escoriações sendo medicada no HPS.

José Felipe da Silva, de 43 anos, residente na Rua Santa Tereza, 4, em Olaria, sofreu queda do bonde linha 34, quando o mesmo trafegava pela Avenida Presidente Vargas, nas proximidades do número 1.747.

* * *

O auto particular, chapa RJ. 40.40, dirigido por um motorista não identificado, ontem, à noite, quando trafegava pela Avenida 7 de Setembro, em Niterói, colheu o ciclista Alcides de Figueiredo, de 43 anos, casado, morador na Rua Joaquim Távora, 210, projetando-o no fundo de um rio próximo, indo ainda atropelar na calçada Alvaro Contrão da Veiga, de 41 anos, funcionário federal, residente na mesma rua, n.º 222.

Ambas as vítimas que sofreram graves ferimentos pelo corpo, foram conduzidos ao Pronto Socorro de Niterói, onde receberam os necessários curativos.

A Delegacia de Plantão registrou a ocorrência tendo ido ao local o comissario Almir Moura.

* * *

Na Avenida Brasil em frente ao Instituto de Manguinhos, ontem à noite, um homem de côr preta, trajando um têrno cinza, camisa côr de rosa, foi atropelado por um auto não identificado. Socorrido no Hospital Getúlio Vargas, o desconhecido ali ficou internado por ser grave seu estado. A polícia do 20.º Distrito, tomou conhecimento.

* * *

O operário Geraldino Domingos Corrêa, de 28 anos, solteiro, domiciliado no Morro da Cachoeirinha, ontem viajava no bonde da linha Lins Vasconcelos, caindo daquele coletivo, na esquina da rua Dona Romana com rua Cabuçu. A vítima foi socorrida no Pôsto de Assistência do Meier, com contusões e escoriações. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato.

"ENFRENTAREI A MORTE COM TODO O SEU DESCONHECIDO"

Fim Trágico de um Economista Paulista — Duas Cartas Revelando o Drama Que Vivia — Veio de São Paulo Para se Matar no Rio

Apesar de reconhecer ser dono de um tesouro inestimável, o economista Abelardo Pinheiro Vilas Boas matou-se por se considerar pobre. O suicídio ocorreu no Hotel O.K., à Rua Senador Dantas, 24, e o infeliz, para justificar seu gesto de desespêro, deixou duas cartas, uma endereçada à sua espôsa e outra à sua genitora. Nelas, Vilas Boas faz um completo relato de todo drama que vivia cujo desfecho dramático verificou-se ontem, à tarde.

O Mundo Desconhecido

Na carta dirigida à espôsa, D. Antonieta Vilasboas, o economista pede de início perdão pelo desgôsto que lhe causa, mas argumenta: "Você sabe muito bem não poder haver felicidade com a tormenta financeira que venha atravessando". Mais adiante, num tom dramático, mas com segurança, afirma: "é mais fácil enfrentar a morte, como todo o seu desconhecido, do que viver num mundo que tudo sabemos...". Em seguida agradece à companheira o zêlo, a fidelidade que ela lhe dedicou, durante seis anos de vida em comum, pedindo-lhe para um dia explicar aos dois filhos (Abelardinho e Heloisa Maria) tôda a tragédia. Na despedida, Vilasboas pede à Antonieta que recolha os papéis particulares do seu escritório e faz um apêlo dramático: "Queime o meu diário. O "envelope" (confidencial e pessoal) só deverá ser entregue a você." E termina enviando-lhe um últi-

A Outra Missiva

A outra carta, foi enviada à sua mãe. Nela, o economista assinala que sua espôsa era o maior tesouro que possuia. Dedicava-lhe um profundo amor e era correspondido com a mesma intensidade. Em certo trecho, assinala: "Não poderia ter tido amiga melhor. Peço para respeitá-la, em minha memória. Ela deverá determinar tudo, e meu desejo é de que, o que ela decidir seja cumprido à risca. Beijos do seu filho estremoso", mo e afetuoso beijo.

Motivos

O economista Abelardo Vilas-Boas residia em São Paulo. Ultimamente sofrera uma debaque em sua vida comercial. Tentou reagir, mas não foi bem sucedido. Desgostoso, veio ao Rio, ontem pela manhã. Hospedou-se no O.K., onde se matou, ingerindo forte dose de um corrosivo. O cadáver foi encontrado por um camareiro que fôra chamado em virtude de um telefonema de São Paulo presumindo-se ter sido de sua espôsa que já suspeitava de seus intentos.

Abelardo Pinheiro Vilas Boas, o infeliz economista

COM VISTAS AO CHEFE DE POLÍCIA

Pessoas residentes em pontos diversos do Distrito Federal se dirigiram a ULTIMA HORA, não só se congratulando com o Chefe de Polícia pelas últimas medidas tomadas visando a um melhor policiamento da cidade, mas também fazendo uma serie de apelos no sentido de que o Coronel Menezes Cortes complete essas medidas contra outras providências indispensáveis. Entre estas se inclui a necessidade de ser dado à Radiopatrulha um maior raio de ação.

Entendem aquelas pessoas, principalmente as que residem em subúrbios mais distantes, que a obrigatoriedade do "ponto fixo" para os carros da Radiopatrulha tire a êsse tipo de policiamento sua maior eficiência. Daí a sugestão que fazem ao Chefe de Polícia no sentido de permitir a determinados carros fazerem o policiamento volante, cobrindo, dêsse modo, maior área da cidade e beneficiando um número maior de habitantes.

O "CRIME DO EDIFÍCIO LEVIATÃ"

Na fase processual, sofreu uma reviravolta com o impronunciamento do detetive Dinarte Guimarães. Como foi noticiado, êsse policial era acusado de ter concorrido para o trucidamento de Rosalinda Gonçalves Coelho que foi atirada do 3.º andar do edifício. A primeira versão foi de suicídio mas, com o desdobrar das investigações, constatou-se que, horas antes, Rosalinda tivera forte altercação com Jane, mulher de vida duvidosa, contra quem recairam as suspeitas. Esta, por sua vez, acusou o policial. Decretada a prisão preventiva de "Rochinha" e Jane o processo foi enviado à Justiça para julgamento. Ontem, a 3a Câmara Criminal, decidiu pela inocência do detetive, aceitando sòmente Jane como a responsável pela morte da infeliz Rosalinda. A foto acima é do policial que retorna à liberdade por decisão judicial.

Roubou Oitenta Bicicletas!

O investigador Oscar, da Seção de Roubos e Furtos do 23.º Distrito Policial, há quatro mêses, estava no encalço de um hábil e audacioso ladrão de bicicletas, responsável pelo misterioso desaparecimento de nada menos de 80 daquelas viaturas. Até que anteontem, conseguiu o seu intento, prendendo-o na "gare" D. Pedro II. Trata-se de José Cardoso da Silva, de 23 anos, solteiro, sem profissão e residência, que no Distrito de Encantado acabou confessando tudo. A confissão possibilitou a apreensão de cêrca de trinta bicicletas que estavam escondidas em locais diversos, que estão no Distrito à disposição de seus legítimos donos.

José Cardoso da Silva, o larápio

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Av. Rio Branco 128 — 1.º andar. Telefones: 32-7616 e 42-5152.

DO OLARIA AOS DESPORTISTAS EM GERAL

A Diretoria do OLARIA A. C., tendo em vista a publicação feita, em 11 do corrente, como matéria paga, no "A Pedidos", de um matutino desta Capital, sob o título AS ELEIÇÕES DO OLARIA, e considerando as infundadas acusações ali assacadas contra o quadro social e dirigentes do Club, vem a público declarar, em salvaguarda da honorabilidade de quantos dão o máximo de seu esfôrço pelo Olaria, que a questão já se encontra "sub-judice", entregue que está à superior apreciação do Egrégio Conselho Nacional de Desportos, e que aguarda, serena, tranquila e confiantemente, a deliberação daquele mais alto órgão da Justiça Desportiva.

Outrossim, levo ao conhecimento dos associados do O.A.C. e desportistas em geral, que os Diretores atingidos em sua dignidade pessoal por aquela publicação, saberão responsabilizar o seu autor na conformidade da legislação penal vigente.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1955.

A DIRETORIA

DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, COCEIRAS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE, SEBORRÉIA, CRAVOS, ESPINHAS, PANOS, URTICÁRIAS, ESTADOS ALÉRGICOS

Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rapidos, na moderna e bem aparelhada

CLÍNICA FISIOTERÁPICA
— DO —
DR. EDUARDO VILLELA

Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York.

16 — RUA DA LAPA — 16 (Sobrado)
De 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas. Todos os dias Sabado, de 7,30 às 12 horas — TELEFONE: 32-8272

CLASSIFICADOS

Companhia Parque da Várzea do Carmo
Avenida Calogeras, 15 — 6.º andar — Tel.: 22-1225
Terrenos em Vilar Grande (Austin - Est. do Rio).

Imobiliária Santa Terezinha
Praça Pio X, 78 - 9.º andar, s. 916 - Tel.: 23-2924
Terrenos em Acari, Campinho e Madureira.

Pascoalino Carriolo
Av. Marechal Floriano, 100 - sob. Tel.: 43-8221
Terrenos em Caxias (Bairro de São Bento), Est. do Rio

Antônio Nonato Vieira & Cia. Ltda.
Rua da Quitanda, 20 - 1.º and. s. 101 - Tel.: 32-8655
Terrenos de praia.

Jorge Ribas — Representações e Corretagem
Rua dos Romeiros, 186 — 4.º — Sala 402. (Penha)

PRAIAS
BARRA DA TIJUCA — ARARUAMA — ITAIPU
PRAIA DE JACONÉ
Lotes a partir de Cr$ 15.000,00 pagando Cr$ 150,00 por mês.
AV. RIO BRANCO, 39 — SALA 2.008
Telefone: 23-3447

CORRETORES
A COMPANHIA PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO aceita corretores para venda do seu novo e maior loteamento— VILAR GRANDE — situado entre Austin e Queimados. Plano de vendas sem Entrada. Comissão e ajuda de custo. Tratar com o Sr. Perdigão, na Av. Calógeras, 15, 6.º andar.

CAXIAS
SEM ENTRADA E SEM JUROS
VENDO lotes de 12 x 30 com AGUA e LUZ, com comprovante na promessa de venda, em 120 prestações de Cr$ 500,00, a 8 minutos da estação de Caxias, com condução à porta e várias linhas de ÔNIBUS à praça Mauá e praça da Bandeira.
INFORMAÇÕES: Com a Srta. LENITA ou PASCHOALINO — Av. Marechal Floriano, 100 — 1.º andar — Tel.: 43-8221.
(Ao lado da Casa Mathias)

PRAIA
TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, EM FRENTE A COPACABANA. Muita gente morando no local. Hotel e Comércio. A CONSTRUÇÃO DO TUNEL RIO-NITEROI JA' SERA' INICIADA, CONFORME DECRETO N.º 36 603, DE 16-12-54. Ruas abertas, água, luz, ótimos banhos de mar e pescarias no mar e na lagoa, 3 linhas de ônibus e lotações, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre. Posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00. Prestações a partir de Cr$ 300,00, sem juros. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-lei n.º 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 20 — 1.º ANDAR — SALA 101 — TELS.: 32-8655 e 22-1017, esquina com a rua da Assembléia. SAIDAS PARA O LOCAL, DO ESCRITORIO CENTRAL, quartas e sábados, às 13 horas. Domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

ELIAS
O MÉDICO DE SUA ROUPA

JACAREPAGUÁ
Vende-se, à Estrada dos Bandeirantes, um sitio plantado com várias árvores frutíferas, sendo o forte Bananeiras; mede ... 20.000 m2. PREÇO: Cr$ 400.000,00.
Tratar com JULIO, à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º, S-4. Telefs.: 52-4545 e 49-8186.

REALIZE O SEU SONHO!!!
LOTES A PARTIR DE CR$ 20.000,00, SEM ENTRADA E SEM JUROS
Escolha seu lote em VILAR GRANDE e você se convencerá que adquiriu um lote não em UM LOTEAMENTO QUALQUER, e sim numa cidade que surge com imensas possibilidades de progresso.
JORGE RIBAS — Representações e Corretagem
Rua dos Romeiros, 186 — 4.º andar Sala 402 — PENHA
Admitem-se corretores com ou sem prática.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE — NOVO LOTEAMENTO
A 10 MINUTOS DA ESTAÇÃO E COM MUITA CONDUÇÃO NA PORTA
Lotes de 12x35, com frente para belíssima avenida asfaltada, planos, demarcados, ruas já abertas, a partir de 22 mil cruzeiros, em prestações mensais de Cr$ 200,00 SEM JUROS, e com a entrada inicial grandemente facilitada. Dentro do loteamento passa: ônibus, lotações, Fôrça e Luz, Agua de 2 adutoras, além de ter comércio, Escolas e muitas casas habitadas, cujos moradores trabalham na CIDADE. Vendas de acôrdo com o decreto 58. Construção livre, Posse imediata, Contrato de Compra e Venda logo após a compra.
Vendas e visitas grátis sem compromissos com a
"IMOBILIÁRIA SANTA TEREZINHA"
PRAÇA PIO X, 78 — 9.º ANDAR — SALA 916 — TEL. 23-2924 — AO LADO DA CANDELÁRIA

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

RAIO X INTERNACIONAL

"SOMOS LIVRES" PROCLAMAM OS AUSTRÍACOS

VIENA, 13 (AFP) — "Dia de alegria para a Austria" — é como o conjunto da imprensa vienense anuncia pela manhã de hoje a assinatura, domingo, do tratado de Estado. A maior parte dos jornais publica, sem comentários, o comunicado final da conferência dos embaixadores e os despachos das agências relativos à chegada dos quatro Ministros das Relações Exteriores à capital austríaca.

Intitulando seus editoriais "Final Dramático", "O Caminho está livre", e "Somos livres", o "Neues Osterreich", órgão da coligação governamental, a "Neues Tageszeitung", jornal dos meios econômicos populistas, e o "Die Presse", jornal independente, relatam o desenrolar dos acontecimentos que, "em um mês deram à Austria o que ela esperava há dez anos.

"Domingo, êles assinarão", anuncia de seu lado o órgão socialista "Arbeiter Leitung". Os jornais comunistas anunciam o acontecimento do dia em manchetes cobrindo quatro colunas.

O "Volkstaimme", órgão central do Partido Comunista, insiste sôbre "o entendimento total" ocorrido após "vinte e quatro horas de tensão dramática".

Quanto ao jornal do alto comissário soviético, "Oesterreichesche Zeitung", relegando para as páginas internas as informações da conferência de Varsóvia, e rompendo com seu habitual laconismo, consagra desta vez várias colunas de sua primeira página ao sucesso da conferência dos embaixadores, acreditando que êsse tratado ocorre "no interêsse da Austria e da paz mundial".

REUNIÃO DOS EMBAIXADORES

VIENA, 13 (AFP) — Os embaixadores se reunem esta manhã com seus técnicos, para estudo e coordenação dos textos do tratado de Estado, sôbre o qual se realizou um acôrdo, mas o interêsse do dia se concentra sobretudo na chegada dos ministros das Relações Exteriores.

Os ministros ocidentais, no decorrer da noite de hoje, terão ensejo de ouvir da bôca de seus representantes, em Viena, um relatório detalhado sôbre o desenrolar dos resultados da conferência preparatória.

A chegada de Molotov, amanhã, permitirá sem dúvida, segundo os observadores, proceder às primeiras sondagens que poderão ser aprofundadas, espera-se, no decorrer do almoço oferecido às vésperas da assinatura, ao sr. Molotov, pelos ministros ocidentais.

Em certos meios diplomáticos quer se ver nêsses primeiros contatos uma indicação de que a URSS, pelo canal austríaco, está a caminho de reabrir o diálogo Leste-Oeste.

PROTESTO CONTRA A EXPULSÃO DOS ESTUDANTES

SANTIAGO, 13 (AFP) — A Câmara dos Deputados dirigiu aos Ministros do Interior, Estrangeiros e Defesa, pedidos de informações sôbre as condições nas quais foram levados à fronteira, 13 estudantes peruanos expulsos da Argentina, e que pediram asilo ao Chile. Deputados de diversos setores começaram a reunir assinaturas para obter a convocação de uma sessão especial da Câmara consagrada ao assunto.

BRINDE À AMIZADE AMERICANO-SOVIÉTICA

MOSCOU, 13 (AFP) — "Transmitam ao Presidente Eisenhower meus cumprimentos amistosos e meus melhores votos", declarou o Marechal Sokolovsky, Chefe de Estado Maior das Fôrças Armadas soviéticas a um interlocutor que lhe perguntou se não desejava mandar uma mensagem ao Presidente dos Estados Unidos, no decurso de uma recepção na Casa do Exército Vermelho em Moscou, à qual assistiam os adidos militares estrangeiros. O Marechal Sokolovsky, que conheceu Eisenhower na Comissão de Fiscalização em Berlim, após a guerra, associou os Marechais Jouko e Koniev, atualmente em Varsóvia, à sua mensagem verbal ao Presidente dos Estados Unidos, e fêz um brinde "à amizade americano-soviética". E' a primeira vez, depois de vários anos, que tal brinde é formulado por uma personalidade militar soviética tão importante.

SCELBA CONTINUA NO PODER

ROMA, 13 (AFP) — Rejeitada a demissão de Scelba: — anuncia-se uma remodelação ministerial" — escreve em grandes títulos, esta manhã, o "Tempo" de Roma, que prossegue: — "O Govêrno Scelba permanece, pois, no poder, mas isso não exclui um esclarecimento a breve prazo entre os partidos da coligação governamental. Anuncia-se mesmo uma remodelação ministerial sôbre a qual não se tem no momento senão poucas indicações".

A necessidade da manutenção da maioria governamental é acentuada, ademais, em editorial do "Massagero": — "Ela pode se amplicar. Mas não pode se quebrar". E o jornal observa em seguida que "a dissolução da coligação governamental abriria um periodo obscuro", acrescentando: — "A decisão dos partidos do centro de confirmarem de novo êsse pacto que os une há 15 meses, permitiu resolver ràpidamente a crise governamental que, em razão da solidariedade dos partidos da maioria, não podia ser senão de pura forma, quebrando assim desde seu nascimento a tentativa de especulação dos comunistas".

PRIMEIRO CRUZEIRO DO "NAUTILUS"

GROTON, (Connecticut), 13 (AFP) — O submarino atômico "Nautilus" partiu para um cruzeiro de longa duração. O submersível, que teve de voltar anteontem à base para reparar uma fuga nas canalizações, deve chegar domingo a Pôrto Rico, de onde irá às Ilhas Virgens.

NÃO TOLERARÁ A AGRESSÃO

WASHINGTON, 13 (AFP) — "A América sempre se comprometeu a não tolerar agressão. De qualquer maneira, devemos estar sempre prontos para repelir um eventual invasor", afirmou o Presidente Eisenhower, numa declaração divulgada, ontem, por ocasião do "Dia das Fôrças Armadas", que será celebrado nos Estados Unidos, em 21 do corrente.

O Presidente convidou os americanos e seus aliados a visitarem no local as instalações militares dos Estados Unidos nesse dia, e a constatar assim que êsse país "estava pronto, no sentido militar, para enfrentar qualquer ameaça contra sua segurança ou a paz do mundo livre".

SATISFEITOS COM FOSTER DULLES

ROMA, 13 (AFP) — Um conselho de ministros se realizou à noite de ontem, antes do Sr. Mario Scelba visitar o Sr. Gronchi, novo presidente da Republica, para lhe apresentar sua demissão.

O comunicado distribuido declara que o conselho "ficou particularmente satisfeito com a declaração do Sr. Foster Dulles, aprovada pelos representantes de todos os outros paises signatários do tratado de paz com a Itália, membros da NATO, declaração pela qual foram reconhecidos como ultrapassados os aspectos discriminatórios dêsse tratado como não correspondendo à posição da nova Itália".

ENTRE OS TRABALHISTAS

99 CANDIDATOS OPERÁRIOS AO PARLAMENTO BRITÂNICO

LONDRES, 13 (Por Paul Loby, da France Presse) — O Partido Trabalhista anuncia oficialmente que apresenta 620 candidatos nas próximas eleições legislativas, ou seja: 617 na Inglaterra, País de Gales e Escócia, e 3 na Irlanda do Norte. O Reino Unido possue 630 circunscrições.

O Partido Conservador, há alguns dias, anunciou que apresentava 624 candidatos. Em 5 circunscrições êle não apresentará nenhum, para facilitar a reeleição de 5 dos 6 deputados liberais que saem. Numa sexta circunscrição, no País de Gales, o Partido Conservador apoia um independente socialista.

Entre os 620 candidatos trabalhistas, 128 estão oficialmente patrocinados por sindicatos, principalmente 35 pelo sindicato dos mineiros, 16 pelo sindicato dos transportes, 12 pelo sindicato dos operários da industria mecânica.

O Partido Trabalhista apresenta 42 mulheres candidatas, das quais as 12 deputadas socialistas que saem. Trinta dessas candidatas estão casadas.

Entre os candidatos do "Labour", encontram-se 78 professores, 59 advogados, 36 jornalistas, 99 operarios, dos quais 41 organizadores de sindicatos, 8 padres e 42 homens de negócios, comerciantes e industriais.

Vinte e um candidatos trabalhistas têm menos de 30 anos, 98 menos de 40 anos, 148 menos de 50 anos e 150 menos de 60 anos.

[STANDARD PROPAGANDA]

TENHO OLHOS E NÃO VEJO

uma nova
LIBERTAÇÃO,
a dos escravos do
ANALFABETISMO!

Neste 13 de maio, é dever de todos os brasileiros conscientes lutar contra a ignorância, que impede o progresso material e espiritual de milhões de nossos patrícios! Êste é o sagrado objetivo da CAMPANHA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO: dirigir uma luta sistemática e pertinaz contra o analfabetismo. Cumpre-nos fazer das crianças de hoje cidadãos mais capazes, que não só alcancem mais altos padrões de vida como indivíduos, mas também contribuam com parcelas ponderáveis para o progresso da nacionalidade. A CAMPANHA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO é uma iniciativa estritamente particular. Surgiu de um grupo de personalidades e é absolutamente isenta de qualquer tendência política ou religiosa. Pertence, não mais aos que a imaginaram e fundaram, mas a todo o povo brasileiro: você, leitor, inclusive. E já que pertence a todo o povo, precisa, para triunfar, do apôio de todo o povo: do seu apôio também! Há várias formas de contribuir, várias maneiras de cada um demonstrar a sua consciência patriótica. O que não é possível é a passividade ou a indiferença. Venha juntar-se a nós nesta moderna cruzada: lembre-se de que milhões de compatriotas dependem de um gesto seu para viverem um novo 13 de maio!

Comece a cooperar conosco hoje mesmo! — Informações: Casa do Marinheiro — Min. da Marinha, tel. 43-6027

CAMPANHA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO.

Presidente: Dr. Guilherme Guinle

CORCOVADO — Novidades em tecidos finos de algodão

ISTO É UM FATO!

ECONOMIZE DUPLAMENTE

COMPRANDO UM LOTE A VISTA...

MAS RECEBENDO OUTRO GRATIS

Tôdas as pessoas que adquirirem, à vista, um lote na "CIDADE BEIRA MAR" durante os meses de MAIO E JUNHO, receberão, como bonificação,

UM LOTE INTEIRAMENTE GRATIS

CIDADE BEIRA MAR — Barra de São João, próximo a Cabo Frio, em situação privilegiada, com linda praia, terreno fértil, ônibus diários cruzando o loteamento pela Rodovia Amaral Peixoto, em final de asfalto.

CBM — COMPANHIA BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS

Rua Araujo Pôrto Alegre, 56 — sobreloja, grupo 2

Telefone: 32-9933 (Esplanada do Castelo).

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES

IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher

Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo

ENXÊRTO DE HORMONAS

Clinica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mario Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-0802.

Walter Pinto apresenta — Novamente em Cartaz!

Eu Quero é me Badalar

40 dias a caminho de Buenos Aires!

Temporada Popular às 20 e às 22 horas no RECREIO

Bilhetes à venda no teatro e nos hotéis: SÃO FRANCISCO, GUANABARA, MARIALVA, O. K., EMBASSADOR, ITAJUBÁ, EXCELSIOR, COPACABANA, COLUMBUS, LUXOR e CASA GEBARA OUVIDOR

Calamitosa a Situação Financeira do Território do Acre

Os Territórios Federais, exceção feita ao do Amapá, não têm tido o desenvolvimento desejado, sendo alguns deles autênticos sorvedouros dos dinheiros públicos.

Está neste caso, o do Acre por onde tem passado certos Governadores cujas administrações são pontilhadas de desmandos no uso das verbas. Ainda agora o Coronel Paulo Tôrres, recém-nomeado Governador daquele território vem encontrando dificuldades quase intransponíveis a fim de encontrar solução para os diferentes problemas que está enfrentando.

O antigo Chefe de Polícia da Capital da República, ao assumir no fim do mês passado o govêrno daquêle Território, teve como um dos seus primeiros atos a intimação de todos os antigos dirigentes e autoridades do mesmo Território para que restituíssem, no prazo de sete dias, todos os bens pertencentes ao Govêrno, especialmente ao Palácio, que se encontravam indevidamente em seus poderes. Devemos acrescentar que entre êsses pertences figuravam armas, geladeiras, bois — do Estado para reprodução — motores, máquinas de costura, etc.

Solicitou Uma Comissão de Inquérito

De tal modo encontrou o coronel Paulo Tôrres as coisas no Território do Acre que se viu obrigado a oficiar ao Ministro da Justiça, solicitando fôsse nomeada, urgentemente uma comissão de inquérito, composta de técnicos, a fim de naquêle Território proceder ao levantamento dos crimes cometidos pelas administrações anteriores.

A atual administração do Governador Paulo Tôrres conta apenas, até o momento, com cêrca de quatrocentos mil cruzeiros. Na administração anterior ficaram sem receber suas verbas as Irmandades, os veteranos da Revolução Acreana e outras Instituições. Segundo informações dignas de fé foram gastos cêrca de trezentos e cinquenta mil cruzeiros no Hospital Infantil de Rio Branco, cuja planta, nem sequer fôra aprovada pelo Ministério da Saúde, nem o local, onde, deveria ser erguido o hospital foi demarcado.

MAURICIO CAMISEIRO

TROCA DE COLARINHOS EM 24 HORAS

CAMISAS SOB MEDIDA

Edifício Darke, 9.º andar, Sala 904

TELEFONE: 52-9125

NASCEU PARA SER FELIZ

Quem sabe qual é o seu futuro? Conheça o seu futuro através da leitura de sua mão ou da sua letra, do seu horoscopo, dos números que dão sorte ou são nefastos. Leia REVISTA KABALA. Já saiu o novo número — nos jornaleiros.

DEPÕE O PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA:

"O Juiz Aguiar Dias Não Sabe O Que É Prevaricar"

Em Carta Endereçada a ULTIMA HORA, o Sr. Plinio Travassos Esclarece as Criticas Que Formulou Contra o Titular da 1.ª Vara da Fazenda Pública — "Advogado da Fazenda Nacional, Cabia-me o Direito de Julgar a Atuação Dos Magistrados: é o Que eu Fiz? O Que eu Disse do Juiz Aguiar Dias?" — "Suas Decisões Estão Perturbando a Administração Pública Federal" — A Defesa do Ministro Rocha Lagoa e a Critica ao Sr. Elmano Cruz

A proposito da energica representação que o Juiz Aguiar Dias, da 1.ª Vara da Fazenda, endereçou ao Ministro da Justiça denunciando como prevaricador o Procurador Geral da Republica, e cuja integra divulgamos, o Sr. Plinio Travassos enviou-nos a seguintes carta, cuja publicação solicita:

"Sr. Diretor de ULTIMA HORA:

Em a segunda edição do seu jornal de ontem, foi publicada uma representação que o Juiz Aguiar Dias teria feito contra mim ao Exmo. Sr. Ministro da Justiça, sob o seguinte título, escandalosamente estampado na primeira página:

"Enérgica representação do Juiz Aguiar Dias ao Ministro da Justiça. Denunciado o Procurador Geral da República como prevaricador".

Venho por isso, apoiado no que dispõem os arts. 17 e 32 da Lei número 2.083, de 12-11-1953, trazer os seguintes esclarecimentos, para serem publicados no seu jornal, em local correspondente ao já referido sob o mesmo título.

Da leitura de tal representação o que se conclui é que aquele Juiz procura explicar a sua atuação em determinado processo judicial, por mim criticada, em sessão plena do Egrégio Supremo Tribunal Federal, de 27 de abril próximo findo, ao defender o interesse da Fazenda Nacional, por ocasião do julgamento do conflito de jurisdição n. 2.155, entre os juizes das 1.ª e 2.ª Varas da Fazenda Pública do Distrito Federal, pelo último suscitado.

O que eu disse naquela ocasião foi o seguinte:

"Egrégio Tribunal, o eminente Sr. Ministro Relator acaba de ler o parecer que consta dos autos, no qual procurei ser claro na exposição feita relativamente à atuação dos dois juizes em conflito, tratando de solucionar um caso levado a cada um dêles por interessados em promover o desembaraço de mercadoria aqui chegada sem licença prévia e, portanto, desembaraço indevido. Constitui êste conflito, pela exposição que procurei fazer — e creio que ficou bem esclarecido — uma verdadeira monstruosidade; é uma anomalia processual, positivamente, o que vai ser agora apreciado pelos eminentes Julgadores, pois que não se acreditaria nunca que um juiz, depois de "indeferir" um mandado de segurança, determinasse na mesma decisão, no mesmo processo, a venda da mercadoria em leilão, mercadoria que havia sido objeto do mandado. Ora, se houve um "indeferimento", ficou — como bem disse o Juiz, ao informar a êste E. Tribunal — ficou a sua jurisdição esgotada, extinta; êle não tinha mais nada com o caso. Como é, pois, que êle se considerou com o direito de determinar a venda de uma mercadoria, venda essa que nem poderia ordenar mesmo que tivesse deferido o pedido? Entretanto, na informação prestada ao Egrégio Tribunal, o juiz admitiu que havia ficado finda a sua jurisdição mas não disse que estava em plena execução o seu despacho determinando a venda da mercadoria. Não admite êle que a autoridade alfandegária, de acôrdo com a lei, mande vender em leilão mercadoria chegada ao porto desta Capital sem as formalidades legais; e para evitar que a Alfândega proceda dêsse modo, aliás de acôrdo com a lei, constantemente são concedidas medidas de segurança liminares: manda-se logo vender a mercadoria porque, assim, a multa não vai para a Alfândega. São questões que poderão ser decididas em momento oportuno, mas não podem justificar um despacho estapafúrdio, que, negando uma coisa, manda que se execute o que êle mesmo não mandou fazer. Foi o que fêz, entretanto, o juiz da 1.ª Vara. Então as partes, necessitando dessa venda, vão ao juiz da 2.ª Vara e êste de maneira fenomenal, diante do ajuizamento numa ação ordinária, transforma em medida preparatória, ou medida preventiva, como classificou, essa medida liminar, que só é própria do mandado de segurança, que é o único processo que admite a medida liminar e, mesmo assim, não para que se lhe dê a extensão que lhe tem sido dada por juizes da Fazenda, completamente aberrantes do que a lei permite. A referida medida liminar visa a evitar o dano, a evitar que a autoridade dada como coatora, como desejosa de ofender o direito da parte, possa fazê-lo. Mas ela não autoriza o juiz, de plano, antes de ouvir a Fazenda, dispor da mercadoria a seu talante. É o que se faz a tôda hora. O juiz da 2.ª Vara quis fazer coisa idêntica numa ação ordinária, na qual deferiu uma medida preventiva. Qual? A prestação de caução. Ora, não se estava exigindo prestação de caução. O que se alegava era o direito de desembaraço da mercadoria. Não havia dinheiro em jôgo, não havia exigência do fisco, querendo êste ou aquêle tributo, mas a proibição total do desembaraço. Sôbre isso não se pode prestar caução, esta não é a medida prevista no Código para êsse efeito. Isto pôsto, nós vemos nós: Dum lado, um juiz, num mandado de segurança "indeferido", mandar vender mercadoria, quando não podia fazê-lo; de outro lado, outro juiz, numa ação ordinária, dá o mesmo efeito, isto é, mandar prestar caução, como é do interêsse da parte envolvida nesse caso, para entregar à parte, de plano, antes de julgada a ação ordinária, a mercadoria a pretexto de que ela podia sofrer danos pela demora. Diante disso, os fatos de dois juizes, de maneira anormal, procurarem resolver indevidamente, flagrantemente contra a lei, um caso levado a seu conhecimento, suscitado que foi êste conflito, pareceu-me ser êle fora de dúvida, porque são duas autoridades que disputam competência para solucionar o caso. Opinei pela competência do juiz da 1.ª Vara, tão sòmente porque foi o primeiro que tomou conhecimento do caso. Não quero dizer que considere idônea a medida por êle determinada, da venda em leilão, venda que é estapafúrdia; mas, no momento de resolver o conflito, tendo de dar parecer, a única medida a tomar, segundo me pareceu, é a que propus. O que é preciso é provocar o pronunciamento do Tribunal Federal de Recursos sôbre essa segunda parte da sentença do juiz da 1.ª Vara, para que ele conheça do recurso "ex-officio". O juiz entende que, em matéria de Fazenda Nacional, quem resolve é êle; êle é que regula tôdas as disposições sôbre desembaraço de mercadoria. São abusos que se têm multiplicado de maneira assombrosa e que já estão provocando medidas de tal natureza, qual seja a que consiste em, numa ação ordinária, ser decretada uma medida preventiva equivalente àquela que só existe em mandado de segurança. Por isto, parece-me que, nenhum juiz tendo competência para resolver o caso, se deveria apreciar a espécie sòmente no momento em que fôsse interposto o recurso. Mas para tanto é preciso fixar uma competência porque, em conflito de jurisdição, como seria, aliás, o meu desejo, não posso conseguir uma norma que leve êsses transviados aos bons preceitos da aplicação da lei, a aplicá-la com mais rigor e isenção, para que não ocorra tumulto na Administração, a qual está sendo surpreendida, a tôda hora, com casos da mesma natureza que êste. Eis a razão por que opinamos pela competência do juiz da 1.ª Vara da Fazenda", procurando reforçar o parecer número 13.482, que já havia emitido nos respectivos autos, nos seguintes têrmos:

"Trata-se de conflito de jurisdição entre os juizes das 1.ª e 2.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, suscitado pelo primeiro, por se considerarem ambos competentes para o desembaraço de mercadorias ilegalmente importadas, constantes de frutas, 58 automóveis "Ford" e 47 automóveis "Chevrolet"; por isso que as licenças de importação são taxadas de falsas pela administração pública, como ressalta da leitura do ofício de fls. 126, do Sr. Delegado de Roubos e Falsificações e da petição de fls. 129-130, assinada pelo ilustre Procurador da República Dr. Temistocles Cavalcanti. O Juiz da 1.ª Vara que concedera a medida liminar, indeferiu afinal a segurança impetrada, pela sentença de fls. 132-133 dos autos em apenso, remetendo os impetrantes para as vias ordinárias. Não obstante, porém, o indeferimento, por ser objeto de processo criminal o fato alegado como prejudicial, determinou o mesmo Juiz fôssem os bens objeto do pedido de segurança levados a leilão, depositando-se o preço à ordem do seu Juízo. Entendeu, portanto, que podia prosseguir no processo, embora o julgando inidôneo para o fim visado, pelos impetrantes e pela sua Assistente, o que evidentemente é subversivo de tôdas as normas processuais. E essa atuação sua, êle a omitiu no ofício de fls. 16 dêstes autos, em o qual, prestando as informações solicitadas pelo eminente Ministro Relator, afirmou que:

a) o mandado de segurança requerido por Goodwin Cocozza S.A. Exportação e Importação e outros, já teve sentença no sentido da sua denegação, havendo esta transitado em julgado;

b) está esgotada minha jurisdição no feito, o que, "data venia", exclui a possibilidade de conflito.

É incompreensível, pois, que o Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, tendo afirmado, no ofício de fls. 16, que estava esgotada a sua jurisdição no feito, ou seja no dito mandado de segurança, haja determinado, nesse mesmo feito, a venda em leilão das mercadorias acompanhadas de documentos apontados como falsos e objeto de processo criminal, como ele mesmo declarou na sentença que denegou a segurança impetrada. Tal procedimento é, inegàvelmente, um ato positivo de jurisdição, em conflito com o que sôbre as mesmas referidas mercadorias determinou o seu colega da 2.ª Vara, ao despachar o requerimento de caução, em apenso aos autos da ação ordinária, apensados a êstes de conflito de jurisdição. São procedimentos divergentes sôbre o mesmo desembaraço de mercadorias, decorrentes de atos de dois juizes, em processos diferentes. O caso é, pois de conflito positivo de jurisdição. A atuação do Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública consistiu em determinar, em apenso aos autos de uma ação ordinária proposta contra a União Federal, por Goodwin Cocozza S. A. Exportação e Importação, Cia. Industrial de Conservas Deiria, Alberto Cocozza S.A., a medida preventiva prevista nos arts. 675, n. II e 676, n. IV do Código de Processo Civil, relativamente ao mesmo caso que determinou a impetração da segurança pelos autores da dita ação ordinária, ou seja visando impedir a aplicação, pelo Inspetor da Alfândega, contra as referidas firmas, de dispositivos da Lei número 2.145 de 29-12-1953. Esclarecida assim, a atuação dos dois juizes em conflito, resta examinar qual dos dois processos deverá prosseguir e, portanto, qual daqueles dois juizes é competente para decidir a espécie objeto dos dois procedimentos judiciais. Embora aberrante das regras processuais, a sentença do aludido Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, ao mesmo tempo que denegava a segurança impetrada, ordenava a venda em leilão das mercadorias objeto do pedido de segurança. Tal sentença, portanto, é "favorável" à União Federal na parte em que denegou a segurança e "desfavorável" na parte em que determinou a venda das mercadorias, sendo de acentuar que essa venda só foi suspensa por ter sido suscitado o presente conflito de jurisdição. Conseqüentemente, o que se vê é um Juiz, o da 2.ª Vara da Fazenda Pública, admitir uma ação ordinária e uma medida preventiva sôbre um caso ajuizado como mandado de segurança no aludido Juízo da 1.ª Vara, entre as mesmas partes e sôbre o mesmo objeto. A litispendência é, pois, evidente, e não permite que prossigam a ação ordinária e a medida preventiva já referidas, esta, aliás, inadequada, como já vimos, de vez que anteriormente foi ajuizado o mandado de segurança. Não resta dúvida que merece reforma a sentença do Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, pois possível não é admitir que na mesma sentença em que se denega um mandado de segurança, se determine a venda de mercadorias objeto do pedido de segurança. Isso, porém, terá de ser ainda apreciado no respectivo processo, pelo Colendo Tribunal Federal de Recursos ao qual terão de ser remetidos os referidos autos de mandado de segurança por caber recurso "ex-officio" da parte da sentença contrária à União, "ex-vi" do disposto no n. III do parágrafo único do artigo 822 do Código de Processo Civil, com a redação que lhe deu o artigo 31 do Decreto-lei n. 4.565, de 11-8-1942, pois, embora não haja dito juiz recorrido "ex-officio", não pode ser executada a referida parte da sua sentença contrária à União. Nestes autos de conflito positivo de jurisdição, entretanto, só se pode decidir sôbre qual dos dois Juizes é o competente para decidir o caso. E outro não pode ser senão o que primeiro conheceu do caso, ou seja o da 1.ª Vara da Fazenda Pública. Assim, somos em face do que vimos de expor, por que se julgue procedente o conflito e competente o Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, Distrito Federal 1.º de abril de 1955".

E assim procedi por considerar aberrante das normas jurídicas e absolutamente infringente das regras processuais a atuação dos dois referidos juizes nos feitos a que estavam vinculados, conforme indiquei naqueles dois pareceres.

O direito de criticar a atuação dos dois referidos juizes eu o tinha inegàvelmente, na qualidade de Chefe do Ministério Público Federal, no exercício das minhas elevadas e honrosas funções legais de defender, perante o Egrégio Supremo Tribunal Federal, o interêsse público, os direitos da União Federal e da sua Fazenda, assim como os atos dos funcionários públicos federais praticados em observância à disposições expressas de lei.

Em assim procedendo nada mais fiz do que cumprir um dever elementar de advogado do Poder Público, da União Federal e da Fazenda Nacional.

Alega o aludido juiz que importa em confissão minha haver atacado, sem nenhuma pertinência, o ato pelo qual êle determinara o leilão dos bens reclamados pela "impetrante como contrário à lei".

E acrescenta, referindo-se a mim:

"Não cita digne-se de passagem o dispositivo legal que eu teria violado. Localiza-o em imaginário despacho, quando essa determinação é parte integrante da sentença".

para assim concluir:

"Ora, essa acusação se converte friamente analisada em confissão de prevaricação por parte do Procurador Geral da República".

Revela o referido juiz, nos trechos acima transcritos, ser desconhecedor do que seja prevaricação, pois o Código Penal assim a define no art. 319:

"Retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interêsse ou sentimento pessoal".

E que fiz eu? Que disse eu da sua atuação?

O seguinte, que se lê no parecer que consta dos autos do dito conflito de jurisdição n. 2.155, sob o n. 13.482:

"É incompreensível, pois, que o Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, tendo afirmado, no ofício de fls. 16, que estava esgotada a sua jurisdição no feito, ou seja no dito mandado de segurança, haja determinado, nesse mesmo feito, a venda em leilão das mercadorias acompanhadas de documentos apontados como falsos e objeto de processo criminal, como êle mesmo declarou na sentença que denegou a segurança impetrada. Tal procedimento é, inegàvelmente, um ato positivo de jurisdição, em conflito com o que sôbre as mesmas referidas mercadorias determinou o seu colega da 2.ª Vara, ao despachar o requerimento de caução, em apenso aos autos da ação ordinária, apensados a êstes de conflito de jurisdição".

Realmente, nenhum jurista poderá sustentar de boa fé que um juiz que "indefere" um pedido de mandado de segurança possa, na mesma decisão em que repele a pretensão do impetrante, ordenar a venda das mercadorias, objeto do pedido de segurança.

Com tal indeferimento, dito juiz pôs têrmo à sua jurisdição com respeito ao aludido mandado de segurança, ficando, assim, sem direito a determinar qualquer providência relativa a mercadorias objeto de mandado impetrado, tanto mais que êle mesmo proclama que a sua decisão transitou em julgado.

O leilão cuja realização determinou aquele magistrado e que é tão do seu agrado em casos em que tem concedido mandados de segurança foi evidentemente uma arbitrariedade sua, justificando-se, portanto, a crítica que lhe fiz.

Diz ainda o referido juiz o seguinte:

"A verdade, porém, é que S.S. não prevaricou nessa ocasião mas agora, quando, abandonando os interêsses da Fazenda Nacional, se despeja, alucinadamente, a defesa dos interêsses de funcionários da Alfândega, para os quais reivindica o privilégio de realizar leilões de mercadorias contrabandeadas".

Não quer dito juiz tomar conhecimento do disposto nos parágrafos 1.º e 3.º do art. 46 do Decreto número 34.893, de 5-1-1954, "in verbis":

"Art. 46.

§ 1.º) Caso não seja possível ou conveniente a devolução, na forma prescrita neste dispositivo, a juízo da CACEX, as mercadorias e objetos serão apreendidos pelas repartições aduaneiras e vendidas em leilão, recolhendo-se integralmente o seu produto aos cofres públicos, sem que se considere o fato, entretanto, como o crime de contrabando definido no art. 334 do Código Penal".

§ 3.º) Cabe à repartição alfandegária competente solicitar o pronunciamento da CACEX sôbre a apreensão e venda em leilão quando não fôr promovida a devolução e depois de findo o prazo a que se refere o parágrafo anterior."

E é conveniente salientar nesta oportunidade, que, nos têrmos do disposto com grande clareza no § 1.º acima transcrito o produto do leilão quando realizado pela Alfândega é recolhido "integralmente aos cofres públicos.

Nenhum funcionário, portanto, aufere qualquer vantagem decorrente da realização de leilão pela Alfândega.

Existe, portanto, dispositivo expresso de lei autorizando a realização de leilões pela Alfândega.

E qual o dispositivo legal que ampara o procedimento do juiz que resolve sôbre o destino de mercadorias objeto de pedido de mandado de segurança por êle mesmo "indeferido"?

Nenhum!...

Há, pois, uma grande diferença entre a afirmação que fiz, apoiada em lei e em regras processuais do conhecimento de qualquer jurista, e o procedimento do juiz, absolutamente arbitrário, sem amparo legal de qualquer espécie.

Não contente com a sua leviana representação contra mim, dito juiz se permitiu de criticar o eminente Ministro Rocha Lagoa, relator do aludido conflito de jurisdição, alegando ter sido inexato o seu relatório, afirmação essa feita sem fundamento algum, pois que no mesmo foi transcrito, integralmente, o ofício de informações prestadas por aquêle magistrado.

São êstes os esclarecimentos que desejo divulgar sôbre a escandalosa publicação, pelo seu jornal, da representação do referido juiz, que, com suas decisões, tanto vem perturbando a administração pública federal.

Saudações — Plinio de Freitas Travassos.

Reunindo homens de imprensa em seu gabinete de trabalho, o Diretor do Serviço Nacional de Tuberculose afirma seu propósito de internar apenas doentes recuperáveis do pulmão. Em virtude da falta de leitos para tuberculosos no Distrito Federal

Como Condenação Aos Tuberculosos Infelizes:

SÓMENTE SERÃO HOSPITALIZADOS DOENTES POSSÍVEIS DE CURAR

Em virtude da precaridade de leitos para Tuberculosos no Brasil, e tendo em vista as constantes solicitações de hospitalização para enfermos que não passaram pelo devido serviço de Triagem, o Dr. Celso Caldas, atual diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, baixou uma portaria que regula o internamento das vitimas do Bacilo de Koch. Tendo em vista preservar os leitos existentes para uso daqueles doentes recuperáveis por meio de antibióticos, quimioterápicos e intervenções cirúrgicas de que dispõe, atualmente, a Medicina, decidiu que sòmente os doentes que passarem pelos Dispensários serão internados no Conjunto Sanatorial de Curicica.

Recua a Tuberculose Ante as Novas Armas da Ciência

A medida agora adotada no Distrito Federal já encontra base de aplicação, com êxito, no Estado de São Paulo, onde se interna um doente tuberculoso em suspeito sem que se faça, antes, através dos Dispensários de Tuberculose, a constatação do grau de sua enfermidade. Os benefícios daí advindos são numerosos, porque em se internando aquele doente que vai de fato aproveitar a permanência no leito hospitalar e todo o tipo de assistência que lhe é destinado, faz-se voltar à sociedade um indivíduo que lhe pode ser útil. O desperdício do leito hospitalar com o enfermo que pode ser tratado, com sucesso, no ambulatório, prejudica o doente que necessita de todos os recursos da ciência e da sociedade para sua recuperação a curto prazo, submetendo-se, a rigor, ao tratamento racional da grave doença do aparelho respiratório, poupando-nos do contágio que de sua presença poderia advir no meio social.

Essa conduta das autoridades sanitárias é agora possível em face das armas terapêuticas modernas como a Estreptomicina, o Ácido paraminosalicílico e da hidrazida do ácido nicotínico que, isoladamente ou em sinergia medicamentosa, juntamente com outros recursos médicos, inclusive a cirurgia e os meios profiláticos modernos têm feito cair em mais de 50% o número de óbitos em várias localidades do País. Em Sorocaba, por exemplo, cidade industrial textil por excelência, onde a tuberculose aparecia também como doença profissional, o Dr. Camarinha, médico chefe do Dispensário local mostrou-nos, por meio de dados estatísticos, a queda da "Peste Branca" como "causa-mortis".

Melhores Dias Para a Humanidade

A queda assim espetacular de uma enfermidade terrível assinala muito bem o advento de uma nova era para a Humanidade no que diz respeito ao combate às infecções, inaugurada por Pasteur, reativada por Dogmack, atingindo novas etapas com Fleming. Depois e agora, Salk. As vacinas, as Sulfas, os antibióticos constituíram-se, ao lado das grandes medidas profiláticas, dos esinfetantes e das novas conquistas quimioterápicas, verdadeiras armas contra os micróbios dizimadores de populações. Como a tuberculose, a lepra, outrora terrível, tornou-se em menos de 15 anos num mal domado pelo homem e as curas se sucedem com a aplicação das Sulfonas nos leprosários e ambulatórios comuns. A estreptomicina ao lado da Penicilina, da Aureomicina e da Terramicina, puseram por terra o violento tifo, cujo quadro dramático das suas vítimas (fome, vômitos, delírio, febre e dores abdominais) desapareceu como por encanto. A sífilis, velha inimiga do amor, da juventude e da beleza da espécie humana, rendeu-se ao penicilium notatum, quando ainda vinha resistindo aos arsenicais, bismutos e mercuriais violentos e tóxicos para o organismo humano. As infecções venereas, dentre as quais se situava como "lider" da degradação humana a blenorragia, recuou, deixando para as novas gerações um futuro mais alentador sem as prostatites em perspectiva, enfermidade a que estavam condenados os homens, em sua maioria, logo que atingiam a casa dos 40 anos de idade. Por outro lado, a pneumonia cujo quadro não era menos doloroso, porque equivalia a uma verdadeira condenação à morte imediata, cedeu. E cedeu graças à penicilina, antibiótico que curou o primeiro ministro inglês Wiston Churchill, salvando da morte êsse gigante de mais de oitenta anos para quem meio mundo tem os olhos voltados, a nos hoje em sinal de gratidão pela sua luta para libertar o mundo do fascismo.

Numa terra como a nossa, onde se dispõe de apenas 176 Dispensários de Tuberculose espalhados pelo Brasil, sendo que o maior agrupamento dêles está em São Paulo, essas conquistas da Ciência caíram como presentes do Céu, diminuindo os problemas das populações pobres, arruinadas pela verminose e desnutrição.

Problema Social, o Tuberculoso Incurável

Em palestra com o diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, dr. Celso Caldas e com o dr. Aldo Villas Boas, diretor dos Dispensários de Curicica, sentimos a gravidade do problema social que representa o tuberculoso incurável, justamente aquele que, por motivos vários, não procurou os recursos da Medicina no devido tempo, a fim de tornar possível o tratamento da infecção. Perguntado se tal medida de "triagem" iria prejudicar êsse tipo de doente que precisa de aleitamento, de remédios e de reclusão para preservar os demais membros da sociedade do contágio, o dr. Celso Caldas respondeu-nos:

"O que se precisa criar urgentemente é um abrigo para êsses que não têm possibilidades de cura, pois se êles ocuparem os leitos, cujo custo diário é de Cr$ 234,00, outros doentes, os curáveis, ficarão por mais tempo peregrinando pelas ruas até o maior agravamento da moléstia, atingindo êste também, em curto prazo, a fase em que se torna impossível a cura. Desta forma, temos que ser claros: "O leito hospitalar para tuberculoso deve ser aproveitado com o internamento daqueles que se podem curar e não por doentes doutro tipo..."

Insistindo em que o problema de combate à tuberculose é educacional, além de financeiro e técnico, o diretor do S. N. T. faz uma séria advertência aos que têm em suas mãos uma parcela de responsabilidade no drama coletivo do Distrito Federal, de onde partem exemplos e medidas para o resto do Brasil.

Imunidade à Tuberculose

Sôbre a provável imunidade à tuberculose determinada por reações microbianas e quimioterápicas, no caso a hidrazida do Ácido Nicotico, o Dr. Celso Caldas disse: "Seria uma felicidade nossa se o organismo realmente reagisse no sentido de se tornar imune à tuberculose por meio dêsse quimismo que ainda não conhecemos bem mas que está sendo estudado atentamente por grande número de médicos em todo o mundo. Se isto acontecer, teremos a tuberculose como uma fera vencida na luta contra a Ciência universal".

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

DIARIO DO

Congresso Eucarístico

O VALOR DA CONTRIBUIÇÃO DE FREI JOSÉ MOJICA PARA O CONGRESSO EUCARÍSTICO

Entrevista de D. Helder Câmara Sôbre a Vinda de José Mojica — Uma Russa e Uma Chinesa Aderem ao C. E. I. — Orientadores na Praça do Congresso

1 Está alcançando grande repercussão entre as autoridades religiosas e o povo carioca, a notícia de que Frei José Mojica virá ao Congresso Eucarístico, no mês de julho. O conhecido frade vai representar um Auto Sacramental de sua autoria pelo rádio e pela televisão. Deverá partir de Lima em junho, por um avião da Panair e suas apresentações pelo rádio serão nas emissoras da Organização Vitor Costa.

"Diario do Congresso Eucarístico", ouviu a palavra do Arcebispo D. Helder Câmara, sôbre a significação da vinda de Frei Mojica para a Igreja.

— "O Frei José Mojica — disse D. Helder — virá trazer ao Congresso Eucarístico a colaboração de seu espírito de fé, de talento artístico e de sua indiscutível popularidade. O Congresso ainda atingirá mais o povo quando o frade-artista, o monge cantor, o autêntico filho de São Francisco aqui chegar, em breve, com seu Auto Sacramental e seus programas pelo rádio e pela TV.

2 A Comissão de Bem-Estar do Peregrino recebeu, ontem uma curiosa e valiosa cooperação. Duas moças apresentaram-se para trabalhar como intérpretes de peregrinos. Uma delas é russa, e encontra-se a dois anos no Brasil; seu nome é Nina Mikheveva. A outra chama-se Valentisil; seu nome é Nina Beloff e é chinesa, estando no Brasil há um ano apenas. Êstes oferecimentos espontâneos de colaboração com o certame de julho, estão tendo simpática acolhida por parte das autoridades eclesiásticas organizadoras do C.E.I.

3 Entre as pessoas que foram ao Palácio São Joaquim estavam: D. José Delgado, Arcebispo do Maranhão; Monsenhor Ferrofino, Secretário da Nunciatura Apostólica; D. Fernando, Bispo de Aracaju e outros.

4 O Secretariado do Congresso Eucarístico conta atualmente com 1.000 orientadores que irão prestar serviços ao C.E.I. no certame de julho. O serviço de orientadores, a funcionar na Praça do Congresso, é dirigido pelo Sr. Luis Penido Burnier e está dividido em grupos de intérpretes, para ajudar na localização de lugares, procura de crianças perdidas, serviço social e outros. A primeira aula dêste curso é no dia 31, às 18 horas, no Ministério da Fazenda.

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES - RAIOS X - TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe de Clínica do Serv. de Tisiol. do Hosp. Geral de Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F.
Rua Alvaro Alvim 31 12.º andar - Tel. 22-4931 - (Marcar hora)
RESIDÊNCIA 26-2729

SUCESSO ABSOLUTO!
"LOS BOCHEROS"
estão empolgando os ouvintes da
RÁDIO MAYRINK VEIGA
todos os sábados, às 14,30 e têrças-feiras, às 22 horas
★ PATROCÍNIO DE
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
★ Ouçam também "LOS BOCHEROS" na Rádio Mundial, às quartas-feiras, às 21,35 e, às quintas e domingos, às 20,30 hs.

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR
Dormitórios ou salas de jantar Mexicano ... desde [illegible] mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chippendale ... desde [illegible] mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-[illegible] ... desde 1.100,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano ... desde 1.650,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita ... desde 660,00 mensais
Sumiers sofás-camas, bergeres, colchões de molas ... desde 220,00 mensais
Escritórios, estantes, [illegible] ... desde 220,00 mensais
Geladeiras e televisões ... desde 1.430,00 mensais
Máquinas de lavar roupas ... desde [illegible] mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras ... desde 440,00 mensais
Máquinas de costura e fogões ... desde [illegible] mensais
Liquidificadores e rádios ... desde [illegible] mensais
Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e bancos.
A MAGESTOSA — R. Catete, 133
MÓVEIS GLOBO — R. Catete, 137
Aberto até às 22 horas às 3.as e 6.as-feiras



REALIDADE ECONÔMICA — CESAR PRIETO

AGIOTAGEM E DESMORALIZAÇÃO DO ORGANISMO BANCÁRIO

Bancos a Serviço da Especulação Imobiliária — Falta de Liquidez Evidenciada Pelos Interessados, Depois de Perceberem Lucros Polpudos — Ausência a Inoperância da SUMOC

E' público e notório que determinados bancos só emprestavam e ainda emprestam o dinheiro dos seus depositantes, desde que a entidade, particularmente, dedicada à especulação imobiliária, assegurasse um lucro imediato e sem risco aos dirigentes dêsses bancos, que se elevavam a parcelas apreciáveis, sem nenhum registro nos livros e documentos de contabilidade dos estabelecimentos. Assim, o empréstimo a longo prazo, absorveu as disponibilidades de caixa e, hoje, tomamos notícias, pelos jornais, que os bancos atingidos pela falta de numerário, requereram a sua liquidação extra-judicial, através da SUMOC.

Se a SUMOC tivesse exercido a sua missão fiscalizadora e, sobretudo, a moralizadora do crédito bancário, tal como a lei determina, não teríamos que assistir, agora, êsse espetáculo degradante para a economia nacional, dos próprios responsáveis pela prática de graves erros, lesivos a essa economia, requererem ao órgão do Ministério da Fazenda, que os beneficiou na transgressão, a sua liquidação, livre da indispensável perquirição judicial. E' o regime da impunidade, à conta de um órgão como a SUMOC, que desatende às suas próprias finalidades, ferindo os interêsses gerais.

Quem desconhece que é comum diretores de bancos participarem, como sócios ou acionistas, de emprêsas que, em grande maioria, foram dominadas mediante empréstimos bancários extorsivos e por processos amorais? A absorção de emprêsas, por êsses diretores de bancos, converte êsses estabelecimentos em propulsores de nossa desgraça econômica, quando a ditadura do crédito tudo vence e domina. Não faltam motivos para o povo deixar de ter confiança nos bancos, havendo exceções honrosas, em que se incluem os bancos do Rio Grande do Sul, que, em alguns casos, podem ser combatidos pelo rigor de suas exigências, mas em nenhuma hipótese pela prática condenável que mencionamos.

E' certo que se houvesse a SUMOC identificado o mal, com oportunidade, êsse mal não teria sido sanado, pelo pior de todos os processos, através dos grupos dirigentes dos bancos, interessados no imediato encerramento dos mesmos. Desde quando isso ocorre? Há muitos anos. A SUMOC dispõe de um levantamento sôbre o crédito muito interessante, identificando o desvio ou aplicação inadequada nos bancos, pelos seus diretores, e pondo em destaque as emprêsas comerciais e industriais dêsses diretores que se beneficiaram com o desvirtuamento dos empréstimos. Os suprimentos eram concedidos pela SUMOC aos bancos e êstes os destinavam, quase que pelo total, aos seus próprios diretores ou seja às emprêsas em que êstes eram sócios ou acionistas.

Os financiamentos imobiliários fazem jús a um capítulo à parte. Talvez nem um opúsculo comportaria todos os casos. A história é antiga e escabrosa. E tudo isso se deu, por que? Naturalmente, porque o nosso país é uma terra despoliciada, em que grupos econômicos, sem nenhum resquício de escrúpulo, agem livremente, sob o beneplácito do próprio poder estatal.

E, neste ensejo afirma o Superintendente da SUMOC que não há motivos para as "corridas" aos bancos, a fim dos seus clientes levantarem os seus depósitos. Diz, mais, S. S. que tudo não passa de uma campanha orientada por informações falsas e tendenciosas. Nada tão ridículo. Por que o povo não deposita perto de 90% do dinheiro, em circulação, nos bancos? Êle não acredita em bancos. Por que os que depositam 10% estão amedrontados? Ninguém "pode tapar o sol com a peneira". Por que não sai a reforma bancária, que iria moralizar o organismo bancário? Todos sabem: há interêsses escusos impedindo.

Prestigiamos e apoiamos os estabelecimentos de crédito que se mantêm dentro da legalidade e da decência, ao mesmo tempo que não transigimos com os que se habituaram na desmoralização do crédito e nos golpes de especulação de tôda a ordem. A SUMOC se converteu num órgão inoperante e prejudicial, devendo, por isso, ser motivo de particular indagação dos poderes públicos, especialmente do Legislativo.

O problema bancário, que era dos mais graves, está aflorando e se apresentando diante do olhar perplexo da população, como um desastre de largas conseqüências. Ainda há tempo para a volta à normalidade. O govêrno "austero" do Presidente Café Filho precisa se desvencilhar dos grupos econômicos que dominaram S. Exa. e, por mais incrível que pareça, estão também dominando o Brasil. Não acreditamos na coragem cívica de S. Exa. que na sua ilimitada inconsciência das coisas se deixou iludir com baboseiras e rapapés de meia dúzia de espertalhões. Que Deus, em sua alta sabedoria e bondade, se apiede do Brasil e o livre dessa onda de gafanhotos que tudo devora com um apetite famélico.

Bozidar Dikic, Redator de "POLITIKA", a ULTIMA HORA:

Tito Gostaria de Visitar o Brasil!

"A Iugoslávia Segue a Política de Amizade Com Todo o Mundo, Pois Está Certa da Coexistência Dos Países, Independente Dos Programas Políticos e Das Ideologias" — Nos Últimos Dez Anos, Aquêle País Duplicou a Produção de Carvão e Aumentou em Duas Vezes e Meia a Produção de Energia Elétrica, Transformando-se em País Agro-Industrial — Quer Vender Produtos ao Nosso País — Entrevista a MAURITONIO MEIRA

Está no Rio, desde 6 do corrente, o Sr. Bozidar Dikic, redator do jornal "Politika", de Belgrado (Iugoslávia), que atualmente vem percorrendo diversos países da América do Sul.

O jornal "Politika" é o mais antigo em circulação na Iugoslávia, tendo sido fundado em 1904. Tem uma tiragem de cêrca de 250.000 exemplares e é lido em todos os recantos da Iugoslávia. O jornal debate os acontecimentos políticos internacionais e é conhecido pelos seus comentários, frequentemente citados por agências e jornais estrangeiros. Tem caráter independente e apóia a política da Frente Socialista do Povo Trabalhador da Iugoslávia. O diário "Politika" possui correspondentes permanentes em Londres, Paris, Washington e Berlim. Periòdicamente envia seus correspondentes a outros países da Europa e demais continentes. Além da política exterior, o jornal trata de assuntos econômicos, culturais, sociais e científicos, tendo também página esportiva e seções de cinema, teatro, seção feminina, infantil e outras.

Bozidar Dikic, membro da redação do "Politika" desde 1946, tendo viajado até agora à Tchecoslováquia, Noruega e Áustria, de onde enviou artigos sôbre as condições políticas, sociais, econômicas e culturais nêsses países.

Em sua viagem pela América do Sul, Bozidar Dikic já visitou a Argentina, onde permaneceu durante um mês e entrevistou o Ministro das R. Exteriores. Teve a seguir uma curta permanência de 5 dias no Uruguai.

Visita a ULTIMA HORA

Bozidar Dikic esteve ontem em visita a êste vespertino percorrendo todos os departamentos de ULTIMA HORA, acompanhado do sr. Jasa Almulí, do serviço de "public relations" da embaixada da Iugoslávia. A impressão que nosso confrade iugoslavo teve de ULTIMA HORA foi a melhor possível, tendo palavras que nos desvanecem a respeito dêste vespertino. Particularmente, uma das coisas que mais o impressionaram foi o concurso "Minha neta onde está sua neta" encerrado no "Dia das mães" que se constituiu um sucesso já pelo seu ineditismo na imprensa mundial, já pelo que êle representou como parte das comemorações daquêle dia.

Cordiais, os Brasileiros

Aproveitamos a presença de nosso colega europeu para um longo "papo" a respeito da situação de seu país, e sôbre sua visita.

— Tive grande satisfação de vir ao Brasil — disse-nos inicialmente Dikic — porque é a primeira vez, depois de 15 anos, que um correspondente iugoslavo vem ao Brasil. Embora essa visita seja curta (él volta amanhã) tive oportunidade de encontrar-me com muita gente no Rio e a básica impressão que tive foi a de que os brasileiros são muito cordiais. Também folguei em constatar muito interêsse para com a Iugoslávia, dado que naquêle país há imenso interêsse igualmente pelo Brasil. Há uma vontade de aproximação por parte dos dois povos. A visita teve pois, essa finalidade, de contribuir para conhecimento melhor.

O Desenvolvimento da Iugoslávia

A uma pergunta do reporter sôbre a situação atual de seu país, nosso confrade europeu que é de palavra fácil e da argúcia mesmo do reporter, nos respondeu:

— A Iugoslávia se acha em franco desenvolvendo econômico, e social. Depois da Segunda Guerra Mundial, e da luta pela libertação, o país abriu novos horizontes para sua evolução econômica e social e nêsse curto prazo de dez anos, se converteu de um país agrícola atrazado em país que se pode chamar agrário-industrial. A produção de energia elétrica aumentou em duas vezes e meia e a do carvão dobrou. Embora fazendo muitos sacrifícios para a industrialização e emancipação econômica também o padrão de vida subiu. Contamos, para isso, com a contribuição do povo. A economia de antes da guerra era nacionalizada. Agora está entregue à gestão direta dos produtores, dos trabalhadores técnicos e intelectuais, que labutam nas várias emprêsas. O Congresso e o Govêrno lançam diretrizes gerais para o desenvolvimento da economia e volume da produção, mas quem dirige todo o trabalho nas fábricas são os conselhos operários, com seus respectivos comitês diretores, que são eleitos secretamente por todos os que trabalham nas emprêsas, indistintamente. Êsses conselhos dirigem tudo. Os trabalhadores ganham um salário fixo para todos e recebem mais percentagens mensais, de acôrdo com os lucros. São êles seus próprios patrões. O diretor não é nomeado pelo Govêrno, mas aceito pela emprêsa, através de um concurso. Se não corresponde, o conselho operário o substitui.

As Relações Com a Rússia

Em vista do espetacular rompimento das relações da Iugoslávia com a Rússia Soviética em 1948, determinando a saída, digamos, dêsse país da chamada Cortina de Ferro, indagamos de nosso confrade em que estão as relações entre êsses dois países.

— Depois da rutura, as relações não eram boas. Mas desde o ano passado, começaram os dois países a normalizá-las. Já começou novo intercâmbio da Iugoslávia com todos os países do Leste e até as relações diplomáticas com a China Comunista foram restabelecidas. Procuramos por todos os modos extinguir os focos de atrito na Europa. O essencial é que essa normalização está baseada na absoluta preservação da política interna e da política externa.

A Iugoslavia nao tem intenção de entrar em nenhum bloco de potências. Acredita na possibilidade de coexistência pacífica de países com diversos sistemas políticos e sociais e quer manter relações amistosas com todos os países que respeitam os princípios de igualdade. E o testemunho disso, são as constantes visitas de Tito à Grã-Bretanha, Turquia, Grécia, Índia, Burma e Egito.

Visitaria o Brasil

Perguntamos como o marechal Tito receberia um convite do Brasil para visitar nosso país. A pergunta se justifica principalmente quando se lembra que o atual presidente Café Filho, na qualidade de Vice-Presidente, esteve na Iugoslávia, sendo, aliás, muito bem recebido pelo veterano chefe de Estado.

— Não existe programa de visita do marechal Tido ao Brasil, disse-nos Dikic. Mas, dada a amizade entre os dois países, a colaboração frutuosa que já existe, e principalmente em vista da política da Iugoslávia de fortalecer sua amizade para com o Mundo, uma visita do marechal seria enquadrada nêsses rumos e princípios gerais. Acredito com a maior convicção que Tito aceitaria — com a maior alegria — um convite para visitar o Brasil. Principalmente, se êsse convite fôsse feito como decorrência de um processo de estreitamento de relações.

Aumento do Comércio Com o Brasil

Finalizando, disse o redator de "Politika":

— Nossas relações comerciais com o Brasil estão melhorando dia a dia. As trocas aumentaram do nível de quatro milhões de dolares de ambos os lados nas primeiros anos depois da guerra para 18 milhões no último ano.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 11. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

Cidade Aberta



Coluna de EDMAR MOREL

LIBELO DA A.B.I. CONTRA A MOROSIDADE DO JULGAMENTO DOS MATADORES DE NESTOR MOREIRA

"Os Jornalistas do Brasil Exigem a Punição Dos Criminosos", Brada Herbert Moses Numa Mensagem à Nação -- A Tragédia do Repórter Explorado Pela "A Noite" -- Encalhado na Câmara Dos Deputados a Pensão Para a Família de Moreira -- Crime Contra a Sociedade



Viúva e filhos do infortunado Nestor Moreira, família que nem recebeu, sequer, o apartamento no Jardim de Alá, mesmo com a intervenção do Moses

O Repórter Nestor Moreira é morto há um ano. Espancado bestialmente por uma polícia de assassinos, no 2.º Distrito, no coração de Copacabana, os seus algozes foram pronunciados pelo Promotor Araujo Jorge e virtualmente condenados pelo clamor público.

O responsável pelo massacre do indefeso jornalista é o repelente Paulo Ribeiro Peixoto, vulgo "Coice de Mula", como é conhecido nas rodas da malandragem e do crime.

O Promotor Araujo Jorge vem de requerer que sejam enviados a julgamento pelo Tribunal do Júri, não só aquêle facínora, como o Comissário Gilberto Alves Siqueira e o guarda Celito Ferreira Quitete, por omissão de socorro e prevaricação. Diz, ainda, o Promotor, que se não fôsse o trabalho desempenhado pelos jornalistas, os companheiros de Nestor Moreira, "é de presumir-se que pouco ou nada se teria apurado".

Na qualidade de testemunha de acusação, pois tive a sorte de colher o depoimento de dezessete presos que assistiram ao brutal espancamento, faço Justiça aos Delegados Fernando Schwab e Mário Lucena, que não cederam aos pedidos de figurões da República, levando os dois inquéritos — administrativo e criminal — até o fim.

Nesta batalha há, também, um gigante: o criminalista Serrano Neves. Mas dois generais não podem ser esquecidos: Herbert Moses e Luiz Guimarães, respectivamente, presidentes da A. B. I. e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

VEEMENTE PROCLAMAÇÃO DA A.B.I.

Há um ano, precisamente, Nestor Moreira foi seviciado no 2.º Distrito Policial, vindo a falecer quinze dias depois no Hospital Miguel Couto. O seu jornal era "A Noite", vespertino do govêrno que explorou miseràvelmente aquêle profissional de imprensa, pagando um salário de fome e exigindo, em certos casos, doze horas de serviço por dia. Nestor Moreira deu tudo à "A Noite". E o vespertino da Praça Mauá tirou tudo do repórter, inclusive o estímulo pela carreira que abraçou aos 17 anos. Quando foi assassinado percebia um salário de Cr$ 3.000,00. O pobre do Nestor Moreira vivia nas maiores dificuldades financeiras, enquanto os diretores da emprêsa tinham vida de nababo. Foi apresentado um projeto de lei instituindo uma pensão de cinco mil cruzeiros para a família de Moreira. O projeto continua encalhado na Câmara dos Deputados. Até o apartamento do Jardim de Alá, sonho de Nestor, está em perigo!

Herbert Moses, presidente da A. B. I., dirigiu uma proclamação à Nação como protesto à morosidade com que se desenvolve na Justiça o processo contra os matadores de Nestor Moreira. Na verdade não é uma proclamação. É um terrível libelo contra o nosso primitivo Tribunal do Júri, com escassez de gente e legiões de criminosos para julgar. Volta-se, assim, a bater na tecla de um segundo Tribunal do Júri, único meio de arrancar milhares e milhares de homens e mulheres que estão apodrecendo na Casa de Detenção à espera da Justiça.

Há dias foi absolvido um pobre homem, que ficou dois anos e oito meses na fila para ser julgado. A demora só pode beneficiar a criminosos frios como "Coice de Mula", quando é sabido que o povo esquece fàcilmente.

Os Jornalistas do Brasil Exigem um Rápido Julgamento

A proclamação assinada por Herbert Moses é a seguinte:

"Trezentos e sessenta e cinco dias já se escoaram, desde que, numa Delegacia de Polícia do Rio de Janeiro, um jornalista, em atividade profissional, foi trucidado por elementos que deveriam zelar, tão só, pela defesa da Ordem e dos Direitos Humanos. A imprensa e o povo de nossa terra, estarrecidos e indignados, assistiram à perpetração dêsse crime e o clamor dessa indignação encheu as páginas dos jornais e extravazou pelas ruas, numa das mais indignadas manifestações de opinião de que há memória em nosso meio. Passaram-se trezentos e sessenta e cinco dias porém, e, apezar do clamor público e da justa revolta, ainda está por chegar a têrmo o processo de que deveria resultar a punição dos culpados, para exemplo de todos aquêles que, esquecidos de suas responsabilidades, exorbitam das funções e, à sombra do Poder Público, desrespeitam o cidadão e descem à prática dos crimes mais nefandos, como ocorreu no caso do assassínio do jornalista Nestor Moreira.

A Associação Brasileira de Imprensa, fazendo-se eco do clamor que, há um ano, exige a definitiva apuração do crime e pugnando, como é de seu dever, pela defesa da classe jornalística, renova o protesto tantas vêzes levantado contra aquele atentado e, interpretando o sentimento de todos os seus associados, reclama uma vez mais contra a marcha morosa do processo relativo àquela página lamentável de nossa história policial.

Os jornalistas do Brasil exigem o rápido julgamento e a punição dos criminosos e esperam que os fatos que culminaram com a morte de Nestor Moreira nunca mais se repitam, para honra e pelo bom nome de nossa civilização e cultura.

Esperam ainda que arcaicas formas processualísticas sejam revogadas de modo a evitar que recursos protelatórios resultem em delongas de julgamento, cuja maior vítima é a própria sociedade".

BELO HORIZONTE a 55 minutos pelos SUPER-CONVAIR

VOE PELA REAL-AEROVIAS-BRASIL
SUPER CONVAIR 340
PP-YRB

A partir da próxima semana a Real-Aerovias colocará Belo Horizonte a 55 minutos do Rio, com os seus luxuosos Super-Convair 340! Cabine Pressurisada. Poltronas reclináveis. Ar Condicionado. Partidas diárias às 16,10 hs. Seja dos primeiros! Faça a sua próxima viagem num Super-Convair 340!

REAL-AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina
Passagens Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

"Lelé" Fala à ULTIMA HORA Sôbre o "Vieira Souto":

"IMBIRY SÓ PODE TEMER A BOLD BOY"

O Popular Pilôto, Mesmo Respeitando os Outros Rivais, é de opinião Que os Dois Decidirão o Páreo — Trabalhou em 77" e se Encontra em Excelente Estado o Potro do Manoel de Sousa — A Parelha do "Verde e Preto" é Séria Competidora, Sendo Bold Boy o Perigo do Clássico — Acredita D. P. Silva no Triunfo do Guaicuru

Ontem pela manhã, encerravam-se, como de hábito, os compromissos de montaria para as reuniões do fim da semana. E conversamos com o Daniel Pinto da Silva a respeito da oportunidade de Imbiry na prova principal de domingo, já que o popular Lelé fôra compromissado para dirigir o pupilo do Neco no "Clássico Vieira Souto". A' primeira pergunta do reporter, D. P. Silva prontamente informou:

— "O potro deve vencer êsse páreo, pois está muito bem. Em seu último trabalho registou 77", com muito boa ação. Acho que Imbiry, pelo que tem demonstrado, e Bold Boy, por seus triunfos, são os nomes do páreo".

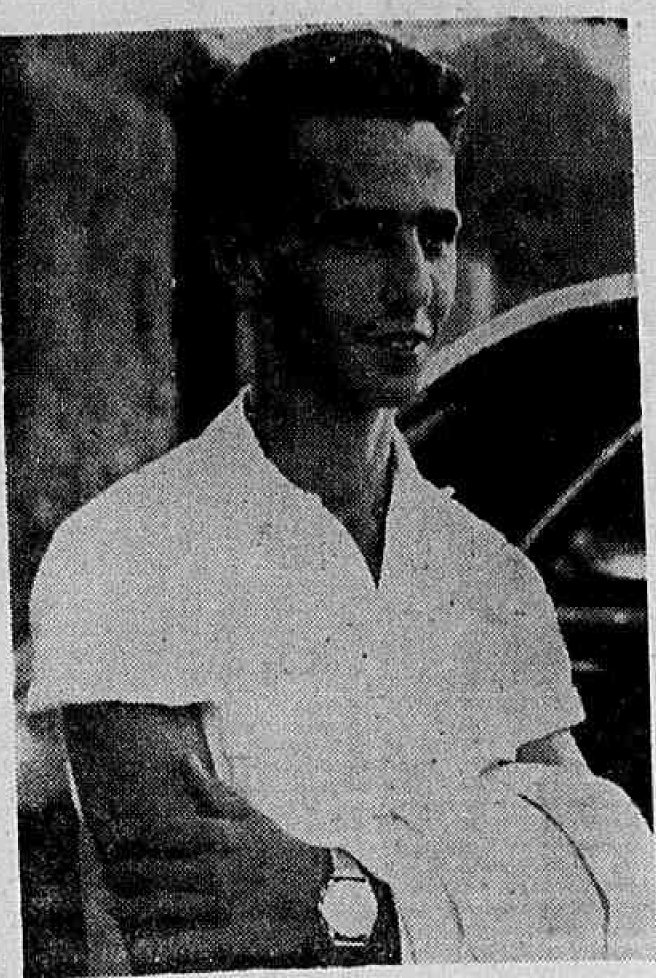
— "Resume-se então o clássico, à uma luta entre Imbiry e Bold Boy?" — indagamos.

E o Lelé, apoiado às grades, enquanto balançava o chicote no ar:

— "Tenho esta impressão. Bold Boy é tido como o melhor potro do "Verde e Prêto". De fato o animal é muito bom e vem de triunfos convincentes. Mas Imbiry é excelente e já pôde mostrar que sabe correr. Parece-me que o filho de Guaicuru levará a melhor neste confôrto. Levando na devida conta os outros rivais, mesmo sabendo das disposições de Celeiro, que trabalhou bem, de Lateral ou Sir Toby que estreou ganhando bem de Jerônimo, mantendo a convicção de que o páreo vai resumir-se ao duelo Imbiry-Bold Boy".

E deixamos que Daniel Silva prosseguisse em suas apreciações, para não interromper as considerações que estava fazendo a respeito da carreira, prova básica da reunião de domingo na Gávea:

— "A meu ver, Celeiro será o "tertius". Trabalhou bem e sei que o Levi Ferreira leva muita fé. Blast, que é o "faixa" do "Verde e Prêto" é outro potro já corrido, que pode fazer boa figura. Mas a dupla 12 está na cara! E' Imbiry e Bold Boy e não há mais nada. Dupla, que pagará pouco mas que será certa, pois vale mais receber, no duro, do que perder, mesmo que a "poule" fôsse elevada. Fiquem com a fórmula Imbiry-Bold Boy, que estarão bem. E para vencedor apontou o Imbiry, porque tenho a convicção de que êste potro vai correr muito melhor no freio do que o vem fazendo no bridão. Pelo menos mostrou outra disposição em trabalho, apesar de já vir quebrando os relógios desde os primeiros dias"!



Daniel Pinto da Silva

DALCINO AO REPORTER:

"Quero Reaparecer Com o Pé Direito!"

Dois Meses Perdidos — Chivi a Única Montaria — Otimo Estado, Mas Chiando um Pouco — No Final Estará Com Êles

Dalcino Silva é dos melhores freios que temos na gavea. E carioca honorário. Veio de Porto Alegre, há alguns anos, trabalhar com Gonçalino Feijó que o descobriu em Moinhos de Ventos. Gaucho de nascimento, acostumado a lidar no campo fez-se joquei por natural inclinação. E demonstrou em pouco tempo que não estava errado na escolha da profissão. Começou como aprendiz e foi depois de um rosário de vitórias, promovido. E ganhou cartaz.

Estava no apogeu quando aquêle treinador o trouxe para a Gavea. Convenhamos que por falta de aclimatação deixou má impressão a principio. "Marretado" por alguns jornais, chegou, até, em pensar no regresso aos pagos. Mas, aconselhado, disistiu. E fez bem, pois em pouco tempo, mais ambientado, começou a ganhar. Hoje é benquisto e inspira absoluta confiança. Honesto e hábil. Um "braço" de respeito.

Dalcino, todos recordam ainda, sofreu uma "rodada" violenta há cerca de dois mêses, quando dirigia a potranca *Entrealla*. Quebrou o braço e ficou dois mêses no "estaleiro".

Com o pé Direito

Completamente bom, já teve permissão de voltar à atividade e ei-lo cooperando com Levy Ferreira. Trabalhou alguns animais do hábil e calmo treinador e êste deu-lhe uma montaria. Aliás, Dalcino não pode, ainda fazer muita violência. Vem de parado.

Nossa reportagem encontrou ontem, o esplêndido freio gaúcho no prado, sentado. Descansando um pouco pois desde às 5,30 estava dando duro. O momento era portanto, propício para um "bate-papo" e Dalcino não se fez de rogado. No desejo de bem orientarmos os nossos leitores, perguntamos sôbre *Chivi*.

— E minha única montaria, mas espero ganhar com êle. Quero voltar com o pe direito.

Oferecemos um cigarro ao Dalcino que depois da primeira fumaça ajeitou a boina preta que lhe ia caindo sôbre o rosto e respondeu a outra pergunta:

— *Chivi* não trabalhou forte, como de hábito, mas está em condições execelentes, embora chiando um pouco.

— Já o conheço bem prosseguiu o hábil Dalcino, e no final "estarei com êles", se Deus quiser.

Dois Meses Perdidos

Após falar sôbre alguns concorrentes do pareo de *Chivi*, concluiu o freio gaucho:

— O páreo é meio aborrecido, não há duvida mas acredito que não ganharão do meu cavalo. E levantando-se:

— Preciso descontar os dois meses perdidos com o tratamento do braço.

"SUBIU A BANDEIRA"

Para a corrida de amanhã, na Gávea, eis as nossas apreciações:

1.º PÁREO — **Danger** venceu disparado e em tempo excelente, devendo repetir o feito. Dupla com **Bardo** ou **Urupará**.

2.º PÁREO — Confirmando o trabalho feito na distância, ganhará **Augura**, cuja adversária mais séria é **Tucumana**. **Quirina** para azar.

3.º PÁREO — Acreditamos na vitória de **Corrégio**, que vem de otima "performance", dupla com **Idú** ou **Lilibety**.

4.º PÁREO — Vamos escolher aqui o **Scollops**, que está "tinindo" e tem bom "faixa" em **Milico**. **Pôrto Real** e **Jonaig** são os adversários mais perigosos.

5.º PÁREO — Embora houvesse ganho mal há dias, acreditamos na vitória de **Blameless**, que melhorou, sendo **Diadema** a adversária mais séria. Para "tertius" **Donaire**.

6.º PÁREO — Do lote numeroso vamos escolher **Saravence**, que reaparece em estado ótimo, sendo **Baracêa** e **Ilvada** competidores temíveis.

7.º PÁREO — Outra loteria. Vamos optar pelo **Marmid**, que produziu bom trabalho. **Ardéolo** é sério adversário, ficando **Kantar** para "tertius".

8.º PÁREO — **Chivi** tem o nosso voto, pois o tempo fresco ajuda-o como chiador. Dupla com **Don Juan**, que trabalhou bem, sendo **Passe Partout** o azar melhor.

O PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — As 13,50 horas:

Ks.
1—1 Trota, A. G. Silva 54
2 Olia, O. Macedo 54
2—3 Cerrilha, D. P. Silva .. 54
Raiz, U. Cunha 54
3—5 Inayá, M. Silva 54
6 Ipônica, A. Portilho 54
4—7 Brisque, L. Lins 54
8 Aliança, E. Castillo 54
9 Rebeldia, A. Nahid 54

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,15 horas:

Ks.
1 Lepanto, E. Castillo 54
2 Desplante, D. Moreira .. 54
3—3 Odraco, S. Machado 54
4 Amigo, U. Cunha 54
4—5 Tântalo, A. G. Silva 54
" Tecum, D. P. Silva 54

3.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,40 horas:

Ks.
1 Bororó, O. Ullôa 52
2—2 Descuido, J. Tinoco 52
3 Quilha, E. Castillo 58
3—4 Johil, R. Martins 56
5 Buckingham, U. Cunha .. 52
4—1 Fairlight, A.G. Silva 56
" Igaraçú, J. Baffica 52

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — As 15,10 horas:

Ks.
1 Quintilius, O. Ullôa 57
2—2 Carbolito, W. Andrade .. 55
3 Minardo, E. Castillo 55
3—4 Laurzinho, XX 55
5 Quincas Borba, Portilho 55
4— Roi, J. Tinôco 55
7 Crisbum, F. Irigoyen 55

5.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — As 15,40 horas — (HAND. ESPECIAL):

Ks.
1—1 Huxley, F. Irigoyen 0
" Silfo, E. Castillo 56
2—2 Vencimento, A. G. Silva 54
3 Piratini, U. Cunha 51
3—4 Quebec, O. Ullôa 56
5 Bico de Lacre, M. Silva .. 52
4—6 Trigo, A. Rosa 53
7 Tio Chico, J. Baffica 52
" Mengo, J. Tinoco 51

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00 — As 16,10 horas — (Betting) — CLASSICO VIEIRA SOUTO:

Ks.
1—1 Bold Boy, R. Martins 54
" Blast, A. Portilho 54
2—2 Imbiry, D. P. Silva 54
3 Sift Toby, M. Silva 54
3—4 Ventanero, J. Portilho .. 54
5 Lateral, XX 54
6 Jerônimo, D. Moreira 54
4—7 Celeiro, F. Irigoyen 54
8 Ipê-Roxo, A. G. Silva 54
9 Goyatta, O. Ullôa 54

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — As 16,40 horas — (Betting):

Ks.
1—1 Quissamã, O. Ullôa 55
2 Bantu, L. Domingues 55
2—3 Capurro, D. Morais 55
4 Sportsman, A. G. Silva .. 55
3—5 Sara, J. Graça 55
6 Jimmy, B. Marinho 55
7 Picuhy, XX 55
4—8 Solimões, J. Baffica 55
9 Tunuyan, R. Martins 55
10 Minopigro, M. Silva 55

8.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — As 17,10 horas — (Betting) — Areia:

Ks.
1—1 Seveo, U. Cunha 55
" Cadilho, A. Portilho 55
2 Jerry, M. Henrique 55
2—3 Hilo-Deoro, E. Castillo .. 55
4 Maestrini, L. Domingues 55
5 Tejo, J. Tinôco 55
3—6 Jongrá, XX 55
7 Fabjan, R. Martins 55
8 Fatidico, O. Ullôa 55
9 Dux, J. Baffica 55
4-10 Descalçado, M. Chirino .. 55
11 Keval, A. G. Silva 55
12 Guerreiro, XX 55
" Orloff, F. Irigoyen 55

PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: URUPARA'

1.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 13,50 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Danger	60	8	25	G. Almeida	Mantém seu estado. Tem chance	J. Attianesi	1.º p. Oldemburg	1500	93 2/5	AL
2 Maypu	58	6	50	A. Nery	Está "beliscando" o placar. Dai...	W. Attianesi	3.º p. Danger	1500	93 2/5	AL
2—3 Tio Pepito	58	2	30	J. Tinoco	Esperam melhor carreira. Azar	G. Feijó	5.º p. Danger	1500	95 2/5	AL
4 Bardo	56	1	50	E. Castillo	Melhorou algo. No placê serve	P. Gusso F.	7.º p. Alvirrador	1300	81 3/5	AL
3—5 Urupará	58	7	20	H. Lima	E' a fôrça e deverá vencer	R. Silva	2.º p. Ossian	1300	80 2/5	AP
6 Ironico	56	3	—	Não corre	Não será apresentado	J. C. Freire	7.º p. Dreiphus	1600	99 3/5	GM
4—7 Oldemburg	60	4	60	B. Marinho	Seu exercício foi bom. Azar	M. Sales	2.º p. Danger	1500	95 2/5	AL
8 Bayard Prince	54	5	666	M. Alves	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	E. Coutinho	9.º p. Danger	1500	93 2/5	AL

Nosso palpite: **URUPARA'** — Anda muito bem e é a fôrça. Deverá ganhar | Inimigo: **DANGER** — Mantém sua forma e poderá "bisar" | Surprêsa: **TIO PEPITO** — Os seus responsáveis esperam melhor corrida. Dai...

2.º PAREO — 1.800 metros — Recorde: Marco, 112"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 14,15 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Quirina	56	2	20	B. Marinho	Anda muito bem e poderá vencer	M. Sales	2.º p. Ilvada	1400	89	AL
2—2 Tucumana	56	4	25	A. Castro	Seu exercício agradou. Boa poule	C. Gomes	5.º p. Ilvada	1400	89	AL
3—3 Lunera	56	6	40	R. Urbina	Reaparece em condições de ganhar	J. W. Viana	15.º p. Rosemary	1300	83 4/5	AL
4 Quermesse	52	5	666	J. Barros	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	Ar. Rosa	7.º p. Ilvada	1400	89	AL
4—5 Augura	56	3	30	W. Andrade	Na distância do seu agrado. Chance	C. Toutinho	5.º p. Champanhota	1500	95 4/5	AM
" Niente	52	1	—	Não corre	Não será apresentado	W. Oliveira	6.º p. Champanhota	1500	95 4/5	AM

Nosso palpite: **QUIRINA** — Seu estado é o melhor possível e não deverá perder | Inimigo: **TUCUMANA** — Tem ótimo exercício e poderá derrotar a nossa preferida | Surprêsa: **AUGURA** — Tem a seu favor a distância. Vale umas poules

3.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Vencimento, 98" — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 14,40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Corregio	54	4	30	F. Irigoyen	Em soberbas condições. Pode vencer	F. Schneider	2.º p. Cruzado	1400	88 1/5	AM
2 Gulfstrean	60	3	35	E. Castillo	Estão levando de "barbada". Chance	N. Pires	5.º p. Majestic	1500	95 1/5	AM
2—3 Eônio	52	7	40	A. G. Silva	No melhor de sua forma. Bom azar	L. Tripodi	1.º p. Manicorá	1400	91 2/5	AE
4 Ocre	60	2	666	Ja. Baffica	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	A. Corrêa	1.º p. C. Pachá	1400	86 2/5	AL
3—5 Idu	54	6	50	A. Rosa	Muita distância. Como azar serve	A. Neves	7.º p. Cruzado	1400	88 1/5	AM
6 Nordestino	54	1	—	Não corre	Não será apresentado	O. Gomes	8.º p. Mercury	1600	99 3/5	AL
4—7 Monte Vernon	54	5	25	H. Oliveira	Trabalhou muito bem. Pode ganhar	P. Corrêa	2.º p. Piratini	2000	124 4/5	GM
8 Lilibety	50	8	50	B. Marinho	Se chover a sua chance aumentará	M. Sales	3.º p. Cruzado	1400	88 1/5	AM

Nosso palpite: **MONTE VERNON** — Apanhou um pareo a sua feição. Deverá ganhar | Inimigo: **CORREGIO** — Entrou em forma e tem grande chance de vencer | Surprêsa: **GULFSTREAN** — Os seus responsáveis estão levando de "barbada". Boa poule

4.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Gibatão, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 15,10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Scollops	56	3	40	A. Portilho	Bem na distância e poderá ganhar	L. Ferreira	2.º p. Jangol	1600	98 1/5	GM
" Milico	50	1	666	A. Tôrres	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	Idem	1.º p. By Pass	1300	82 1/5	AP
2—2 Jericinó	56	5	20	E. Castillo	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	J. Morgado	6.º p. First Boy	1650	101	AE
3 Pôrto Real	56	7	666	A. Rosa	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	J. W. Viana	1.º p. Sileno	1600	101	AL
3—4 Gardu	56	8	25	J. Ramos	Trabalhou a contento e pode "bisar"	C. Cabral	1.º p. Pintassilgo	1400	88 2/5	AL
5 Jersel	56	4	30	F. Irigoyen	Reaparece muito bem. Tem chance	N. Pires	4.º p. Flash	1200	74 2/5	AM
6 Pintura	54	9	—	Não corre	Não será apresentada	L. Tripodi	2.º p. Graná	1400	88 3/5	AL
4—7 Miss Cotia	54	6	666	A. G. Silva	Nem com "Penicilina". Risquem	C. Ferreira	6.º p. P. Dorée	1200	75	AM
8 Jonaig	56	10	30	B. Marinho	Em soberba forma. Pode ganhar	M. Sales	1.º p. Milico	1400	86 2/5	AL
" Chiquito	56	2	666	U. Cunha	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	Idem	3.º p. Jangol	1600	98 1/5	GM

Nosso palpite: **JERICINO'** — Reaparece em boa forma e dificilmente será derrotado | Inimigo: **GARDU** — Tem bom trabalho para êste compromisso. Poderá vencer | Surprêsa: **JONAIG** — A sua forma é a melhor possível e poderá vencer

5.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Holkar, 71"4/5 — Prêmios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 18.000,00
Clássico "Barão de Piracicaba" — Largada às 15,40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Blameless	54	9	15	A. Portilho	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	P. Gusso F.	1.º p. Diadema	1000	59 1/5	GM
" Bellatre	54	6	15	E. Castillo	Anda muito bem. Contam ganhar	Idem	1.º p. Diadema	1400	85 4/5	GM
2—2 Diadema	54	8	30	J. Tinoco	No melhor de sua forma. Chance	G. Feijó	2.º p. Bellatre	1400	85 4/5	GM
3 Ipomaea	54	7	666	A. G. Silva	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	G. Rodrigues	1.º p. Blue Bird	1000	64	AP
3—4 Donaire	54	3	40	J. Portilho	Outra que vem progredindo. Dai...	R. Carrapito	3.º p. Bellatre	1400	85 4/5	GM
" Ceres	54	1	—	Não corre	Não será apresentada	Idem	6.º p. Blameless	1000	59 1/5	GM
4—5 Bomarbéa	54	4	50	J. Baffica	Corre muito bem na grama sêca	A. Corrêa	5.º p. Bellatre	1400	85 4/5	GM
6 Marta Rocha	54	5	666	D. P. Silva	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	F. Schneider	4.º p. Bellatre	1400	85 4/5	GM
7 Cerrilna	54	2	—	Não corre	Não será apresentada	M. Sousa	3.º p. Mas-tua	1200	76 3/5	AE

Nosso palpite: **BLAMELESS** — E' a fôrça da carreira e dificilmente será derrotada | Inimigo: **BELLATRE** — Venceu a companheira em trabalho. Pode ganhar | Surprêsa: **DIADEMA** — Cada vez melhor e é "artigo de fé". Boa poule

6.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 16,10 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Ogiva	55	8	23	A. Marçal	Reaparece firme e deverá vencer	J. W. Viana	5.º p. Baltaca	1300	82 4/5	AM
" Champanhota	54	5	20	R. Urbina	Regula com a companheira. Chance	Idem	1.º p. Ivaza	1500	93 4/5	AM
							Estreante			
2 Eminência	50	12	666	A. G. Silva	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	L. Tripodi	8.º p. Corsária	1300	83	AL
2—3 Xapuri	52	7	40	J. Tinoco	Exercitou-se bem. Muita chance	E. Morgado	1.º p. Corsária	1200	83	AL
4 Baracea	54	1	50	A. Rosa	Reaparece com exercicios animadores	A. Neves	5.º p. Corsária	1400	89	AL
5 Frism	52	2	650	G. Almeida	Nem com "Penicilina". Risquem	M. Araújo	1.º p. Quirina	1400	89	AL
3—6 Ilvada	54	11	25	E. Castillo	Anda muito bem e poderá repetir	J. Morgado	6.º p. Sambista	1300	81 4/5	AL
7 Poltava	56	9	50	R. Martins	Tôda corrida é "barbada". Azar	C. Morgado	3.º p. Corsária	1300	83	AL
8 Zingara	54	6	666	H. Lima	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	R. Soares	3.º p. Baltaca	1300	82 4/5	AM
4—9 Saravence	55	4	30	J. Portilho	Tem ótimo exercício. Pode ganhar	C. Cabral	3.º p. Ilvada	1400	89	AL
10 Dianne	50	10	666	M. Alves	Quá, quá, quá. Nem de "Chupeta"	H. Itrillo	6.º p. Rainha	1600	103 1/5	AP
11 Olna	56	13	60	J. Silva	A companheira anda melhor. Dai...	C. Gomes	6.º p. Corsária	1300	83	AL
" Brilhantina	54	3	60	A. Castro	Seu trabalho agradou. Boa poule	Idem				

Nosso palpite: **OGIVA** — Faz o seu reaparecimento em ótimas condições e poderá vencer | Inimigo: **ILVADA** — Venceu em bonito estilo. Mantem seu estado e poderá repetir | Surprêsa: **SARAVENCE** — Outra que reaparece em condições de vencer

7.º PAREO — 1.900 metros — Recorde: Zorro, 118"4/5 — Prêmios: Cr$ 54.000,00 — Cr$ 16.200,00 — Cr$ 8.100,00
Largada às 16,40 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Marmid	54	9	50	A. G. Silva	Anda muito bem e contam ganhar	L. Tripodi	4.º p. Eônio	1500	94 2/5	AL
" Epinal	54	6	50	G. Almeida	Corre mais na grama. Azar	Idem	11.º p. Eônio	1400	91 2/5	AE
2 Himeto	58	8	60	A. Portilho	Na distância do seu agrado. Dai...	N. Pires	6.º p. Eônio	1400	91 2/5	AE
2—3 Neon	53	2	30	P. Machado	Mantém seu estado e poderá vencer	W. T. Sousa	1.º p. Kantar	2200	145 3/5	AE
4 Fair Copy	58	5	—	Não corre	Não será apresentado	C. Pereira	7.º p. Eônio	1500	94 2/5	AM
5 El Cheique	58	3	666	J. Barros	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	F. Marussi	1.º p. Pintera	1600	100	AL
3—6 Kantar	56	7	60	J. Portilho	Corre mais na pesada. Chance	J. S. Silva	4.º p. Eônio	1400	91 2/5	AE
7 Manicore	56	4	25	J. Silva	Em soberbas condições. Boa poule	C. Gomes	2.º p. Eônio	1400	91 2/5	AE
" Indiscreto	58	11	25	A. Castro	Regula com o companheiro. Chance	Idem	5.º p. Eônio	1600	102 3/5	AL
4—8 Pistarin	52	1	80	B. Marinho	Fraco para a turma. Só como azar	J. Attianesi	1.º p. Riff	1000	104	AL
9 Ardéolo	56	13	20	E. Castillo	Reaparece em condições de vencer	P. Gusso F.	5.º p. Baze	2400	154 3/5	AL
10 Esporte	52	12	666	P. Fernandes	Nem com "Penicilina". Risquem	Ar. Rosa	11.º p. Eônio	1500	94 2/5	AL
" El Gin	52	10	60	A. Rosa	Subiu de turma. Só como azar	Idem	1.º p. Fair Blend	2200	144	AL

Nosso palpite: **ARDEOLO** — Faz o seu reaparecimento em bom estado e poderá ganhar | Inimigo: **MANICORE'** — Gosta do percurso e poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: **NEON** — Mantém sua forma e poderá ganhar. Ótima poule

8.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Vencimento, 98' — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 17,10 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Chivi	56	1	30	D. Silva	Anda muito bem e poderá ganhar	L. Ferreira	4.º p. Orson	1400	88 3/5	AE
" Sileno	56	3	30	A. Portilho	O companheiro é melhor. Dai...	Idem	6.º p. Gardú	1400	88 2/5	AL
2 Gomo	52	2	666	G. Almeida	Nem com "Penicilina". Risquem	A. Barbosa	4.º p. Midair	1600	102	AL
2—3 By Pass	56	9	25	L. Lins	Seu exercício agradou. Chance	J. S. Silva	2.º p. Milico	1300	82 1/5	AP
4 Midair	56	10	—	Não corre	Não será apresentado	A. Cardoso	1.º p. Primas	1600	102	AL
5 Bedah	56	5	666	R. Martins	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	J. Lourenço	5.º p. Jangol	1600	98 1/5	GM
3—6 Passe Partout	56	6	30	A. Nahid	Reaparece bem. Contam ganhar	J. Burioni	5.º p. Orson	1400	88 3/5	AE
7 Cadeado	56	12	666	B. Marinho	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	M. Sales	3.º p. Milico	1300	82 1/5	AP
8 Pintassilgo	56	8	50	J. Graça	Estão levando de "barbada". Ôlho	C. Rosa	8.º p. Jonaig	1400	88 2/5	AL
4—9 Primas	52	7	—	Não corre	Não será apresentado	C. Morgado	2.º p. Midair	1600	102	AL
10 Cacau	56	4	4	D. P. Silva	Corre mais na relva. Mesmo assim...	A. Morales	4.º p. Chiquito	2000	126	GP
" Don Juan	56	11	40	O. Ullôa	Reaparece em condições de ganhar	Idem	3.º p. El Quinto	1800	115 4/5	AM

Nosso palpite: **BY PASS** — Cada vez corre mais e seus responsáveis contam ganhar | Inimigo: **CHIVI** — Apesar de estar "chiando" é uma das fôrças. Pode ganhar | Surprêsa: **DON JUAN** — Reaparece muito bem o ex-Palermo. Pode vencer

DINHEIRO

Hipotecas — descontos de título de real valor, negócio de grande vulto comercial, rápido e sigiloso para comerciantes e proprietários. Tratar à Rua Ramalho Ortigão, 9, S. 4, 2.º And., com JÚLIO, das 13 às 18 horas

CARRO ROUBADO
10-89-13
Standard Vanguard 1951 — Azul claro — Favor avisar Radiopatrulha.
Gratifica-se

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 558, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 as 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

Doenças da Pele e do Cabelo
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S/1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 hoars.

EDITAL
Estrada de Ferro Central do Brasil
Às 15 horas do dia 18 de Maio de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:
Mangueira para freio a ar;
Cabo e fio de cobre;
Cadinho para fundição;
Rodete de couro, correia de lona,
Junta de Borracha, etc..
Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

COMPRE NA FÁBRICA
Tarzan
POR 1.490,00
Excepcionalmente estamos oferecendo sòmente durante êste mês.
A Fábrica de Móveis TARZAN oferece os seus mais variados artigos em ferro batido, a preços convidativos. A RUA SOUZA BARROS, 586-A — Fone 29-5230 — Eng. Novo e RUA DO CATETE, 134 — Fone: 25-1824

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 128 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA 7 DE SETEMBRO, 204

COLUNA do TRABALHADOR

ESCREVE ariosto Pinto

INCIDENTE COM UM DIRIGENTE MARITIMO POR CAUSA DO ABONO

Quase ninguém sabe: mas o abono para o pessoal da "Costeira" saiu do gabinete do Ministro da Fazenda depois de um incidente, e sério, entre o Sr. Aroldo Ascoli e Mamede Caetano Teixeira, presidente da Federação dos Maritimos. Mamede foi ao Ministério da Fazenda para obter informações sôbre o andamento do processo que autoriza o Banco do Brasil a conceder recursos à "Costeira" para o pagamento do abono. Falou com muitos funcionários e chegou ao chefe do gabinete, o mesmo Sr. Aroldo Ascoli. Disse-lhe que os maritimos ameaçavam entrar em greve, e entrariam, caso a "Costeira" não pagasse o abono dos meses de janeiro, fevereiro e março. Irritou-se o Sr. Aroldo Ascoli com a informação do líder maritimo. Declarou-lhe que os empregados poderiam ir à greve. Que fôssem, mesmo. Essa insinuação constituiu uma ameaça. E Mamede não gostou da insinuação, respondendo com altivez, embora usando de sua calma louvada por todos que o conhecem. Depois do incidente, ou durante o incidente, o processo foi despachado favoràvelmente. O titular da Fazenda após a sua assinatura. A ordem de pagamento foi imediatamente transmitida ao Banco do Brasil. E os servidores da "Costeira" já começaram a receber o que tinham direito. Quando Waldir Simões, delegado na Federação dos Maritimos, revelou ao colunista o incidente, ficou até revoltado e lamentou não ter sido êle, Waldir, o protagonista da cena. A Federação dos Maritimos não tomou conhecimento, oficialmente, do que se verificou com o seu presidente. Porque o Mamede, sabendo que muitas vêzes terá que enfrentar encrencas como esta da "Costeira", prefere guardar para si mesmo, o incidente que não é comum na vida sindical.

O Único Que Olhou Para os Trabalhadores

Continuemos a coluna com pessoal da Marinha Mercante. Waldir Simões, ex-presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação, fala hoje sôbre Getúlio Vargas. E fala muito bem. Vejamos o que diz a respeito do grande presidente: "Getúlio Vargas foi, de fato, o único presidente da República que olhou especialmente para os trabalhadores. Digo isto porque tenho observado, nêstes últimos anos, a ação dos governantes. Nenhum dêles se preocupou, seriamente, com a sorte dos pequeninos, como o grande brasileiro. Por isso mesmo, Getúlio representa tudo para o proletáriado. Suas obras concretas estão aí para desafiar os seus inimigos e detratores. Volta Redonda, Petrobrás, Eletrobrás e outros empreendimentos atestam a sua dedicação ao problema da emancipação econômica do país. Se os trabalhadores brasileiros têm, hoje, algum amparo, devem a Getúlio Vargas. Da sua morte, os operários tiraram grandes lições, ficando ainda sabendo das lutas travadas contra a soberania do país. Estamos agora, na batalha para garantir o que Getúlio nos legou. O caminho mais curto, e mais rápido e o mais honesto, é o indicado pelo Partido Trabalhista Brasileiro. Por isso, devem os trabalhadores ingressar no PTB e votar nos seus candidatos, em tôdas as eleições. Jango é o herdeiro de Vargas. E com Jango conquistaremos muitas vantagens. Mas para que outras vantagens e outros direitos sejam conquistados, os trabalhadores precisam estar unidos. Unindo-se, em todos os setores, poderemos manter as reivindicações atuais e assegurar outras de fundamental importância para as classes obreiras."

Levantam-se Contra os Institutos

Uma comissão de dirigentes sindicais de Santa Catarina, integrada pelos Srs. Guilherme Buch, presidente do Sindicato dos Comerciários de Blumenau, Carlos Picocchi, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Santa Catarina, Aldo Pereira, secretário do Sindicato dos Texteis de Blumenau e Eduardo Cunha, delegado do Sindicato dos Vidreiros, representando os trabalhadores catarinenses, está nesta cidade há dias a fim de levar ao conhecimento das autoridades algumas reclamações contra o I.A.P.I. e o I.A.P.C. Essas reclamações, que serão objeto de ampla reportagem de ULTIMA HORA, abrangem os seguintes pontos: 1) — Os segurados são prejudicados pela demora na solução dos exame médicos a que se submetem, quando pleiteam benefícios; 2) — Pedem que as análises biológicas sejam feitas na cidade onde residem; 3) — Querem ter direito de acompanhar os processos; 4) — Reclamam, ainda, o cumprimento da lei 1.250 que dispõe sôbre o prazo para a apresentação dos resultados dos exames de saúde. O prazo é de 15 dias e nunca é cumprido pelos Institutos.



O Edifício "Tucker" do Instituto Central do Povo, vendo-se seus alunos na hora do recreio.

49 ANOS DE SERVIÇO SOCIAL

A Comemoração do Aniversário do Instituto Central do Povo

O Instituto Central do Povo — uma das mais antigas instituições de Serviço Social do Rio — comemora hoje, o seu 49.º aniversário. Para assinalar êsse acontecimento, foi organizado um programa de festividades, destacando-se a plantação de 49 árvores, pelos amigos e alunos do Instituto, simbolizando os seus 49 anos de existência.

A seguir, haverá um almoço de confraternização, preparado pelas suas alunas do Curso de Arte Culinária, ao qual estarão presente altas autoridades e pessoas que vêm colaborando nessa obra social e educacional, que atende os moradores do morro da Favela, dos bairros de Santo Cristo, Gamboa e adjacências.

As festividades de hoje marcam também o início de uma campanha financeira promovida pelos amigos do Instituto Central do Povo, para ampliar ainda mais os seus serviços sociais. Está chefiando êsse movimento, entre os brasileiros, o industrial Sr. Jayme Fowler, diretor-gerente da "Vemag" e entre os americanos residente do Rio, o Sr. Robert Hoffmann, diretor-superintendente da Cia. de Petróleo Gulf. Ambos, com êsse gesto, desejam prestar sua homenagem ao Rev. Hugh C. Tucker, fundador daquela instituição e que tem prestado relevantes serviços à população pobre do Rio no setor educacional, social e de assistência médica.

APARTAMENTO COPACABANA

ALUGA-SE

à Rua Barata Ribeiro, 185, no magnífico Edifício Sant Edwiges, com saleta, pequeno jardim de inverno, envidraçado, amplo quarto, cozinha com fogão de 4 bôcas e armário e quarto de banho completo.

Aluguel Cr$ 3.900,00 (três mil cruzeiros), com fiador ou depósito.

Tratar com Joaquim Galindo. — Tel.: 45-5490

Antônio Sampaio E Lécio de Oliveira

ADVOGADOS

Causas Civeis, Comercias e Trabalhistas — Direito de Família

Av. Franklin Roosevelt, 39 — s./506.

Tel. 52-5128

Das 9 às 11 e das 13 às 16 horas

Cia. Const. Regis Agostini

★ CONSTRUÇÕES
★ INCORPORAÇÕES
★ ARQUITETURA

RIO — SÃO PAULO BAHIA

Fiéis de Cinco Continentes Chegarão ao Brasil em Julho

Modernos Transatlânticos de Luxo Servirão Como Hotéis Flutuantes!

Relação Dos Navios Aguardados Nesta Capital Com Peregrinos Para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional — Providências do Pôrto do Rio de Janeiro Para a Normalização Dos Serviços Portuários Durante a Realização do Grande Conclave Religioso

Os mais modernos navios de luxo da linha sul-americana serão aproveitados como Hoteis flutuantes, durante a realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional a realizar-se nesta capital, na semana de 17 a 24 de julho próximo.

Providências da A. P. R. J.

A Divisão do Tráfego da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, entregue a Urquiza Sant'Ana experiente servidor daquela autarquia do Ministério da Viação, vem tomando as providências necessárias para que a chegada e a permanência dos navios de passageiros aguardados naquele período, não causem transtornos ao movimento diário e aos serviços usuais do cáis. Além de indicar funcionários para estarem em contato com os organizadores daquele grandioso conclave religioso — sem prejuizo de suas tarefas diárias e normais — vem estudando o problema de atracação e as facilidades a serem concedidas aos peregrinos para o trânsito livre, perfeitamente viável e natural em ocasiões semelhantes.

Os Navios Anunciados

Até o presente momento estão oficialmente anunciados os seguintes transatlânticos: "Andes" inglês com 528 passageiros, peregrinação oficial do Uruguai. Permanecerá atracado no cáis do Touring Club e deverá chegar a esta capital no dia 17 às 7 horas e sairá no dia 24 à meia noite. "Itaimbé", brasileiro, com 275 peregrinos do Rio Grande do Sul. Aguardado neste pôrto às 8 horas do dia 15. "Itaberá", brasileiro, com 135 passageiros. Chegará dia 15 e atracará no armazém 13. "Del Sud" norte-americano. Viajará com 120 peregrinos dos EE. UU. sob a direção espiritual do arcebispo de Nova Orleans, M. Joseph F. Rommel. Chegará dia 19 às 6 horas e permanecerá atracado no "Pier-Mauá", lado da Ilha das Cobras. "Campos Sales", brasileiro, chegará dia 15 às 8 horas com 212 passageiros e permanecerá atracado no armazém 3. Sairá dia 25. "Santa Maria" português, com 1.242 passageiros, viaja com a peregrinação lusitana chefiada pelo Cardeal Manoel Cerejeira e ficará atracado no "Pier-Mauá" lado oposto a Ilha das Cobras. Servirá como Hotel Flutuante. Aguardado nesta capital no dia 17 e zarpará no dia 24 à noite. "Almirante Alexandrino", brasileiro, chegará ao Rio dia 16 às 10 horas e atracará no armazém 3. Saida marcada para o dia 25. "Dom Pedro II" chegará ao Rio dia 25 com a peregrinação oficial de Pernambuco (314 pessoas) sob a direção espiritual do Padre Costa Pinto. Permanecerá atracado no "Pier-Mauá". "Argentina", norte-americano da "Frota da Bôa Vizinhança". Viaja com a peregrinação norte-americana, via Buenos Aires. Chegará ao Rio dia 19 às 8 horas e permanecerá atracado no cáis do Touring Club do Brasil à Praça Mauá. "Cuiabá", brasileiro, aguardado nesta capital dia 15 às 8 horas e permanecerá atracado, como hotel flutuante, no "Pier-Mauá" lado da Ilha das Cobras. Viaja com 540 passageiros. "Comandante Capela". Com 150 passageiros chegará ao Rio dia 15 e permanecerá atracado como hotel flutuante.

Também a Marinha de Guerra colaborará para o brilhantismo do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, colocando duas de suas unidades para o transporte de peregrinos. D. Augusto Alvaro da Silva, Primaz do Brasil e sua comitiva, viajarão pelo Navio-Escola "Almirante Saldanha da Gama" aguardado neste pôrto dia 12 às 14 horas. Sua Eminência desembarcará no cáis da Ilha das Cobras. O outro, o transporte "Duque de Caxias" chegará com cêrca de 1.000 peregrinos brasileiros no dia 14 ás 12 horas permanecendo como hotel flutuante, no cáis do "Pier-Mauá" lado oposto a Ilha das Cobras.

Boite Rose Garden

Anuncia para amanhã, a estréia do cantor

WILFREDO SANTANA

A voz romântica de Cuba

TALUANA -- a rumbeira sensação de Cuba

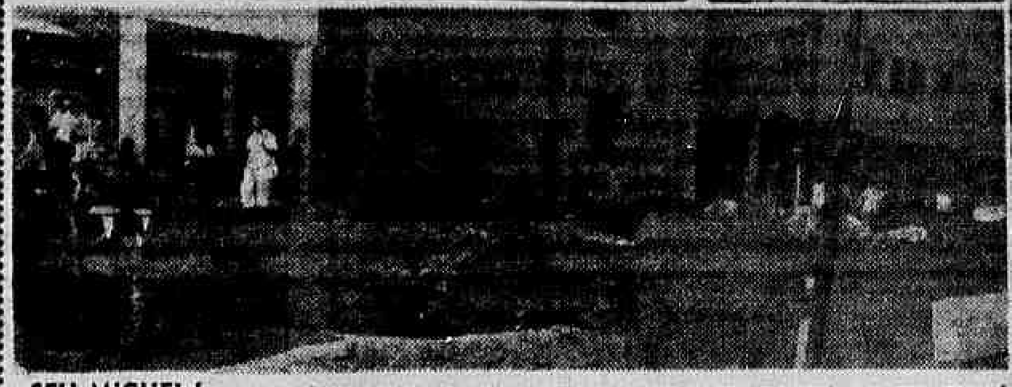
★

Hoje e tôdas as noites: a melhor música e a melhor bebida

RUA GUSTAVO SAMPAIO N.º 840

TEL. 57-7788

FALA O POVO na Ultima Hora



SEU MIGUEL!

Ah, minha gente, conhece o Miguel, administrador do conjunto do IAPI, em Honório Gurgel? Não? Graças a Deus! Nem queira conhecer! O danado é do contra! e Começar com a limpeza. Não gosta dela! Mas de capim, gosta! Tanto ki, enquanto a sujeira se acumulava lá no conjunto, o capinzinho crescia ki, fazia gôsto! Mas acontece ki os moradores reclamaram pra gente!

Pois quer saber, pessoal? A partir do dia em ki esta secão falou do capim do Miguel, o diabinho, pra se vingar, passou a deixar o lixo se acumular por todo o conjunto! Agora é capim e lixo!

E a vingança do Miguel! Mas tem uma koisa: se os moradores tão loucos e não podem suportar a sujeira e o capim, enquanto o Miguel cultiva a sujeira e o capim... Então é sinal de ki os moradores não gostam da sujeira e do capim e o Miguel ama a sujeira e o capim! (Na foto: o capim do Miguel cresce "pra burro"!).

Eh, eh, eh!...

AU, AU, AU!...



Ah, os cachorrinhos!... Mes viram a cabeça de muita gente boa!... Quanta dona metida a caridosa, por exemplo, não passa, indiferente, por uma criança faminta e é capaz até de se jogar em baixo de um trem por causa de seu luluzinho!...

Quanta dona não anda por aí, gastando uma fortuna com médico, dentista e alimentação especial de seu "boxer", enquanto vive dizendo que não suporta criança, que elas são uns demónios!...

Quanto barbado, incapaz de se comover ante a miséria de uma criança, não morre de paixão, se não pode levar à praia o seu "pekinois"!... E, por isso, leva mesmo, embora a polícia o proiba!...

Uma bondosa senhora, certa vez, chamou os bombeiros para retirarem de cima de um telhado o seu luluzinho levado que ela nem sabia como havia trepado lá! E quase desmaiou de susto, a pobre, embora jamais se tivesse impressionado com uma família miserável que morava, por favor, num barraco, nos fundos de sua casa, passando, inclusive fome negra!...

E a amizade de certas pessoas pelos cachorrinhos vai ao ponto delas levarem os bichinhos para os edifícios de apartamentos! E vizinhança que se dane!...

Na Rua Belisário Távora, 577, por exemplo, num apartamento "duplex", existe uma matilha de cachorros! Nossa mãe! Que cachorrada! Benza-a Deus! E' au, au, au que ta parta! Vizinhança não tem sossêgo! E a cachorrada gane pela noite adentro!

Não há reclamação que surta efeito! Os donos dos cachorros são capazes de provocar uma guerra, por causa dos bichinhos! E têm razão. Os diabinhos dos cachorros são uns amôres! Têm até professor de lingua! Muitos são poliglotas! Sabem latir em francês, ganir em espanhol, uivar em inglês, espirrar em alemão, dormir em italiano, acordar em chinês e até já sabem pensar em voz baixa!

Gozado é quando criança de outro apartamento fala um pouquinho mais alto! Ih! Pra quê! Os donos dos cachorros ficam brabos e berram logo: "Psiu! Cala a bôca, peste! Não vê que os pobrezinhos estão dando aula de latidos?..."

Gozado mesmo, não é, senhor Chefe de Policia?

Eh, eh, eh!...

Nada Disto!

A gente, outro dia, caquerou a linha de lotações Copacabana-Jardim Botânico, dizendo ki aumentava preço das passagens por conta própria. (Foi um leitor ki disse, sabem?) Agora outro leitor — o Cirineu — diz ki não! Ki a empresa até ki é boazinha. Ki podia aumentar e não aumentou com pena dos passageiros! (Pras profundas! A gente não gosta de sujeira!)

Passageiro ki se dane!

Olha a nova moda, na Unica, empresa ki explora o percurso Rio-Petrópolis. Agora, a koisa mais comum alí é isto: o ônibus sái da Praça Mauá. Quando chega na av. Brasil, entra na garage pra tomar gasolina! Dez a 15 minutos perdidos! Olhem ki os carros chegam à praça Mauá 15 minutos antes da hora da partida! Não podiam já vir com a gasolina é nossa? Raios!

DEPARTAMENTO-CALAMIDADE!

Pessoalzinho da gente, ó: graças ao departamento-calamidade de concessões da PDF capenga, os motoristas honestos (com um n. 10 antes) tão fazendo o ki querem e não tão fazendo o ki não querem! A vidinha tá pra êles (e pra turma amiga do calamidade)! Ainda ontem, a gente contou ki os lotações da linha Praça Sete-Candelária tão cobrando, abertamente, dez cruzeiros pelo percurso! Pois olhem mais esta! Muitos motoristas de lotação, ki liga zona sul com a norte, tão recusando apanhar, em Copacabana, alunas do Instituto de Educação! Preferem apanhar passageiro ki saite na cidade! Nada pra êles? Uuuuuh! E pro departamento calamidade? Fiau! Marmelentos!

ISSO É ASSALTO, PREFEITO!

Minha gente, a turma alibabática do Rapa da PDF capenga continua vivendo ki nem salteador de estrada! Está protelando a entrega das licenças dos ambulantes, referentes ao ano de 1955. Depois dá em cima dêles e exige licença de 1955! "Mas eu não tenho! Tá lá no rapa da Praça da Bandeira!..." Então o senhor tá multado!...

E a multa, às vêzes, é arbitrada pela "honesta" gente do rapa em 500 cruzeiros!...

No dia seguinte, olha o pobre, ki pagou multa na véspera, outra vez, multado! (Sua licença não saiu e êle tem ki comer, ki vai fazer?)

Prefeito: isso é assalto! E' uma vergonha! Não é àtoa ki, cá fora, dizem o diabo daí de dentro!

Tenente Brabo!

Ah, minha gente, no dia 6, um ônibus da linha Cascadura-Nilópolis, em Deodoro, parou pra ki passassem pela estrada sete pára-quedistas. Depois prosseguiu caminho. Um tenente, porém, achou ruim. E, alegando ki o motorista queria atropelar os pára-quedistas, agrediu-o, com o carro em movimento e ainda prendeu êle e um passageiro, ki protestou! Felizmente, o coronel, no 2.º BC, viu ki o tenente não tava bom e mandou soltar tudo! Assim é o Brasil! Eh, eh, eh!... (Queixa de Francisco Souza).

E o 21?

Prefeitinho da gente, ó: e o 21 da Rua Duvivier, em Copacabana, hein? Vai continuar deixando o pobre recebendo a molhada três dias em cada mês? Raios!

SALVE O 5-96-34!

Todo mundo em pé pra escutar esta! Ontem, por volta das 8,20 a gente saltou do lotação Usina-Copacabana, chapa n. 5-96-34, bem aqui em frente à redação de ULTIMA HORA, a gostozinha! Por engano, deu cem cruzeiros em lugar de 20, por causa desse negócio das duas cedulas serem de cor igual! E saltou sem receber o troco todo! Pois o danadinho do motorista parou o carro, chamou a gente e deu o troquinho direitinho! Eta! Nada pra êle? Viva! Salve o danadinho!

Correspondência

BIDELTA — Tem razão, amigo. Tá de amargar, né? Retribuimos o abraço.

AGOSTINHO GONÇALVES RIBEIRO — Temos publicado e vamos fazer reportagem em separado. Disponha.

CIRINEU M. OLIVEIRA — Viu? Tá bem?

WANDA — Sai pra lá Sossego leoazinha!

MARGARIDA — Nosso abraçoquinho.

NOTA — Os leitores podem fazer suas queixas também pelo telefone — 43-2936, ramal 17, das 13 às 18 horas. R. de C.

Vai, Prefeito?

Todo mundo tomando nota desta com lapis côr de carne assada! A' rua Cônego Boucher Pinto, em Honório Gurgel, continúa entulhada pela barreira ki desabou! Até hoje a turma cambaia da PDF capenga não foi lá! Prefeitinho da gente: a rua vai ficar assim? Vai, vai? Pras profundas!

Bobões!

Minha gente, quando chega de noite, os motoristas dos ônibus da linha 11, com pressa de chegar à garage, apagam a luz do letreiro e não param pra ninguém! No dia 11, às 24,00, o da linha 11, n.º de ordem 69, vinha com apenas oito passageiros. Pois não parou pra mais ninguém, da av. P. Vargas em diante! Tudo escuro! (Nada prô bobão do motorista? Uuuuuh! Taca!)

COMO A CRÍTICA SE MANIFESTOU SOBRE A REVISTA

NÃO VOU NO GOLPE

"É um dos melhores espetáculos do momento" — JORNAL DO BRASIL
"Um espetáculo que vale a pena ser visto" — A NOITE
"Impressiona, diverte e entusiasma em seus dois atos" — GAZETA DE NOTICIAS
"Um espetáculo de sabor, capaz de agradar a gregos e troianos" — O DIA
"Um musical que tem condições para agradar" — O JORNAL
"A parte cômica é bem desenvolvida" — DIÁRIO DA NOITE
"Atinge à sua finalidade, qual seja de agradar as platéias" — O GLOBO
"Um espetáculo alegre, vivo e agradável" — ULTIMA HORA
"Recomendamos "Não vou no golpe" a quem desejar um divertido passatempo" — JORNAL DOS SPORTS
"Vale, realmente, ir-se ao João Caetano, pois passa-se momentos agradáveis de bom teatro musicado" — O MUNDO PORTUGUÊS

As críticas aqui reproduzidas indicam que o leitor não deve perder esse maravilhoso espetáculo.

Amanhã vesperal, às 16 horas, com 50% de abatimento.

DIARIAMENTE ÁS 20 E 22 HS. Teatro JOÃO CAETANO 5as E SÁBADOS VESPERAIS COM 50% DE ABATIMENTO

JAGUAR MARK VII - 1952

Vende-se em excepcional estado de conservação, côr preta, todo equipado e tudo de fábrica — Tratar Av. Presidente Vargas N.º 1988 com SILVA — Tel.: 43-2936.

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPODROMO DA GAVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

Milagre Rubronegro: Transformou o Placar de 0 x 2 em Triunfal 3 x 2

IRÁ À EUROPA O FLUMINENSE – Por mais de duas horas estêve reunida, ontem, a Dir etoria do Fluminense para resolver, em definitivo, sôbre a temporada na Europa. Após os entendimentos entre dirigentes tricolores e os representantes da Panair do Brasil, ficou decidida a viagem do Fluminense ao "Velho Mundo". Na mesma ocasião, ficou res olvido, ainda, que o Fluminense respeitará os compromissos assumidos, anteriormente, á exceção, apenas, dos jogos previstos para Budapest, Hungria. O presi dente do clube das Laranjeiras, Sr. Jorge Amaro de Freitas, esclareceu, por outro lado, que não serão iniciadas "demarches" para a visita a outros paises da "Cortina de Ferro". Assim, os dirigentes tricolores passarão, agora, às providências visando o embarque direto para Istambul, onde será iniciada a temporada.

A 22, A RESPOSTA DEFINITIVA:

Concordaram os Húngaros, em Princípio, Com a Vinda do Honved à "Copa Rivadávia"

Chegam à CBD, Afinal, as Primeiras Informações Sôbre os Entendimentos Com os Magiares — Encontraram-se, Estocolmo, o Representante da Entidade Brasileira e o Ministro Sébes, da Hungria — Possível a Vinda do Honved e o Encontro dos "Scratches"

Chegaram, ontem, à C.B.D., afinal, as primeiras informações do representante brasileira sôbre a participação do Honved na "Copa Rivadavia Correia Meyer" e também sôbre os amistosos entre as seleções do Brasil e da Hungria

Encontro em Estocolmo

Janos Lengyel, que se encontrava em Londres, aproveitou a exibição do "scracth" húngaro, em Estocolmo (Suécia), par manter os primeiros contatos com dirigentes magiares.

Ontem, então, Janos Lengyel informou à C.B.D. que estêve em contato com o Ministro Sébes, da Hungria, tratando da visita do Honved ao Brasil e também das possibilidades da vinda da seleção magiar.

Nessa ocasião, informou o representante cebedense que o desportista húngaro encarou, com carinho a sugestão da entidade brasileira, mostrando-se favorável, em principio, à concretização do desejo da CBD.

Resposta Definitiva, a 22

A resposta definitiva, todavia, sòmente poderá ser oferecida no próximo dia 22, quando serão ouvidos os responsáveis pela equipe campeã da Hungria, o Honved, e também os responsáveis pela entidade magiar.

De qualquer maneira, ficou clara a disposição do Ministro Sébes em auxiliar a CBD nesses empreendimentos, surgindo, então, a possibilidade mais acentuada da vinda do Honved à "Copa Rivadávia Correia Meyer".

IMPASSIVEIS, OS PALMEIRENSES — Mesmo diante de uma vitoria que se desenhou fácil, logo de saida, na "bôca do túnel" palmeirense impressionava a impassibilidade dos "manda-chuva" do clube dos "periquitos". No clichê, o técnico Claudio Cardoso não trai a menor emoção pela goleada sôbre o Fluminense

CLÁUDIO CARDOSO, TÉCNICO DO PALMEIRAS DEPOIS DOS 5 x 2:

"Atravessa Uma Fase Má a Equipe do Fluminense"

O técnico do Palmeiras, Cláudio Cardoso, dentro de sua modéstia, respondia uma a uma das perguntas do repórter. Negou que tivesse mandado parar a equipe na fase final:

— "Sinceramente não. Fiz substituições tècnicamente necessárias, principalmente a de Humberto. Sentiu uma antiga distenção, e foi atendido imediatamente, fazendo sua retirada de campo na hora precisa. Realmente o quadro não continuou em seu ritmo de jôgo, efeito porém de alguma irregularidade, e também, da melhor apresentação da defesa adversária no periodo final".

— Que achou do quadro do Fluminense?

Em principio não quis responder, solicitado porém, não se negou, dizendo ser apenas uma opinião:

— "Atravessa uma fase "negra" a equipe do Fluminense. Já tinha visto jogar no Pacaembu, e hoje também não estêve num grande dia: confusa e perturbada. Isto porém passa, ja que possui grandes valores em seu conjunto".

"AGORA É PENSAR NO VASCO"

Continuou o responsável pela direção técnica da equipe que derrotou seguidamente por ampla contagem dois quadros cariocas:

— "Seguiremos amanhã pela manhã para São Paulo, e já estou pensando no nosso próximo compromisso, o ultimo desta estafante maratona".

Dando um sorriso repetiu:

— "Agora é pensar no Vasco e mais nada. Precisamos de outra vitória, pois só assim, garantiremos o direito de disputar com a Portuguêsa o titulo máximo do Rio-São Paulo. Esta será a nossa grande oportunidade".

Ultima Hora

MAIS UM... DE HUMBERTO... — O cartaz de Humberto subiu muito, ontem, para o público carioca. Marcou três "goals" contra o Fluminense e ameaçou, constantemente, a cidadela tricolor. Ao alto, mais um "goal" de Humberto contra o arqueiro Veludo

O Palmeiras, Poupando-se, Derrotou Por 5 a 2 o Fluminense, no Maracanã

A Desastrada Atuação da Defesa Tricolor, Ontem, à Noite, a Primeira Causa da Goleada — Com a Entrada de Jair, Mudou o Palmeiras de Tática: Prendeu a Bola e Não Correu Mais, Guardando-se Para o Cotejo Com o Vasco — Atuação Dos Duas Equipes

Habilitou-se o Palmeiras à conquista do título do Rio-São Paulo juntamente com a Portuguêsa, ao derrotar ontem, esmagadoramente, o Fluminense, no Maracanã. Por 5 tentos a dois, os paulistas alcançaram magnífico triunfo, que bem reflete a nítida superioridade dos visitantes, embora o placar pudesse ser mais amplo, se não desperdiçassem êles outras oportunidades de marcar. O contundente resultado do "match" se deve, antes de tudo, à apatia e à desordem com que atuou a defesa tricolor.

Decidida a Partida no Primeiro Tempo

Já na primeira fase a vitória do Palmeiras estava assegurada, visto que, só neste periodo nada menos de quatro bolas tocaram as redes de Veludo. Aos quatro minutos de jôgo, Humberto, passando por Clóvis, Bassu e Pinheiro, inaugurou o marcador com forte arremesso a "goal". Iludindo a todos, dois minutos depois, o Fluminense dava a impressão de uma reação, com o empate através de Didi. "Goal", aliás, lindissimo, porque o avante tricolor enganou o próprio goleiro Laércio, frente a frente com êle. Durou muito a emoção da torcida com êste tento de empate... Aos 29 minutos, porém, novamente Humberto assinala outro "goal", aproveitando o aparvalhamento da defensiva carioca. Seguiram-se o terceiro e quarto tentos do Palmeiras, um de Renato e outro de Rodrigues. Nestes residiu o grande drama de Veludo, pois que, a despeito de uma atuação regularissima, não foi bastante o arqueiro para deter as incursões do ataque palmeirense. Seus extremas, inteiramente desmarcados, cruzavam a área com espantosa facilidade, sem que ninguém os incomodasse. Foi, assim, aliás, que nasceram os quatro "goals" da primeira fase.

Duque, no lugar de Pinheiro, e Valdo, substituindo João Carlos, deram mais vigor ao Fluminense, porque Pinheiro, apesar de seu cartaz internacional, atuava irreconhecìvelmente. João Carlos, com a camisa tricolor, em momento algum fêz lembrar suas atuações no tempo de América. Coube, porém, a Rodrigues dilatar o marcador, com o quinto "goal".

A partir deste instante, todo o Palmeiras, cujo compromisso derradeiro será contra o Vasco, domingo próximo, parece ter recebido ordens para reter a bola e não se gastar. A entrada de Jair, que outra coisa não fêz senão prender o couro nos pés, reforçou esta convicção. Constatando a troca de tática do adversário, foi à frente o Fluminense e depois de insistir, diminuiu a diferença. Foi o "center half" Clóvis, por sinal, quem fêz o tento, da altura da meia lua, depois de receber uma bola atrasada por Valdo.

O Palmeiras fêz jus à vitória notável de ontem à noite, explicando-se a derrota do Fluminense, por tão alto placar, com a desorganização de seu sexteto defensivo. O poderio do ataque do Palmeiras nivela o time de Jair à Portuguesa, sendo dificil um prognóstico sôbre o campeão do torneio. O Palmeiras tem ainda, pela frente, o Vasco. Enquanto a Portuguesa, de camarote, aguardará o desfecho deste "match", para saber se irá a campo medir fôrças com seu companheiro de colocação...

VITÓRIA? DERROTA? — O close-up feito no vestiário, após os cinco a dois, não dá idéia nem de leve que se trata do técnico vencido. Russo sorri, não sem alguma ironia. Para o 'coach', não adianta chorar, o que adianta é dar um jeito, ainda que esteja difícil, monstruosamente difícil, dar "um jeito" na desmantelada equipe tricolor

BENICIO RI POR FORA; CHORA POR DENTRO — Duas máscaras: Benicio Ferreira Filho, mordaz, achando graça, por fora. E Preguinho, sem artifícios, revelando sua tremenda decepção pela conduta da equipe tricolor no "match" com o Palmeiras. Explicação: "Ninguém marcou ninguém". Ai Benicio saltou: "E não é o que tem acontecido entra jôgo, sai jôgo"?

Completando-se o Calendário Internacional

BRASIL x INGLATERRA, EM LONDRES, EM 56

A Resposta Oficial Dos Britânicos, Concordando Com o Amistoso, na Capital Inglêsa, no Próximo Ano; e Com a Visita ao Brasil, em 1957

Aos poucos, vai-se completando o Calendário Internacional para as atividades do "scratch" brasileiro.

EM LONDRES, EM 56

Ainda ontem, chegou à CBD a resposta oficial dos inglêses, à consulta do representante cebedense na Europa, Janos Lengyel.

Concordaram os britânicos em receber a visita do "scratch" brasileiro, no próximo ano, em Londres.

Ao mesmo tempo, comunicavam terem programado a reciprocidade de visita, comprometendo-se em vir ao Brasil, em 1957.

ESTRÉIA NA ESPANHA

Seguiu o Botafogo Para o Velho Mundo

Contra o Real Madrid, o Primeiro Jôgo, Domingo — Contam os Alvinegros Representar Condignamente o Futebol Brasileiro

Seguiu na noite de ontem a delegação botafoguense rumo ao Velho Mundo, e o embarque foi dos mais concorridos. Não só figuras de prestigio nos meios desportivos como, também, inúmeros torcedores foram ao Galeão levar abraços aos alvinegros.

Domingo, Contra o Real Madrid

O Botafogo seguiu diretamente rumo a Madrid, onde jogará no domingo próximo, enfrentando, em sua partida de estréia em campos europeus o esquadrão do Real Madrid. Cumpre esclarecer que é essa a primeira vez que os botafoguenses excursionam ao Velho Mundo, mas alguns dos seus jogadores gozam de fama internacional como Santos, por exemplo, que será, sem dúvida, uma atração permanente em qualquer campo da Europa.

A temporada alvinegra terá a duração de dois meses, e o seu giro abrangerá diversos paises, só não se prolongando até além da "cortina de ferro" por determinação do Itamarati.

Chefiando a delegação o Sr. João Citro se confessou honrado com a escolha do seu nome e quando se despedia do Presidente Paulo Azeredo, prometeu a êste que faria tudo ao seu alcance para que o Botafogo voltasse coberto de glórias, como é costume acontecer cada vez que o grêmio da "Estrêla Solitária" vai ao exterior.

DEPOIS DO TRIUNFO NO PACAEMBU

Flamengo x Corintians o Encontro Dos Campeões

Os Bicampeões Estarão em Campo Domingo — Em Principio o Quadro Que Enfrentou o Vasco — Se Houver Modificação Será Para Melhor — Próximo Objetivo: a Taça Rivadavia, Teste Para o Campeonato

GIAMPAOLI PEREIRA

Seriam oito horas da noite quando o Flamengo desembarcou no aeroporto, onde o torcedor o foi esperar, agradecido, naturalmente, pelo triunfo sôbre os sampaulinos no Pacaembu. Era a reabilitação que o Flamengo se impusera, quarenta e oito horas depois de ter sido vencido pelo América.

"Flamengo x Corintians, o Encontro Dos Campeões"

Fadel Fadel pretende que o Flamengo faça uma despedida de gala nêste Rio-São Paulo, e quis o acaso que os dois campeões, ambos descolocados, encerrassem o torneio que, afinal, foi repleto de altos e baixos, sem os atrativos que poderia e deveria ter oferecido. Culpou-se o Flamengo e apenas o Flamengo pelos erros que todos cometeram. Apenas enquanto os rubronegros tinham a coragem de declarar que contavam com dois quadros, e lançariam os dois, os demais concorrentes, ao contrário, faziam a mesmíssima coisa, experimentavam valores novos, jogadores dos quais ninguém ouvira falar, e ameaçavam lançar quadros de aspirantes e juvenis caso o Flamengo persistisse em cumprir o que prometera. No entretanto o bi-campeão somente transferiu um jôgo, e foi justamente com o América. Culpa alguma lhe poderia caber pelo fato do Pacaembu não estar disponivel naquêle sábado em que teria de enfrentar o Palmeiras. Mas a onda foi feita e o Flamengo ficou com a responsabilidade de ter destruido o torneio Roberto Gomes Pedrosa. Seja como fôr, êle é o clube que reune as preferências da torcida, e a torcida está feliz com a vitoria do seu quadro no Pacaembu. A torcida sabe que o Flamengo não desprestigiou ninguém, nem muito menos o público pagante, e pelo visto continua mais Flamengo que nunca.

Por isso Fadel Fadel está disposto a lançar contra o Corintians o melhor quadro possivel, e isso significa simplesmente que tornaremos a vêr os bi campeões em ação, com Ary, Tomires ou Jorge David e Pavão, Jadir ou Servilio, Luiz Roberto ou Dequinha e Jordan, Paulinho, Rubens, Indio, Evaristo e Esquerdinha.

E quando se pensa que chegaram a acusar o Flamengo de ter lançado contra o América "um quadro bisonho apenas pelo desejo de desrespeitá-lo, a coisa chega mesmo a parecer ridicula e absurda. Mas deixemos que Fadel fale por si mesmo:

— "Foi uma acusação torpe, uma leviandade, uma lembrança infeliz. O Flamengo nunca desrespeitou ninguém, porque só é grande o clube que respeita tanto os seus coirmãos como a si mesmo."

E depois de ligeira pausa:

— "Mas isso já passou e não voltarei a falar no assunto. Tratemos do jôgo com o Corintians, quando o Flamengo fará a sua despedida dêste torneio".

— "Está confirmada a volta dos bicampeões ?"

— "Da maioria. Apenas um ou dois talvez, ficarão de fora. E assim mesmo se fôr de todo impossivel a presença desses jogadores em campo".

— "E Joel, jogará?"

— "A principio pensavamos que sim, mas creio que é um pouco cêdo, ainda. Entretanto Paulinho estará presente, bem como Rubens, Indio e os outros".

— "E Dequinha?"

— "Não sei; mas tudo será feito para que também êle possa jogar".

Preparo Intenso Para a Taça Rivadávia

Verdade que Flamengo ainda tem o Corintians pela frente neste final do torneio Roberto Gomes Pedrosa. Mas nunca é demais perguntar, e o repórter procura saber das pretensões do Flamengo no próximo torneio internacional.

— "E para a Taça Rivadavia?"

— "Será, a nosso vêr, um teste para o campeonato. E o Flamengo tem acentuadas pretensões, naturalmente. Jogaremos contra quadros categorizados e estamos dispostos a fazer boa figura. O Flamengo tem compromissos com a torcida, e está disposto a proporcionar lhe grandes satisfações".

— "Acredita na volta de Garcia?"

— "Para a Taça Rivadávia talvez não seja possivel, mas Ary ou Chamorro vêm satisfazendo plenamente. Um e outro tem tido atuações magnificas, e o Flamengo está absolutamente tranquilo quanto a essa posição. Não temos problemas para o arco, felizmente."

— "E Benitez?"

— "Um grande jogador, inegàvelmente, mas Evaristo também tem correspondido.

De qualquer modo pretendemos contar com os dois, embora caiba ao técnico decidir na escalação do quadro"

— "Joel, com certeza, estará presente no torneio internacional..."

Fadel responde imediatamente:

— "Já iniciou os treinos, mas terá que disputar com Paulinho. São dois jogadores extraordinários, e na verdade me sinto feliz por não ser o técnico.

Esse problema é dele também, como já disse."

— "Algum compromisso nesse intervalo entre Rio-São Paulo e a Taça Rivadávia?"

— "Dois ou três jogos em Belo Horizonte, por enquanto. Mas estamos estudando possibilidades de dar ao quadro o melhor em matéria de treinamento. Fleitas Solich dará a última palavra sôbre qualquer compromisso que o Flamengo venha a ter".

— "Nosso objetivo é o torneio internacional. A ele nos dedicamos inteiramente porque será, a meu vêr, excelente teste para o campeonato".

Fadel Fadel se despede e o repórter conversa com Ary, presente no bate-papo. O goleiro rubronegro deverá voltar domingo, frente ao Corintians. Também êle está feliz pelo sucesso recente no Pacaembu. E a sua frase é significativa:

— "O Flamengo se reabilitou no Pacaembu, agora precisamos vencer no Maracanã, ainda que o adversário seja o Corintians, um dos melhores quadros de São Paulo. E se depender de vontade, os paulistas vão ter muito trabalho."

Era uma frase comum, simples, corriqueira, mas encerrava um grande desejo, uma vontade realmente admirável de vencer, de não se deixar abater nunca, de maneira alguma.

DINO ATROPELA o goleiro Chamorro, ambos caem, mas o perigo foi afastado a tempo. Então o Flamengo perdia por dois a zero. A reação só começaria na segunda etapa

BRILHANTE VITÓRIA DO FLAMENGO

Derrotado o São Paulo Pelo Escore de Três a Dois — Na Segunda Etapa a Reação Dos Rubronegros, Que Perdiam Por Dois a Zero — Evaristo, Dois e Índio; e Paraíba, Dois, os Marcadores

SÃO PAULO, 12 (Sport Press) — Espetacular vitória obteve na tarde de hoje o quadro do C. R. Flamengo ao derrotar o São Paulo por 3 a 2, no gramado do Estádio Municipal do Pacaembu.

Depois do resultado de têrça-feira, quando foi derrotado pelo América e depois de perder a primeira etapa pela contagem de 2 a 0, pouco se poderia esperar do quadro rubronegro. Todavia, empregando-se a fundo e jogando com muita fibra e entusiasmo, puderam êles reagir e partir para a vitória final por 3 tentos a 2.

O São Paulo começou bem, dominando a partida e consignando um "goal-relâmpago" logo aos 3 minutos. Desarticularam-se os cariocas e o São Paulo mandou na partida, tendo ainda feito outro "goal", terminando a primeira etapa com o placar de 2 a 0. Para a segunda etapa, quando todos esperavam que o São Paulo continuasse a dominar a peleja, reagiu o Flamengo, crescendo de produção gradativamente enquanto seu adversário desparecia em campo. E com 2 "goals" de Evaristo e um de Indio, pôde o rubronegro reabilitar-se e dar a êste melancólico final de Rio-São Paulo uma nota de sensação.

Os Tentos

Paraiba, logo aos três minutos, inaugurou o marcador voltando o mesmo Paraiba, aos 23 minutos, de cabeça, a marcar novo tento. Na segunda etapa, Evaristo, aos 16 minutos marcou o primeiro tento do Flamengo, depois de fintar dois adversários.

Indio, aos 30 minutos empatou a peleja recebendo a pelota de uma falha de Clélio. Novamente Evaristo, aos 41 minutos, consignou o tento que daria a vitória a seu clube. Indio chutou, Poy rebateu e Evaristo arrematou.

Os Melhores, Quadros Juiz e Renda

No Flamengo, Chamorro no arco estêve bem, não sendo culpado nos dois tentos que deixou passar. Os demais regulares com Pavão II Jadir e Luiz Roberto aparecendo melhor. No ataque Evaristo e Esquerdinha os melhores. No São Paulo, Poy foi culpado no terceiro tento do Flamengo quando largou a pelota. Alfredo e Turcão também se apresentaram firmes. No ataque, Paraiba, até sua contusão no final da primeira etapa quando se contundiu era o melhor elemento. Seu substituto, Negri não estêve no mesmo plano. Gino e Roque apareceram regularmente. Os demais fracos. Os quadros estiveram assim formados:

FLAMENGO: Chamorro, Lecri e Pavão; Jadir, Valter (Luiz Roberto) e Jordan; Paulinho, Rubens, Indio, Evaristo e Esquerdinha.

S. PAULO: Poy, Clélio e Pirani (Turcão); Vitor, Alfredo e Turcão (Pian); Roque, Paraiba (Negri), Gino, Dino e Valter (Canhoteiro).

Na arbitragem estêve o juiz carioca Carlos de Oliveira Monteiro, com boa atuação e a renda somou Cr$ 108.525,00.

Martha Rocha

(Colunista Exclusiva de ULTIMA HORA)

Abre Sua Alma e Seu Coração Para as Moças de Todo o Brasil e Confessa:

A Beleza Não é Tudo na Vida de Uma Mulher

Eu Era Uma Mulher Sem Mistérios...

(2.º de uma série de artigos, escritos com exclusividade, para ULTIMA HORA, Rio e São Paulo, "A HORA", Porto Alegre, e "A TARDE", Salvador

Quando meus pais souberam que eu pretendia me inscrever num concurso de beleza, experimentaram um impacto. Lembro-me que meu pai virou-se para mim: "Que bobagem é essa?" Eu fiquei numa exclamação vaga: "Ora, papai!" No fundo, o que os impressionava era a hipótese da derrota. Meu pai achava, talvez, que o fracasso deixa na alma da mulher, sempre, um estigma definitivo. Quanto à mamãe, seu escrúpulo era de outra natureza. Temia que algo pudesse mudar em mim. Ela e tôda a família gostavam de minha índole, de minha maneira de ser. Havia, então, na minha vida e na minha alma, uma espontaneidade e uma transparência absolutas. Eu era uma mulher sem mistérios. E vamos e venhamos: um concurso de beleza pode, em verdade, exasperar tanto a vaidade da concorrente ou de certas concorrentes, seu amor próprio, a sua fantasia, a sua feminilidade que elas poderão transfigurar-se. Achei graça nos receios de mamãe; adverti:

— Mamãe, eu nasci assim. Hei de morrer assim.

E ela:

— Veja lá, minha filha, veja lá!

O SONHO

Gradualmente o concurso foi tomando conta do meu pessoal. A princípio era, apenas, uma curiosidade. Quando havia uma apuração, queriam saber: "Quantos votos pra Martha?" Pouco a pouco, porém à medida que se definiam minhas possibilidades, criou-se, dentro de casa, uma espécie de febre. Papai já discordava menos de minha participação, sobretudo porque o concurso era promovido por um jornal sério como "A Tarde". Disfarçava o próprio interêsse: "Quem sabe? quem sabe?" Eu compreendi que êle, Catedrático da Escola Politécnica da Universidade da Bahia passara a desejar, a sonhar com meu triunfo. E minha mãe se mostrava mais entusiasta, porque, apesar de tudo, tinha medo do choque emocional que o resultado de certame pudesse causar-me. De vez em quando, com uma sombra de tristeza nos olhos bonitos, suspirava:

— Só desejo que você não mude. Mas se é para teu bem, minha filha, quero que você seja eleita.

Naquela época eu vivia num sonho. Tudo aquilo era para mim, uma nova e fascinante experiência de vida.

O RESULTADO

Os vizinhos já me viam com outros olhos e com uma nova curiosidade. Dir-se-ia que o fato de participar de um concurso de beleza, valorizava a graciosidade que pudesse ter e que nem todos captam. Lembro-se que várias pessoas faziam espanto, como se me vissem pela primeira vez. Rapidamente eu passei na frente das outras candidatas. Era saudada no meio da rua: "Já ganhou! Já ganhou!" Não devo esconder que êsses prognósticos de triunfo me comoviam e, ao mesmo tempo, me assustavam. O título de "Mis Bahia" ou seja o da "mais bela baiana" era uma doçura terrível. Foi, sem dúvida, um grande dia, uma grande data, na minha vida e no meu coração, aquele em que foi anunciada a minha vitória. Meu pai, que foi comedido, sóbrio, nas suas expansões, abraçou-se, a mim, chorando. Mamãe exclamou, por entre lágrimas, também:

— Deus te proteja!

Por minha vez, fui transportada ao sétimo céu. Senti que ia abrir-se para mim uma vida nova. Criou-se, na ocasião, o seguinte problema: quem me acompanharia? Mamãe, entretanto, a mais indicada no caso acabou seguindo comigo para o Rio.

"Paixão no Rio" Chegou a São Paulo

QUIMONOS COLORIDOS E SORRISOS OBLIQUOS ENCANTAM O BRASIL

Sem Barulho Nem Recepção Oficial Desembarcaram Ontem em Nossa Capital os Artistas Nipônicos Que Vêm Fimar no País — Três Encantadoras "Bonequinhas" do Império do Sol Nascente (Falando Inglês) e Dois Galãs a la Tony Curtis Fazem Questão de Frisar Que "Antes do Filme Querem Estreitar os Laços de Amizade Nipo-Brasileira — O Anel da Cinderela Foi Encontrado

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — Já noitinha, chegou a Congonhas, procedente de Tóquio, o DC-6 Internacional da "Braniff", trazendo os artistas japonêses que integrarão o "cast" do filme "Paixão no Rio", a ser rodado, brevemente, num ponto qualquer do Distrito Federal.

Três belos tipos da mulher oriental e dois dos principais "galãs" da constelação cinematográfica japonêsa se incumbirão de viver, entre nós, uma história amorosa, cujo "script" estêve a cargo de um nipônico conhecedor dos costumes brasileiros. Entretanto, a estas reportagens, disseram os artistas que, sobretudo, a película tem por escopo estreitar mais ainda os laços da amizade nipo-brasileira. Ou, ainda, manifestar o apreço todo especial que o Govêrno japonês vota ao Brasil.

Quimonos e Sorrisos Encantadores

Muito tempo antes do avião da "Braniff" chegar a São Paulo, já o aeroporto de Congonhas estava tomado por inúmeros japoneses e "nisseis", preparados para promover a mais significativa recepção aos patrícios que a publicidade cinematográfica tornara famosos. E Congonhas se assemelhou a um "reduto" do Império do Sol Nascente, quando os "astros" assomaram à porta do aparelho, sorridentes, forçando um aspecto alegre para dissimular o cansaço da viagem exaustiva.

Vivas, cumprimentos e expressões carinhosas — dirigidas aos artistas — demonstravam tôda a exuberância do complicado idioma do imperador Hiroito. Todavia, tudo se desenvolvia dentro da maior ordem possível, sem que houvesse ambiente para a verificação dos "casinhos" comuns às chegadas de celebridades do Cinema estrangeiro. E havia um mundo todo a se comprimir pelos corredores de Congonhas.

Kyoko Anzay, Michiyo Kogure e Eiko Karita são as "estrêlas" de Paixão no Rio" e Minoru Oki (Toni Curtis japones) e Sussumo Fujita os astros".

Kyoko Anzay, uma bonequinha meiga, de tez pálida, boquinha bem avermelhada por um "baton" forte, ostentava rico quimono de ramagens verde e amarela, como que a prestar uma homenagem às "cores" do Pavilhão do Brasil, "um País que eu sempre sonhei visitar". E a mais bela. Alta, andar bem educado, exibe o máximo da elegância feminina japonesa. Os fãs nipônicos a consideram a "Audrey Hepburn do Japão". E, com efeito, em muito ela se assemelha à holandezinha que abafou Hollywood: o corte de cabelo, o olhar vago e o sorriso lindo e constante. Centralizou as atenções gerais, sobretudo devido à maneira delicada com que a todos atendia, distribuindo saudações e risinhos encantadores.

KYOKO ANZAY — a bonequinha japonêsa que desempenhará o principal papel feminino de "Paixão no Rio"

Minorn Oky o "galã" do filme, é um rapagão simpático, amável demais, qualidades que lhe deram o direito de merecer, também o interêsse dos fãs". Já fez mais de 30 filmes, embora muito jovem.

Político, Cinema e Gentileza

Horas mais tarde, nos salões do restaurante do Hotel, os artistas japoneses recebiam, para uma entrevista — relampago, os reporteres de ULTIMA HORA. O jornalista japones Takeo Tiba serviria de intérprete.

Para Minoru Oki que ouvira falar do Brasil quando ainda aluno de ginásio por intermédio de um amigo que aqui estivera, "visitar o Rio de Janeiro é a realização de um desejo há muito acalentado". Falou alguma coisa do Japão, deixando bem claro que não havia interêsse, por parte dos artistas, abordar coisas atinentes à Política.

— "Meu País, hoje, vive sob um regime bem democráta..."

Depois frisou, em resposta à interpelação do repórter:

— "Ah! O imperador Hiroito vai bem. Muito bem. Em dia do mês passado êle aniversariou e todo o povo o cercou do maior respeito".

Sussumo Fujita, que já estivera aqui numa aventura cinematográfica malograda, tinha uma pergunta a fazer aos jornalistas:

— "Por que o cinema brasileiro não consegue um desenvolvimento técnico maior, se o Brasil é um País tão rico?

Dissemos-lhe, então, que o cinema nacional é uma criança que ainda gatinha e tem a conduzi-la pais que pouco sabiam orientá-la.

Um "ah! sim" foi a resposta. Mas, êle insistiu:

— Mas, a imprensa poderia, ao menos, orientar os pais da criança..."

Ai, fomos nós que ficamos sem saber o que dizer...

Por último, as três estrêlas e os dois astros desfilaram gentilezas para com o povo brasileiro.

— "Nós, japonêses, gostamos demais do Brasil. Embora tão distantes, procuramos sempre ter conhecimento de tudo que se passa aqui, principalmente porque, entre os brasileiros, é que se acha um dos maiores grupos de patrícios nossos que imigrara...

EIKO KARITA — Também linda e amável, desceu do avião com lágrimas nos olhos. Motivos havia perdido um lindo anel de platina com pedra de água marinha. Todavia, a jóia foi encontrada

Ultima Hora

2ª SEÇÃO

1984

Tradução de Wilson Velloso

Utilizada na Edição da Cia. Editôra Nacional

Romance de George Orwell

Ilustrações de

Eduardo Barbosa

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Winston, funcionário do Ministério da Verdade, chega a seu gabinete de trabalho e começa a escrever seu diário. (Está em Londres, mas não é a Londres de hoje, nem a Inglaterra, é também a de hoje), narrando de permeio os horrores do regime, o país submetido à tirania do Grande Irmão que observa o povo por tôda a parte nas próprias residências, através de um aparelho, chamado teletela a que ninguém pode fugir. Winston sente-se um personagem solitário em um mundo que não é o seu, como êle mesmo diz, uma pessoa que vagasse em mundo de monstro sendo êle próprio um monstro. Até seu próprio diário não sabe para quem o escreve, porque o futuro é "inimaginável". Até aqui êle oferece uma pequena demonstração do que é o regime vigorante, ante o passado, um mundo fabuloso que teria se acabado por volta de 1950/60, quando seus pais foram devorados em um expurgo do Partido do Grande Irmão. Êle se acha em um ambiente em que até a respiração é insustentável e não cabe a nenhum ser humano dirigir nada a não ser poucos "centímetros cúbicos de cérebro". Não há na Londres dêsse tempo nenhum vestígio mais de vida privada. Tudo é público, tudo dirigido pelo Estado, nos menores detalhes. Até o elemento feminino é utilizado como membros dos mais ferozes do partido, sem a menor dose de sentimentos; obedecem como molas, executam tarefas, cegamente.

CAPITULO VIII

— Smith! — gritou da teletela a voz megera. — 6079 Smith W! Tu, tu mesmo! Inclina-te mais, por favor. Podes fazer mais que isso. Não, não estás te esforçando. Mais abaixo! Assim está melhor, camarada. Agora, todo mundo, descansar! Olhai para mim.

Um calor quente e súbito dominou todo o corpo de Winston. O rosto continuou inescrutável. Jamais revelar desânimo! Jamais revelar ressentimento! Um simples olhar podia denunciá-lo. Ficou olhando a instrutora levantar os braços acima da cabeça e — não se podia dizer com graça mas com notável decisão e eficiência — inclinar-se e meter a falangeta sob os artelhos.

— Pronto, camaradas! E' isto que vos quero ver fazer. Olhai de novo. Estou com trinta e nove anos e tive quatro filhos. Olhai —Inclinou-se de novo — Vêde, que não dobro os joelhos! Todos podeis fazer, se quiserdes, — acrescentou, enquanto se levantava. — Com menos de quarenta e cinco, qualquer um pode tocar a ponta-pés. Não temos todos o privilégio de lutar nas linhas de frente, mas pelo menos podemos conservar a linha e a saúde. Lembrai-vos dos rapazes da frente de Malabar! E dos marinheiros das Fortalezas Flutuantes! Pensai no que êles têm de suportar. Vamos tentar de novo. Agora está melhor, camarada, muito melhor! — ajuntou, animando-o, quando Winston, num tranco violento, conseguiu tocar os pés sem dobrar os joelhos, pela primeira vez

Com o suspiro profundo e inconsciente que nem mesmo a proximidade da teletela podia impedir, ao iniciar o dia de trabalho Winston puxou para perto o falascreve, soprou a poeira do bocal e colocou os óculos. Depois desenrolou e grampeou quatro pequenos rolos de papel que haviam caído do tubo pneumático à direita da mesa.

Nas paredes do cubículo havia três orifícios. À direita do falascreve, um pequeno tubo pneumático para mensagens escritas; à esquerda, outro maior para jornais; e no meio bem ao alcance do braço de Winston, uma grande abertura retangular protegida por uma grade de arame. Destinava-se ao desembaraço de papéis servidos. Aberturas idênticas existiam aos milhares, ou às dezenas de milhares em todo o edifício, não apenas nas salas, como a pequenos intervalos nos corredores. Por um motivo qualquer, haviam sido apelidados de buracos da memória. Quando se sabia que algum documento devia ser destruído, ou mesmo quando se via um pedaço de papel usado largado no chão, era gesto instintivo automático levantar a tampa do mais próximo buraco da memória e jogar o papel dentro dêle para que fôsse sugado pela corrente de ar morno, até as caldeiras enormes, ocultas nalguma parte nas entranhas do prédio.

Winston examinou as quatro tiras de papéis que havia desenrolado. Cada uma continha um recado de apenas uma ou duas linhas na gíria abreviada — não se tratava só de Novilíngua, porém continha principalmente palavras nesse idioma — utilizada no Ministério para comunicações internas. Diziam:

"times 17.3.84 ai disc mal. reoro africa retifica".

"times 19. 12. 83 previsão 3 ao 4.º trimestre 83 errata verifica número hoje"

"times 14.2.84 minifarto mal- notícia chocolate retifica".

"times 3.12.83 notícia ordemdia gi dupliplusimbom refs impessoas reescreve compl subsuper prearquivo".

Com um ligeiro sentimento de satisfação, Winston colocou de lado o quarto bilhete. Era um trabalho complexo e de responsabilidade, que seria melhor por último. Os outros três eram simples questão de rotina, conquanto o segundo talvez exigisse uma tediosa pesquisa de cifras.

Winston discou "números atrasados" na teletela e pediu os exemplares correspondentes do "Times", que escorregaram da boca do tubo pneumático depois de uns minutos de espera. As mensagens recebidas referiam-se a artigos ou notícias que, por um motivo ou outro, deviam ser alterado ou, como se dizia oficialmente, retificados. Por exemplo, o "Times" de dezessete de março publicara que o Grande Irmão, discursando na véspera, predissera que a frente meridional indiana continuaria serena, mas que seria lançada em breve uma ofensiva eurasiana no Norte da Africa. Entretanto, o Alto Comando Eurasiano desfechara sua ofensiva no sul da India, deixando a Africa em paz. Tornava-se portanto necessário reescrever um parágrafo do discurso do Grande Irmão, de maneira a fazer com que predissesse exatamente o que sucedera. Ou ainda, o "Times" de dezenove de dezembro publicara as previsões oficiais da produção de vários artigos de consumo no quarto trimestre de 1983, correspondente ao sexto trimestre do Novo Plano Trienal. O jornal de hoje continha uma notícia sôbre a produção real pela qual se verificava que as profecias estavam redondamente erradas. O serviço de Winston era retificar as cifras originais, fazendo com que concordassem com as posteriores. Quanto ao terceiro bilhete referia-se a simplíssimo êrro, que poderia ser consertado num minuto. Recentemente, em fevereiro, o Ministério da Fartura dera a público uma promessa ("penhor categórico" eram as palavras oficiais) de que não haveria corte da ração de chocolate em 1984. Na verdade, como o sabia Winston, a ração de chocolate deveria ser reduzida de trinta a vinte gramas no fim da semana. Bastava portanto substituir a promessa original por uma advertência de que provàvelmente seria necessário reduzir a ração por volta de abril.

Assim que Winston providenciou as correções ordenadas, prendeu com um grampo as correções [illegible] exemplares correspondentes do Times e [illegible] bo pneumático. [illegible] movimento [illegible] quanto [illegible] recado [illegible] que [illegible] no buraco [illegible] pasto [illegible]

Toda [illegible] tantas [illegible] possível [illegible] maior [illegible] que a [illegible] por o[illegible] vros [illegible] nado [illegible] ginal [illegible] dífica [illegible] Grande [illegible] haviam [illegible] não [illegible] exemplares [illegible] livros [illegible] vôo [illegible] são [illegible] Winston [illegible] das quais, invariàvelmente [illegible] sim que [illegible], ordenavam ou insinuavam [illegible] de falsificação [illegible] referência [illegible] vecos, mal-in[illegible] precisavam ser corrigidos, no interêsse da [illegible]

O que sucedia no labirinto invisível a que levavam os tubos pneumáticos, êle não sabia em detalhe, mas apenas em termos gerais. Assim que fossem reunidas e classificadas tôdas as correções consideradas necessárias a um dado n ú m e r o do Times, aquela edição era reimpressa, destruído o número original, e o exemplar correto colocado no arquivo, em seu lugar. Êsse processo de alteração contínua aplicava-se não, apenas a jornais, como também a livros, publicações periódicas, panfletos, cartazes, folhetos, filmes, bandas de som, caricaturas, fotografias — a tôda espécie de literatura ou documentação que pudesse [illegible] o menor significado político ou ideológico. Dia a dia [illegible] minuto o passado era [illegible] [illegible] demonstrar [illegible] documental [illegible] [illegible] no [illegible] em [illegible] des [illegible] resposta [illegible] nenhum caso se [illegible] maior [illegible] uma [illegible] [illegible] ofi- [illegible] [illegible]

(Continua)

Preto & Branco DI CAVALCANTI

No começo dêste século João do Rio redigia sua crônica mundana neste estilo:

"E' a hora indecisa em que o dia parece acabar e o movimento febril da rua do Ouvidor relaxa-se de subito, como um delirante a gozar os minutos de uma breve acalmia. Ainda não acenderam os combustores, ainda não ardem a sua luz galvanica os focos elétricos. Os relógios acabaram de bater, apressadamente, seis horas. Na arteria estreita cai a luz acinzentada das primeiras sombras — uma luz muito triste, de saudade e de mágoa. Em algumas casas correm com fragor as cortinas de ferro. No alto, como o teto, custoso do beco interminável, o céu, de uma pureza admirável, parecendo feito de esmaltes translucidos superpostos, rebrilha, como uma jóia em que se estivessem fundido o azul de Napoles, o verde perverso de Veneza, os ouros e as perolas do Oriente.

Já passaram as "professional beauties", cujos nomes os jornais citam: já voltaram da sua hora de costureiro ou de joalheiro as damas do alto tom; e os nomes condecorados da Finança e os condes do Vaticano e os rapazes elegantes e os deliciosos vestidos claros alrosamente ondulantes já se sumiram..."

Era o bom tempo e o mundo rolava ao compasso de valsa hoje o que se chama crônica mundana é outra coisa. O cronista de hoje e seus leitores se entendem, obedecem um código, submetem-se a uma linguagem cifrada intransmissível àqueles que não são "gente bem". Uma senhora contou-me outro dia que um dono de coluna mundana pediu-lhe pelo telefone uma notícia. "Não há nenhuma novidade, meu caro", respondeu a sra. e acrescentou: "Por que você não inventa qualquer coisa de engraçado?" E o cronista, do outro lado do fio: "Posso dizer que você vai se desquitar?"

O que envergonha nesta luta política pela sucessão presidencial é a falta de um movimento de idéias norteando a campanha dos candidatos. Querem que o povo aceite o escolhido por meia dúzia de senhores cujo alheiamento de tudo que é realidade no desenvolvimento econômico do Brasil, tornou-se proverbial. Esses senhores que estão escolhendo o futuro presidente do Brasil nada sabem do povo, nada conhecem do que se passa no lar de um operário ou de um homem do campo — vivem em solilóquios teoricos ou dialogando entre êles nos apartamentos em flor de Copacabana.

Queriam a união nacional. Mas a união nacional nada significa num país em crise de crescimento, quando todos querem participar da vida da nação numa série de competições justas: o homem de negócio quer ganhar dinheiro, o comércio quer comerciar, a indústria quer fabricar, o agricultor quer plantar, todos querem ativar a produção, todos necessitam expansão.. E por isso querem todos o candidato deles. Não hade ser um candidato utópico que vai satisfazer a nação em crise. A nação precisa escolher com a soberania que a Constituição lhe deu. Se houvesse programas seria fácil dizer com quem ficaria a nação.. agora vamos escolher por exclusão aquele que melhor nos parece. E' um processo desastroso mas em todo caso muito melhor do que aceitar a imposição de uma união nacional comandada por um grupo de políticos ávidos de uma tranquilidade colonial onde êles, possam dormir a sesta reconfortante de senhores feudais.

Ribeiro Couto me escreve de Belgrado, Rubem Braga manda-me um cartão de Santiago do Chile, Raul Bopp pede da Suiça desenhos, Vinicius de Morais acena-me de Paris... Deus meu, os poetas da nossa terra estão tão longe, sinto-me perdido sem poesia a meu lado... Mas, já vem chegando da Bélgica Murilo Mendes e o Carlos Drumond e o Manuel Bandeira aqui estão na minha cabeceira nesta manhã de sol. Consola-me. A noite foi triste sonhei, tôda ela, com o dr. Janio Quadros.

O Mundo INQUIETO

ESPÔSA IDEAL

A alguém que lhe perguntava por que êle ainda não se tinha casado, Charles Trenet respondeu:

—"E' porque nunca encontrei uma espôsa ideal. Para mim, esta teria que possuir tôdas as qualidades das mulheres de minha família e ao mesmo tempo ser apreciada por elas..."

O Livro na Rússia

Segundo anuncia o govêrno soviético, já se acha em construção a maior impressora do mundo. Instalada em Tcheliabinsk, terá capacidade para editar 150 milhões de livros por ano.

Golpe Bancário

Durante três anos, uma jovem e bela americana viveu exclusivamente de descontar cheques falsos em vários pontos dos Estados Unidos. Sendo finalmente apanhada pela polícia, explicou por que os caixas nunca podiam dar informações detalhadas sôbre seus traços fisionômicos: "Eu usava decotes bem baixos!"

Os Tempos Mudam

Em entrevista concedida a um jornal de Milão, o ex-Rei Farouk declarou que está completamente sem dinheiro, pois todo o que conseguira transportar consigo na sua fuga do Egito em 1952, já estava gasto.

— Agora, só me resta arranjar um emprêgo de acôrdo com minhas capacidades, disse Farouk.

Mas que capacidades?

Definição Moderna

O que é um pedestre? E' um homem que ensinou à mulher a guiar o seu carro.

T. M

RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★★ RÁDIO ★

Onda e Ondas

MARIJÔ

É Mesmo!

Ah, gente, nem queira saber! No dia dez, na Rádio Tupi, durante a apresentação do churumeloso "Teatro das Quatro", uma radioatriz ia que era um chuchuzinho! Que saída à Bangu! Estava tudo azul pro seu lado! Nada prenunciava tempestade! De repente, ó: rrruuum!... Tempo feio! Eram, precisamente, dezesseis horas e cinco minutos, quando a belezinha exclamou:

— Deus que me pordoi!...

E mesmo! Está bem precisada! (Oremos por sua alminha!)

—o—o—

Seria Mesmo!

No dia dez, às nove horas e vinte e um minutos, um locutor anunciava disco assim: "E vamos ouvir o samba "Dor que doi"!...

Seria engraçado se a dor não doesse, não é? (Passa fora!)

—o—o—

Outro!

Os anúncios bestas: de uns dias pra cá anda por aí um novo "jingle", assim mesmo: "Quem sabe sabe, conhece bem, quem sabe sabe... Tody contem porque contem!... E, quando diz que contem, é porque contem!..."

Papagaio! (Outro dilúvio, santo Deus!)

—o—o—

Gracinha!

Ah, no dia dez, na Rádio Jornal do Brasil, precisamente às quinze horas, um locutor, perna de pau que nem êle só, dizia:

— *Sôberbas* criações dos costureiros...

Ah, que gracinha! E pau de arara!

—o—o—

Era o Dia!

Estava escrito, porém, que aquele seria o dia fatal do gracinha. As quinze horas e vinte e cinco minutos, despencou, exclamando:

— *Esta fabulosa* e ascensional *aniversário da Casa Tal!...*

Epa! Velinha acesa na mão do lamparina!

—o—o—

Ouvimos e gostamos: (Dia 12): Um milhão de melodias (Nacional).

—o—o—

RECADO PARA UMA RADIOATRIZ DA TUPI: Solve ela!

TOMEM NOTA!

Tomem nota do que a gente vai dizer: São Louzada dos Coqueiros, um dia, ainda se estrombica todo! Direitinho! Vai ter que dobrar esquina, correndo que nem camelô na frente do rapa da Prefeitura! Palavra!

Este que está aqui já cansou de aconselhar. Não adianta! O irmão é teimoso que nem êle só! Seu lema é: "Deixai vir a mim as sujeiras, que lavagem de roupa suja é comigo!..." E pronto! Nem mesmo quando uma ouvinte de olhos revirados, na sua imensa inteligência, consulta o santo sôbre assuntos que dizem respeito à medicina o irmão tira o corpo fora! Não recusa o papel de médico, nem de pai de santo! (Deus que nos perdoe!)

Uma vez, em sua "pausa", fêz radiofonizar o caso de uma dona, residente em Estado longínquo, que lhe contava: "Minha filha está em estado grave. Três médicos aconselharam operação imediata, sob pena dela morrer. Que me aconselha, São Cocada dos Lozeiros?"

Pois querem saber? O diabo do santo não foi capaz de dizer: "Pelo amor de Deus! Num caso assim, não percam tempo me consultando! Não sou médico! Sigam logo o conselho do médico!" Não! O irmão aceitou o papel! E, com voz impregnada de ferrugem, declarou, com tôda a calma: "Se os médicos acham que é caso para operação imediata, então, meu conselho é que interne, com urgência, sua filha num hospital, para que seja logo operada"!

Nossa Senhora! Viram? Pra ouvir êsse conselho, a inteligente dona escreveu ao irmão, entrou na fila e esperou muito tempo a vez de ser atendida!

Mangalô três vêzes!

Pois, no dia 10, depois de uns dias dedicados a uma obra de caridade, para a qual não regateamos aplauso e até modestamente colaboramos, o santo, saudoso de sua gloriosa missão de lavadeira, voltou a lavar roupa suja em sua "pausa", na Tupi! Levou para o picadeiro uma dona, pra contar seu caso, cuja radiofonização não interessava, pois não dependia do apêlo à caridade do ouvinte. Foi só farolagem! Pretexto para apresentar mais um "show" ao respeitável público com artista "no beiço"!

Não vê que a dona se queixava que deixara sua mãe lá dela em companhia de uma irmã muito malvada. Quando mandou saber notícias da genitôra, soube que a irmã havia dado sumiço à pobre senhora e se recusava a revelar seu paradeiro! E indagava do santo: "que me aconselha, meu São Cocada?"

E o santo entrou assim: "Filhos que procedem assim com sua própria mãe que não farão com as demais pessoas?..."

Claro, irmão! Toca pra frente!

E êle, continuando: "Verdadeiras criaturas desalmadas!..."

Claríssimo, irmão! Vamos ao conselho!

E, por fim, o irmão anunciou: "Aqui vai nossa orientação..."

E sabem qual foi a "orientação" do santo, gente? "Comunique imediatamente o caso à polícia, porque o caso é de polícia!"

Pasmem! Cutuquem-se! O irmão descobriu a pólvora, gente!

E o diabo do santo concluiu assim: "Portanto, comunique à polícia, fique tranquila e aguarde o pronunciamento da polícia. Em breve, você terá notícias de sua mamãezinha!"

Misericórdia! Em breve? Já há muito teria tido, se não tivesse perdido tanto tempo com o raio do santo!

Irmão! Irmão! Você ainda vai se estrombicar!

Noticiário

10.º Aniversário do Programa Cesar de Alencar

Comemorando o seu 10.º aniversário, o Programa Cesar de Alencar da Rádio Nacional vai levar a efeito, no próximo mês de junho, mais uma grandiosa festividade. Nessa ocasião, virão ao Rio de Janeiro, especialmente convidados, "fãs" de todos os Estados do Brasil e cantores de todos os países da América do Sul.

Esta comemoração, que já se constituiu praxe no Programa Cesar de Alencar, será, este ano, muito mais ampla, repercutindo, inclusive, nas emissoras sul-americanas, onde se estão realizando atualmente concursos para a escolha dos cantores que virão representá-las na Rádio Nacional do Rio de Janeiro. Entre outros atrativos, o Programa Cesar de Alencar oferecerá a seus ouvintes um espetáculo de gala, no dia 11 de junho, durante o qual serão apresentados os representantes dos Estados e os cantores internacionais em visita ao Programa.

Os representantes sul-americanos e interestaduais ficarão hospedados no Guanabara Pálace Hotel, à Avenida Presidente Vargas, 392, e, durante uma semana, darão passeios e excursões nos confortáveis ônibus da Emprêsa de Turismo Saturin, Ltda.

Tal como no ano passado, esta iniciativa do Programa Cesar de Alencar será patrocinada pelo "Shampoo de Ovo Swing", com a colaboração dos "Serviços Aéreos Cruzeiros do Sul" e da "Panair do Brasil S. A.".

Sala de Imprensa na PRE-8

A Rádio Nacional inaugura hoje, às 15 horas, sua Sala de Imprensa. Pela primeira vez, no Brasil, essa iniciativa é tomada por uma estação de rádio, visando estreitar ainda mais as relações entre a imprensa e rádio.

A sala denominar-se-á "João Melo", em homenagem ao decano do jornalismo carioca e da crônica radiofônica.

Chega-nos o primeiro postal de Caubi Peixoto, com origem em Los Angeles. O jovem cantor nos manda dizer coisas muito boas de sua temporada na terra de Tio Sam. Está cantando muito e agradando bastante. Tem se apresentado com Xavier Cugat, no "Cocanut Grouve", o maior nigth-clube do mundo e, também, na Columbia Broadcasting System (rádio e televisão), em programas transmitidos em cadeia com 300 emissoras. Por intermédio de "Onda & Ondas", Caubi manda um abraço saudoso para todas as suas fãs do Brasil.

"Em Tempo de Jazz"

A Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá hoje, às 18 horas, uma nova audição de "EM TEMPO DE JAZZ", programa de Paulo Santos, dedicado aos estudiosos de música de "jaz". Será apresentado um recital do pianista MILLES DAVIS E SEU SEXTETO, integrado por: Al Cohn (sax-tenor), Zoot Sims (sax-tenor) Sonny Truitt (trombone), John Lewis (piano), Kenny Clarke (bateria), e Leonard Gaskin (contrabaixo).

Acha-se entre nós, desde sábado, a simpática Dorinha de Oliveira, cantora da ZYH-8, Rádio Marumbi, de Curitiba. Infelizmente, negócios a tratar impediram que se apresentasse em nossas emissôras. Dorinha regressa hoje à Curitiba. Breve voltará ao Rio, sua terra natal, talvez definitivamente.

Novo Crítico

Está exercendo a crônica teatral da "Revista do Fluminense F. Clube", da qual é também sub-diretor, o jovem contista e ator Aurimar Rocha, ex-integrante da Cia, Dramática Nacional. A aludida publicação é mensal, e pela penetração será utilíssima como divulgação do teatro e como fonte de orientação e informação.

Teatro no Paraná

☆ O Teatro de Adultos do SESI vem de realizar, em Curitiba, o 1.º Festival de Curitiba, o 1.º Festival de Teatro Amador levando à cena "A Pupila dos Meus Olhos", de Joracy Camargo, "Joaninha Buscapé", de Luis Iglesias, e "Esta Noite Choveu Prata", de Pedro Bloch. Os espetáculos se verificaram no Teatro Guaíra, sob a direção de Waldemar Silva e Aristides Teixeira. No elenco: Gilda Coelho, Lala Schneider, Olanda Lopes, Dirceu F. do Amaral, Francisco Castilho Neto, Antônio Stópinski Sobrinho, Heitor Rissatto, Waldemar Silva, Sales Wolokito, Claudete Baroni e Giaci Lopes.

☆ O Teatro Permanente da Criança, mantido pela Biblioteca Estatual, encenou a peça de Lucia Benedetti, Joãozinho anda para traz", sob a direção de Armando Maranhão. A interpretação esteve a cargo de Marlene, Luís Gonzaga, Amir Cruzzulini, Paulete Rocha, Nascimento Junior, Murilo Pirajá Martins, Julia Pereira e Melo e o próprio diretor artístico Armando Maranhão.

☆ Regressou a Curitiba o Teatro do Estudante do Paraná de uma excursão ao Rio Grande do Sul, onde montou "Revolta dos Brinquedos" e "Catão na Terra", ambas do seu repertório.

TEATRO

A VIRTUDE DO LIMITE

ALDO CALVET

Berta Singerman declarou, em uma entrevista, que "A declamação é muito mais difícil do que o teatro!" E, acrescentou: "No teatro, o poder do artista é, até certo ponto, limitado. Na declamação é ilimitado". Resta saber se a virtude do poder interpretativo está no absoluto ou no relativo. Acreditamos que é, exatamente, no limite cênico da ação, do espaço e do tempo que se evidencia o grande mérito do intérprete dramático como apuro sensitivo e como essência da tecnologia teatral. Arte é criação emotiva. Criação emotiva vale pela intensidade e nunca pela delimitação. No teatro, o limite é harmonia, é fôrça, é "suspense", é cooperação. No teatro, a concisão do poder do artista é equilíbrio que, longe de torná-lo inferior ou enfraquecido na sua capacidade criadora, estabelece condições favoráveis para o grande momento que deve ser necessàriamente um resultado do todo — intérpretes e peça — e não de um só que se transfigura diante de seus próprios reflexos, de sua ação e reação. Berta Singerman é uma declamadora de gênio. E certo quando afirma que "A arte da declamação é realmente muito difícil". Declamar, no bom sentido, é representar. Não sabemos como distinguir o declamador do ator. Ambos dispõem do mesmo poder, dos mesmos limites. Ambos "vivem", no palco ou no salão, os sentimentos dos sêres e das coisas, abstratas ou concretas, tudo em que existem beleza e poesia, porque beleza e poesia existem em tudo que se transforma em arte pelo milagre do toque criador do próprio artista. O poder do artista é sedutor e fascinante em qualquer limite, de partes divididas ou subdivididas, ou de estrofes seguidas de reticência. Ganha com o limite o artista a medida exata dentro da qual se concentra tôda a substância inspiradora da concepção. As grandes pausas que são os grandes instantes de reflexão significam no dinamismo cênico, espaços ilimitados em que o pensamento — mundo estranho da criatura humana — vence os limites e domina o tempo de forma total. Dewey observou que a vida da memória é mais emocional que intelectual ou prática. "O selvagem — dizia êle, recorda a luta do dia anterior com uma fera não para estudar cientificamente as qualidades do animal ou para estabelecer a maneira de combater melhor amanhã, senão para evitar o tédio de hoje revivendo as emoções de ontem". O silêncio não tem limite. O silêncio é próprio do teatro.

O TEATRO EM MARCHA

A CRÍTICA EM PERNAMBUCO

Por iniciativa de Alfredo de Oliveira e Isaac Gondum Filho está em organização, no Recife, a Associação Brasileira de Críticos Teatrais, Seção de Pernambuco, traçada igualmente nos moldes da existente nesta capital. Para exame e discussão dos estatutos foram convidados a se reunirem os cronistas Valdemar de Oliveira, Otavio Cavalcanti, Angelo de Agostini, Boris Trindade, José Maria Marques, Augusto Roudoux, Luiz Mendonça, Icê, Zé do Ponto, etc.

"QUADROS DE UMA EXPOSIÇÃO"

A propósito de um concurso de peças teatrais, promovido pela Rádio Jornal do Brasil, em programa sob o título acima, tendo a dirigi-lo Ivan Meira, estamos recebendo telefonemas de pessoas interessadas no resultado do referido certame, pois lá têm seus originais há quase um ano à espera de solução. O prêmio era de Cr$ 20.000,00. Na Comissão Julgadora estavam, entre outros, A. Accioly Neto, Santa Rosa, Claude Vicent.

Massacre da Censura

Informam de São Paulo que "A Moratória", já estreada no Teatro Maria Della Costa pelo grupo encabeçado por esta artista, sofreu tremendos cortes da censura. Do texto foram retiradas todas as referências ao "Partido Republicano Paulista", ainda que a ação do drama se passe entre 1929 e 32.

O autor, Jorge Andrade, como recurso, passou a atribuir tudo ao govêrno da época.

REVELAÇÕES EM CENA

Elas vêm aí. E, da mesma forma, ela vem aí. Isto é, as revelações e Riva — que as vai fazer, no seu programa "Desfile de Máscaras", meia hora exclusivamente sôbre assuntos teatrais, que a Rádio Mundial vai apresentar, todas as segundas-feiras, das 18,30 às 19,00 horas.

Vocês vão conhecer melhor, Riva Blanche — e estar a par do que vi pelo teatro, através de amplo e momentoso noticiário, de crônicas, de reportagens, entrevistas e cachos. Sim, pois o programa também terá sua secãozinha de novidades um tanto indiscretas... Aguardem.

COLÉGIO ATRAÇÕES: — Carlos Varela, animador da Rádio Mauá, continua apresentando, com sucesso, o seu "Colégio de Atrações". Tôdas as quartas feiras, às 20 horas, lá está, no auditório da PRH-8, o professor Carlos Varela com suas atrações. Cantores selecionados são os alunos do "Colégio de Atrações".

No Mundo da Ópera

O programa "No Mundo da Ópera", da Rádio Jornal do Brasil, será transmitido em novo horário (Domingos, das 19 às 20 horas) a partir do dia 15 do corrente, apresentando trechos selecionados das obras primas do gênero operístico.

"Escolinha Risonha"

"REINO DA ALEGRIA", programa infantil da Rádio Ministério da Educação e Cultura, organizado por Geni Marcondes, apresentará hoje, às 17 horas e 5 minutos, uma nova audição de sua "ESCOLINHA RISONHA", irradiada diretamente da Escola da Associação dos Servidores Civis do Barsil.

De Millus
leva o teatro
à sua casa!

Cada semana, uma peça completa... um drama... um caso de amor... uma peça famosa do teatro! Não perca! Você viverá 55 minutos de intensa emoção... terá, em cada interpretação, um grande nome do "cast" radio-teatral da Nacional... ouvirá os mais aplaudidos autores...

Previna as suas amigas... e tenha, todos os sábados em sua casa, o Grande Teatro De Millus!

Ouça todos os sábados, às 21,35 uma peça completa na RÁDIO NACIONAL

Grande Teatro
De Millus
Amanhã e todos os sábados

J.M.M.

CIGARROS
BEVERLY
oferecem
tanto...por
tão
pouco!
Cigarros Beverly
Cia de Cigarros Castellões
CIGARROS
BEVERLY

A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ Á CIDADE SE DIVERTE

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

1 **Informa-nos a Sra. Leda Collor de Mello, espôsa do Governador de Alagoas, que a "avant-primière" de espetáculo "A Grande Revista", de Carlos Machado, no "Night-and-Day", na segunda-feira, dia 16, não será a "black-tie" nem "soirée". Os "tickets" para a noitada beneficente podem ser procurados na direção do "Night-and-Day". A festa, pelo seu caráter filantrópico, merece ser ajudada.**

★ ★ ★

2 Anteontem, no "Sachá-s", um conhecido politico paulista (que já foi muito ligado ao Sr. Ademar de Barros...) estava com o dinbo no couro, ao lado de uma loura artista desta praça. O homem estava entusiasmado com o Murilinho Almeida. Tôda vez que o rapaz cantava uma canção, a seu pedido, êle lhe presenteava com uma "pelega" de mil cruzeiros. O tal politico paulista, ao que parece, foi o único que não sofreu com a corrida dos bancos... A sua "caixinha" é forte. Quanto ao Murilinho, está com tudo. Bico.

★ ★ ★

3 **O Prefeito Alim Pedro é agora habitué dos almoços do "Night-and-Day". Ontem mesmo êle comeu lá, em companhia do deputado potiguar Aloysio Alves.**

★ ★ ★

4 Em outra mesa, do "Night-and-Day", também vimos ontem o Senador Rui Carneiro e o Deputado José Bezerra Joffily. A pequena Paraiba ("mulé macho, sim senhor...") estéve o tempo todo na berlinda.

★ ★ ★

5 **O Deputado Muniz Falcão perdeu o seu carro. O possante ficou amassado em um pôsto, quando era dirigido por um guardador embriagado. Logo agora que o deputado estava gastando o seu dinheirinho na campanha para governador de Alagoas. Foi um golpe duro para o Muniz Falcão, que não é alagoano e sim cearense.**



Edith, a Bela

• Edith Morel, a bela figura das madrugadas cariocas, está mais firme do que nunca no elenco de "A Grande Revista", espetáculo que Carlos Machado está montando para o "Night-and-Day", o primeiro "show" preparado especialmente pelo dinâmico produtor para a "boite" do Hotel Serrador. A jovem Morel, belissima, belissima, terá destacada atuação no espetáculo. A verdade é que bastaria a presença de Edith...

Feira-Livre do Recreio

☆ *Anteontem compramos "nossa entradinha "super-Pullman" (80 cruzeiros) e fomos rever, no Recreio, "Eu quero é me badalar". A revista está mutilada, mau-posto gritante, humorismo extemporâneo.*

O empresário Valter Pinto tem uma noção um pouco engraçada do que seja uma poltrona "super-Pullman"...

O empresário anuncia, em letras garrafais, ar condicionado no Recreio. Mas onde anda o ar condicionado, se a gente é capaz de torrar com o calor e todo mundo fica se abanando com os programas...

Antes da primeira sessão e no intervalo da primeira para a segunda o empresário manda um organista tocar para a platéia. Mas, para que, se a gente não pode ouvir nada com a verdadeira feira livre de vendedores de programas (que anunciam uma "recordação do maior produtor do mundo"), de "drops" e outras coisinhas tais?... O troço é engraçadissimo...

Tilda Vai Casar

★ Ribaltino Torres, nosso colega da "Ronda" de ULTIMA HORA paulista, informa em sua seção que a jovem e bonita artista Tilda Jordan, que já trabalhou em teatros de revistas e em "boites" do Rio, vai abandonar a ribalta. Isto porque vai casar com o sr. Ricardo Cella, figura ligada à vida noturna de São Paulo.



Zé Vasconcelos Morde os Cabelos...

★ *Zé Vasconcelos anda agitadissimo nestes últimos dias, organizando o elenco de sua Companhia de Revistas que vai estrear no teatrinho Jardel, em principios do mês de junho. O Comendador foi informado que o titulo da peça será "Brasil Futebol Clube". O Zé está aguardando, também, o resultado do concurso "Quem quer ser "vedette", patrocinado por ULTIMA HORA e que descobrirá uma nova vedeta para a sua companhia.*

Zé anda tão agitado e nervoso, que chega até a morder cabelos (dos outros...)

"Spots"

Helena Amaral, aquela bonita gauchinha do elenco de Colé, vai deixar (ou já deixou...) o Teatro Follies. Ficará sòmente no "Night-and-Day", com o Machado.

★

Pina Brunette, que está no Rio Grande do Sul com o elenco de Renata Fronzi e Cesar Ladeira, não renovará contrato (que terminará no dia 4 de julho) com o casal de artistas-empresários. Está sendo conversada por Walter Pinto para a temporada que o conhecido produtor fará na Argentina. Pina substituiria, no elenco do Pinto, a Diana Morel.

★

Carmen Déa rescindiu seu contrato com Carlos Machado ("Night-and-Day" e "Sacha's"). Vai para o "Drink", como "lady-crooner" do "Drink" do Djalma Ferreira.

★

O trio "The Peters Sisters" terminou seu contrato com o "Night-and-Day". E por falar em "Night-and-Day" a "boite" do Hotel Serrador não abrirá domingo encerrando as apresentações de "Este Rio Moleque" no sábado. Para na segunda-feira reabrir com o novo "show" de Carlos Machado, "A grande revista", numa "avant-premiére" em benefício da Cruz Vermelha de Alagoas.

★

Walda Menezes, agora senhora arquiteto Luiz Bustamonte, voltou às suas atividades radiofônicas na Rádio Ministério da Educação e Cultura. E hoje, às 13 30 da tarde, no seu programa, estará entrevistando o velho Comendador.

Sala João Mello

Recebemos, do senhor Odylo Costa Filho, diretor geral da Rádio Nacional, um convite para inauguração, hoje à tarde, às 15 horas, na emissora da Praça Mauá, da sua Sala de Imprensa. A Sala denominar-se-á "João Mello", em homenagem ao decano da cronica radiofônica.

Uma homenagem justissima, não resta a menor dúvida.

Tônia, "Rainha do Cinema"

☆ *A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos divulgou que Tônia Carrero foi eleita "Rainha do Cinema Brasileiro de 1955", de acordo com a votação dos cronistas especializados. Entre 16 jornalistas que votaram, 12 sufragaram o nome de Tônia, 2 o de Cacilda Becker e um o de Vanja Orico.*

Tônia foi a candidata do Comendador, como vocês devem estar lembrados. A coroação da nova "Rainha do Cinema Brasileiro" será realizada em um baile de gala no Fluminense Foot-Ball Club, a 4 de junho próximo.



Tônia Carrero

Não Morra Pela Bôca

Francisco Antonio de Carvalho, excelente garçon que foi do Casablanca, está em disponibilidade. Velho amigo do oCmendador, o Chico Antônio está louco para voltar a trabalhar. Fará uma "grande pedida" quem contratar os seus serviços.

★★★

Almoçamos no "Night-and-Day". Continuam os almoços do restaurante-"boite" do Hotel Serrador com a velha classe de sempre. Comidinha gostosa, serviço cem por cento, preços em conta.

★★★

Myrthes Paranhos fez reformas na cozinha do "Le Petit Point", que já foi "Clube do Bate-Papo". Vamos lá para ver como as coisas estão. Falaremos da nova comidinha depois.

Luiz Alipio de Barros

Cinema

"USA", VENCEDOR EM CANNES

A "Palma de Ouro" do Festival Internacional do Cinema de Cannes, foi conferida ao filme "Marty" (Estados Unidos), pelo "conjunto de seus méritos e, em particular, pelo enrêdo de Paddy Chaiewsky, direção de Delbert Mann e interpretação de Ernest Borgnime e Betsy Blair.

A atribuição da "Palma de Ouro" foi feita pela unanimidade dos juizes encarregados de julgar os filmes de longa metragem.

A seguir foram atribuidos os prêmios internacionais seguintes:

✻ Prêmio Especial do Juri: "Continente Perduto" (Italia), "pela beleza e a poesia de suas imagens e pela utilização notável do som". O Juri fez questão de felicitar a equipe de cineastas que realizou esse filme. A atribuição do Prêmio foi feita por unanimidade:

✻ Prêmio de direção: Empatados Serge Vassiliev, pela direção do filme — "Gueroite na Chipka" (Os herois de Chipka) (Bulgária) e Jules Babbin, pelo filme, "Du Rififi chez les hommes" (França).

✻ Prêmio de interpretação: Spencer Tracy; não houve prêmio de interpretação feminina.

✻ Prêmio do filme dramático: "East of Eden" (Estados Unidos).

✻ Prêmio do filme lirico: "Romeo e Julieta" (URSS).

Além disso, em vista de ter sido limitado o número de prêmios este ano, o Juri resolveu conceder uma menção a dois artistas de menor idade: Pady Naas, pelo talento excepcional demonstrado no filme "Boot Polish" (India) e Pablito Calvo, pela tocante interpretação no filme "Marleino Pan y Vino" (Espanha).

O Juri encarregado dos filmes de curta metragem atribui a "Palma de Ouro" do Festival a "Blinkity Blanc" (Canadá), de Norman Mac Laren, em homenagem à imaginação criadora e ao conjunto de sua obra. Esse prêmio foi conferido por unanimidade. "Ilha de Fogo" (Italia) também mereceu prêmio por "sua intensidade dramática". Por fim, o prêmio de reportagem filmada sôbre o filme "Grande Pesca", da França, e o Juri decidiu atribuir uma menção especial, ao desenho animado em côres "Antilope de Ouro", da Russia.

O Escritório Católico Internacional do Cinema concedeu seu Grande Prêmio, no quadro do Festival de Cannes, ao filme americano "Marty" o mesmo premiado pelo Juri Internacional de Mann; um segundo prêmio à seleção britânica, composta de "A Kid for two Farthings" e "The end for the Affair", de Edward Dmytrtck, e uma menção especial ao filme espanhol "Marcelino Pan y Vino" de Ladisblan Vajda. — (AFP)

SOBRE HENRY FONDA

HENRY FONDA nasceu em Grand Island, Nebraska no dia 16 de maio de 1908, educou-se em Omaha, largou a Universidade de Minnesota tornando-se jornalista. Quando ninguem queria dar-lhe emprêgo, Fonda entrou para a Omaha Community Playhous, tornando-se logo um dos principais atores. As luzes da Broadway cedo atrairam-no e após algumas temporadas êle conseguiu ser contratado como ator substituto, no teatro de Tallulah Bankhead. June Walker resolveu levá-lo para trabalhar com ela em "The Farmer Takes A Wife", consagrando-se assim um ator dos melhores. A versão da peça foi o começo de sua carreira no cinema. Filmou logo depois "Ox-Bow Incident" e "Vinhas da Ira", firmando seu lugar na galeria dos grandes atores americanos. Durante a segunda guerra, Fonda serviu na Marinha, obteve a Estrêla de Bronze e uma citação presidencial. Agora voltou ao cinema após oito anos de ausência e breve veremos seu filme de re-re-apresentação "Mr. Roberts": será o mesmo cavalheiro cético que representou na Broadway.



"08/15" e o Antimilitarismo Alemão

"08/15" empresta seu título de uma denominação dada por recrutas a um "remédio tradicional" no exército alemão que consiste em mergulhar a cabeça do soldado rebelde num balde de água gelada. O filme baseado num 'best-seller" de H. H. Kirst, tem causado grande sucesso na Alemanha Ocidental, provando assim que nem todos os alemães desejam o rearmamento. Na foto acima uma cena deste filme antimilitarista em que o sargento, com um sorriso sádico nos lábios, dirige um exercício dos soldados.



O Casamento de "Julieta"

Na foto acima, vê-se Susan Shentall, a jovem que se celebrizou da noite para o dia no filme "Romeu e Julieta", no dia de seu casamento com Philip Worthington, o noivo por quem ela desistiu de um futuro brilhante no cinema. Foi a carreira mais meteórica que se viu até hoje, a não ser que algum dia Susan volte atrás de sua decisão.

De São Paulo (Pelo Telefone)

Encontrei hoje, logo pela manhã, Hélio Souto. Grande atividade. Acompanhado de Talicano, o galã ia mesmo para o batente, desta vez outra coisa além de cinema. Acompanhado Hélio pela cidade, tive ocasião de ver os olhares que as garotas lhe deitam e como o seu nome é murmurado. Acho que os produtores andam mesmo dormindo no ponto.

x x x

Fernando de Barros, responsavel pela coluna de cinema de ULTIMA HORA paulista, informa pelo telefone: *Encontrei hoje James Prades, que do México foi direto a Santa Branca para ver como iam as coisas na sua produção "A Carrocinha". O produtor está radiante com o trabalho de toda a equipe e já pensa mesmo em outra produção logo em seguida. Disse-me maravilhas de Mazaroppi, de Doris Monteiro e de Adomiran Barbosa. Falou-me também do bom trabalho de Agostinho Martins Pereira e tantos assim que já o convidou para outra pelicula. Ali tudo vai na santa paz do Senhor.*

x x x

Segunda-feira a Vera Cruz vai anunciar as filmagens de "O Sertanejo". Parabens ao Lima Barreto e à Vera Cruz. E viva o cinema brasileiro.

Ainda o Festival de Cinema de Cannes

(Fotos Europress, Exclusivos Para ULTIMA HORA)



1 O FESTIVAL DE CANNES terminou, mas as fotos continuam a chegar. Acima vêmos a "estrêla" norte-americana Esther Williams, sereia da Metro, beija um marinheiro francês, depois de assistir a uma das sessões cinematográficas do Festival. O marido da Wiliams, Ben Gage, acha muita graça na história. Assim como o gordinho que os acompanha.

A LOLLO NÃO QUIS CONVERSAR COM A LOREN

Todos os fotógrafos e todos os repórteres presentes ao Festival de Cinema, batalharam para possuir a única fotografia que faria história na peleja de Cannes: Lollo e Sofia Loren juntas.

A Loren chegou logo nos primeiros dias do Festival. Radiante de beleza, exibindo dezenas de vestidos de Paris, a estrela que o produtor Ponti está conseguindo impor ao sua beleza exótica, como po ruma certa "modéstia" que sua beleza exótica, como por uma certa modéstia" que ainda lhe fica bem.

Dias depois de fugida, apareceu Lollo. Como sempre à sombra de Mirko, sombra que não é nada invisivel, pois a verdade é que Mirko e Gina quase se podem confundir um no outro, pela maneira como se completam.

Os fotógrafos suplicaram ao chefe da delegação, o sempre atencioso dr. Ocicluna, que providenciasse um encontro entre as duas rivais. Tudo foi tentado. Mas Gina disse que não. Que não posava para a Loren ganhar cartaz, e novamente com lágrimas nos olhos a Lollo Nazionale abandonou Cannes, enquanto Ponti sorri contente. Antes, De Laurentis possuia a Mangano, agora também êle tem a Loren.



2 UM SALVAMENTO para os fotógrafos... Roland Lesaffre "salva" das águas do Golfo de Cannes a consagrada cantora Laura Lor. Assim se distraem os artistas que comparecem aos Festivais internacionais, onde os desfiles de 'estrêlas" são mais importantes do que as apresentações filmicas. O negócio em Cannes era distração. Acima de tudo...

3 CARL MOHNER, alemão, foi uma das revelações de Cannes. As fãs não o largaram, como também não deixaram em paz (os homens, naturalmente) a Esther Williams. Mohner aparece na foto ladeado por Jean Servais e pela artista Jeannine Darcey. Mohner, Dercey e Servais são os principais intérpretes de "Du Rififi Chez Des Hommes", de Jules Dassin, que ganhou o prêmio da direção.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

AMOR DE OUTONO — Pelicula francesa de Claude Autant Lara, com Edwige Feuillere. Nos cinemas: São Luiz, Copacabana, Alaska Lebion, America, Odeon (Nit rói). Horário: 1,20; 3,30; 5,40; 8 e 10 horas.

★

A PRINCESA E O PLEBLEU — Comédia romântica de William Wyler, com Audrey Hepburn e Gregory Peck. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Mascote. Horário: a partir de 2 horas. A primeira sessão do Plaza começa ao meio-dia: segunda semana.

★

COMPANHEIRAS DA NOITE — Pelicula francesa de Leonide Moguy, abordando o problema da prostituição. Com Françoise Arnoul. Nos cinemas Império, Royal, Braz de Pina, Moça Bonita, Iguacu, Icaraí. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. Segunda semana.

★

UM FIO DE ESPERANÇA — Cinemascope de William A. Wellman, com John Wayne e Claire Trevor. Drama. Nos cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu São Pedro. Horário: 2; 4,40; 7,20 e 10 horas. Segunda semana.

★

PERFUME DO PECADO — Pelicula mexicana com Maria Antonieta Pons. Drama e música. Nos cinemas Alvorada, São José, Vaz Lobo, Baronesa Meyer, Cassino. Horário: a partir de 2 horas.

★

SHANGAI CIDADE MALDITA — Pelicula de aventuras com Edmond O'Brien e Ruth Roman. Nos cinemas Vitória, Tijuca, Floriano, Botafogo, Monte Castelo. Horário: 2 4, 6, 8 e 10 horas.

★

LEGIAO ESTRANGEIRA — Pelicula italiana (co-produção) com Viviane Romance. Nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Presidente, Para Todos, Mauá. Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20.

★

SETE NOIVAS PARA SETE IRMAOS — Musical da MGM com Jane Powell e Howard Keel. No Metro Passeio. Primeira sessão ao meio-dia.

★

VIOLETAS IMPERIAIS — Pelicula espanhola. Drama e música. Com Luis Mariano e Carmen Sevilla. No cinema Pax. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

CESSAR FOGO — Pelicula fotografada na própria frente de guerra da Coréia. Nos cinemas Colonial, Hadock Lobo, Primor. Horário: a partir de 2 horas.

★

DESIREE, O AMOR DE NAPOLEAO — Pelicula em Cinemascope com Marlon Brando e Jean Simmons. Nos cinemas Palácio, Roxi e Madrid. Horário: 1,20; 3,30; 5,40; 8 e 10 horas.

★

MONICA E O DESEJO — Pelicula sueca de Ingmar Bergman. No cinema Rivoli. Horário: a partir de 2 horas. Reapresentação.

★

BICHINHO DE ESTIMAÇAO — Pelicula MGM com, historia de cavalos. No elenco: Dona Corcoran, Frances Dee e Ward Bond. Nos cinemas Metro Passeio e Copacabana. Horário: a partir de 2 horas.

★

AS AVENTURAS DO PINPINELLA ESCARLATE — Filme de aventuras com David Niven. Nos cinemas Odeon, Rian, Miramar, Ipanema, Santa Alice Madureira e Abolição. Produção inglesa. Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20. Reapresentação.

★

CINEAC TRIANON e CAPITOLIO — Sessões passatempo com apresentação de desenhos, comédias, documentários, jornais, etc.

TEATRO

JOAO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto.

★

SERRADOR — "Esse casal é de morte", de Roussin, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horário: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. E duas sessões aos sábados e domingos. E duas sessões aos sábados e domingos.

★

RECREIO — "Eu quero é me badalar", revista, pelo elenco de Walter Pinto.

★

GLORIA — "O Golpe", de J. Wanderley e Mário Lago, pelo elenco de Oscarito & Familia. Horário: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

★

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz" espetáculo cômico-sentimental-musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horário: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos.

★

REGINA — "Vestido de Noiva" de Nelson Rodrigues, pelo Grupo Teatral "Os Suicidas".

★

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota", revista pelo elenco de Colé. Horário: 20,20 e 22 20.

★

GINASTICO — "Uma certa cabana", de Roussin. Pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia. Com Tonia Carrero, Paulo Autran e Mauricio Barroso. Horário: 21 horas.

★

COPACABANA — "Diálogo das Carmelitas", de Bernanos, pelo elenco de "Os Artistas Unidos".

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "Este Rio Moleque", espetáculo musicado de Carlos Machado, e apresentação da atração internacional "The Peters Sisters".

• • •

CASABLANCA — "Nós os gatos" espetáculo musicado e cômico de Zilco Ribeiro.

O ALMIRANTE ERNANI DO AMARAL PEIXOTO e Senhora, cumprimentam os noivos — Maria Leonor de Castro Neves e Dalmo Galvão Bueno — na Capela da Reitoria, após a cerimônia religiosa



MARIA LEONOR CASTRO NEVES E DALMO GALVÃO BUENO, durante os cumprimentos, são saudados pelo Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil

Black tie

JOÃO DA EGA

NA CAPELA DA REITORIA

Na tarde do dia onze, quando o dia começava a deixar de ser quente e umas rajadas sopravam para amenizar a temperatura, na heráldica e elegante Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, na Praia Vermelha, casavam-se Maria Leonor de Castro Neves e Dalmo Galvão Bueno. Ela, filha dos Sr. e Sra. Isnard Castro Neves e neta do inesquecível jurista Astolfo de Rezende, e êle, filho dos Sr. e Sra. Alvaro Galvão Bueno.

Dois jovens, duas promessas, duas vidas cheias de planos. Mocidade, beleza e inteligência. Cercados pelos carinhos dos parentes e dos amigos, ingressam em novo ângulo da vida e por isso recebiam os cumprimentos e votos de felicidades.

INVEJA A VIGÉE LEBRUN

Se Madame Vigée Lebrun fosse viva e tivesse a ventura de ter sido convidada para o casamento de Maria Leonor e Dalmo, teria pleiteado levar para seus modelos, as duas "Demoiselles d'Honneur" que anteciparam a noiva à entrada e à saída do cortejo nupcial. E, se não tivesse conseguido o objetivo de seu plano, a pintora da côrte de Luiz XVI, teria certamente raptado Maria Cecília Gama e Maria Isabel Faria, filhas dos Sr. e Sra. Savio Gama e Sr. e Sra. Miguel de Faria. Que tinha dado um jeito, isso tinha!

OS CUMPRIMENTOS

Após a cerimônia religiosa, os noivos passaram para o salão e, ao pé da estátua de Pedro II, receberam os cumprimentos dos amigos ao lado de seus pais e parentes. E vimos, nesta elegante e interminável fila: Sr. e Sra. Almirante Ernani do Amaral Peixoto, Sr. Juscelino Kubitschek, os Príncipes Dom João e Dona Fátima de Orleans e Bragança, Sr. e Sra. Gurgel Dantas, Sr. e Sra. Savio Gama, Ministro Octavio Murgel Rezende e Sra., Sr. Oswaldo Murgel Rezende, Sr. Condorcet Rezende, Sr. e Sra. Francisco Eliseo Pinheiro Guimarães, Sra. Hugo Pinheiro Guimarães, Sra. Wanda Bojunga, Sra. Alberto Sampaio Ferraz, Sra. Maria Luiza Ferreira, Sra. Maria Helena Lopes, Sra. Joaquim Silveira, Sr. e Sra. Oswaldo Schuback, Sra. Alfredo Thomé, Sr. e Sra. Ricardo Jafet, Sra. Bento Ribeiro Dantas e Sra. Paulo Sampaio (fusão Panair-Cruzeiro no dizer do Sr. Bob Winans), Sra. Noêmia Motta, Sr. Alexandre Gamacho, Sr. e Sra. Octávio Guinle, Sr. e Sra. Coronel Dario Azambuja, Sr. Ladislau de Abreu, Sr. Osmar Moreno, o jovem jornalista Paulo Caparelli e sua noiva, a Srta. Rossi de Carvalho, Sra. Hermes Lima, Sra. Humberto Tavares, Sra. Yvone Lopes Monteiro, Sr. e Sra. Carlos Carlos Cruz Lima, Sr. e Sra. Aprigio dos Anjos, Sra. Carlos Claudio Silva Costa, Sra. Mauricio Joppert, Sr. e Sra. João Proença, Sra. Lourdes Rosemburgo, Sr. e Sra. Sérgio Vasconcelos, Sr. José Carlos Gurgel, Sr. e Sra. Bob Winans, Sra. Homero Souza e Silva, Sr. Vasco Pezzi, Sr. e Sra. Plinio Uchôa Neto, Sra. Paulo Barata Ribeiro, Sra. Vasco Leitão da Cunha, Sr. Oscar Simon, Sra. Carlos Eduardo de Souza Campos, Sr. e Sra. Evaristo Freitas Castro, Sra. Constança Fontainha.

NOSSOS VOTOS

Aos noivos, cujas vidas é uma promessa e um punhado de esperanças, êste colunista deseja aquela felicidade e aquêle entendimento, onde o coração e o cérebro andam de mãos dadas para a segurança do êxito na vida do casal. Que o mundo lhes sorria, sabendo enfrentar a dureza da realidade que tem tantas belezas e tantas compensações a seu lado, quando existe amor, amizade e afinidade.

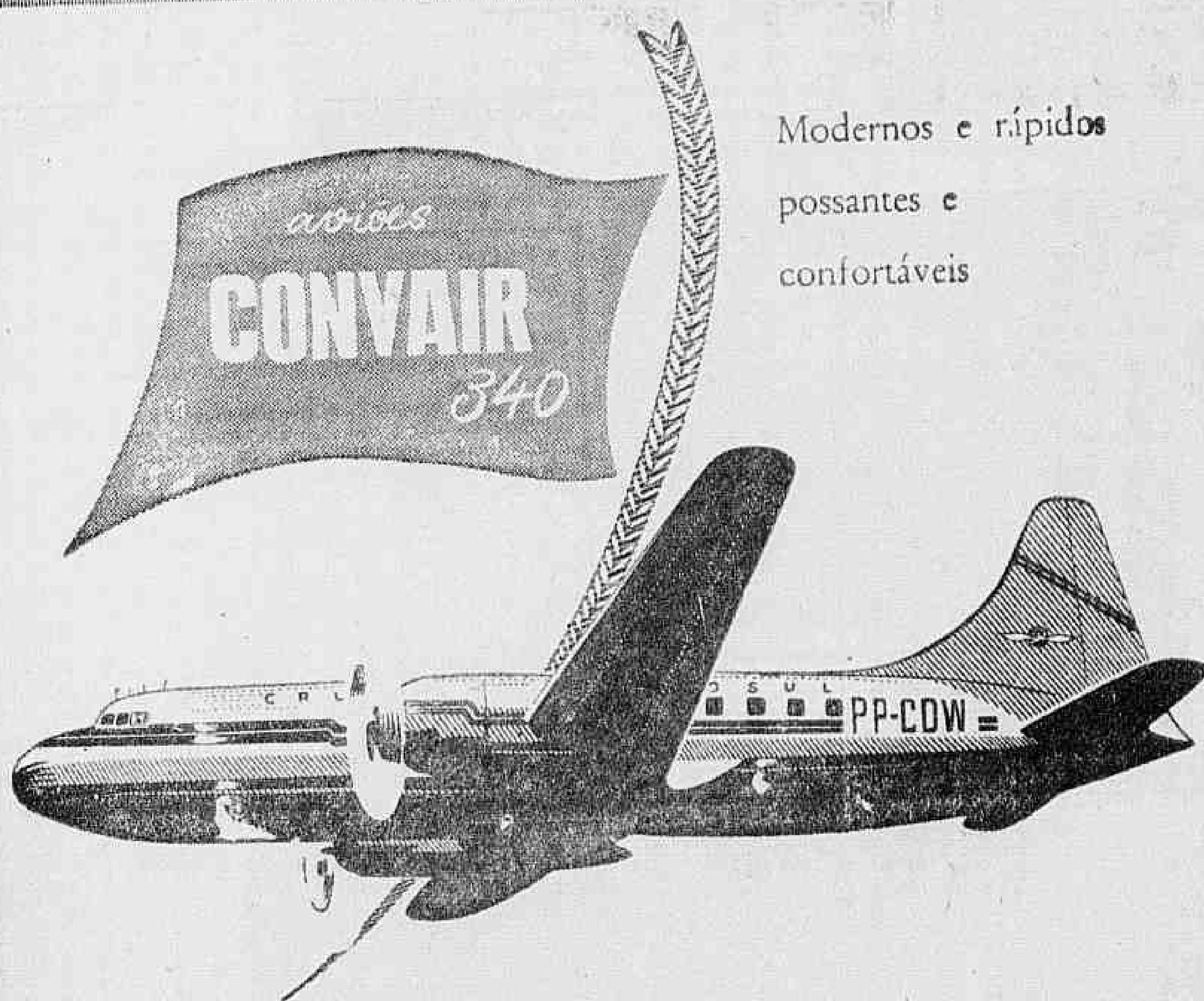
ANA MARIA DEU JANTAR

Ana Maria Ribeiro Matta, cujos pais — Sr. e Sra. José Matta — se encontram em Paris, completou oito anos, no dia onze. Mas os queridos vovós — Sr. e Sra. Ademar Leite Ribeiro — bancando agora outra vez os papais (e bem babados), arranjaram um jantar para Ana Maria oferecer a alguns amigos, como se — de fato — Leda e José Matta — estivessem aqui no Rio. Houve cinema às seis da tarde, seguido de jantar sentado em mesinhas. Ana Maria recebeu muito bem; seu irmão, José Eduardo não ajudou menos na recepção aos amigos de ambos: Heloisa, pequerrucha, também, tomou parte. Lá estavam: Gilda e Livia Azevedo, Liazinha Abrunhosa, Antônio José Correia D'Orey, Rubinho Abrunhosa, Regina Góes, José Luiz e os Egas Mirins.

Jantaram sentados, feito gente grande e depois os meninos fizeram futebol e correrias, onde as elegâncias se desmanchariam.

Lá pelas nove horas da noite, deu-se o jantar dos grandes com os avós Leite Ribeiro, a vovó D. Rosa Matta, os tios Gabriel Fuad Matta, Sr. e Sra. Maercio Azevedo, Viscondes de Castello Novo, Sra. Tetra de Teffé, Sr. e Sra. Vivaldo Leite Ribeiro, Srta. Tereza Van Erven.

Tinha-se a impressão que, a qualquer momento, os Sr. e Sra. José Matta iriam aparecer. Pareceria que estavam apenas atrasados em voltar de alguma recepção. Mas não vieram. Estão ainda em Paris.



Modernos e rápidos possantes e confortáveis

da CRUZEIRO DO SUL

Os possantes e modernos CONVAIR-340 da CRUZEIRO DO SUL proporcionam as mais confortáveis e rápidas viagens aéreas.



a negócio ou a passeio prefira sempre

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
Ltda.
Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel. 32-7000

Compra-se TUDO
Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas talhetes, linhas, pinturas, antiguidades etc. Casas completas. Automoveis.
Paga-se bem. Telefs.: 52-9517 e 52-9711

DISCOS NOVOS A PREÇO DE LIQUIDAÇÃO
Clássicos e populares (o maior estoque da cidade)
FEIRA DOS DISCOS
Rua Buenos Aires, 229 — Tel. 43-4365
IMPORTANTE: Compramos e trocamos discos usados
Atendemos a domicilio

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

TENSÃO NERVOSA INFANTIL

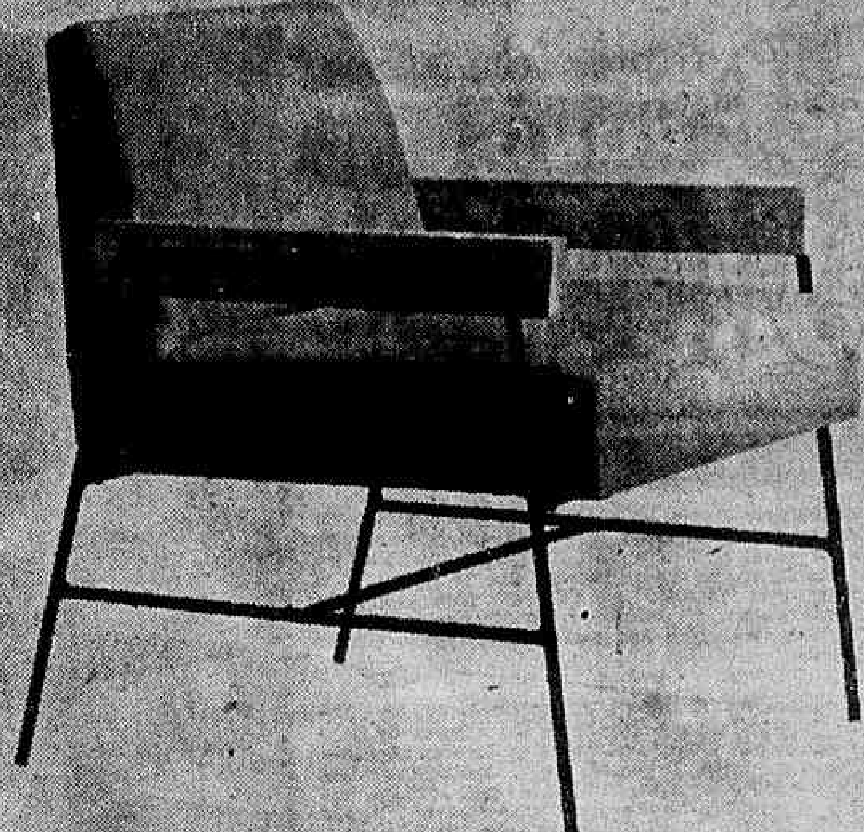
PERGUNTA: — "Por favor, diga-me o que devo fazer com o meu filho de dois anos que chupa o dedo. Um médico aconselhou-me a não me preocupar, que passaria com a idade. Outro mandou que cobrisse o dedo da criança com esparadrapo. Tentei usar esparadrapo, porque êle já mordeu o dedo várias vêzes mas surgiu um novo problema. Ele acordava à noite chorando e só dormia depois que eu removia o esparadrapo.

RESPOSTA: — A criança que chupa o dedo esta tentando satisfazer uma necessidade que é tão natural como a necessidade de comer. Nesses casos pode-se dominar o vício permitindo que a criança fique mais tempo com a mamadeira na hora da alimentação ou desaparecerá, gradativamente, com a diminuição da necessidade de sugar.

Algumas crianças continuam a chupar o dedo depois dêsse estágio, sem razão aparente, e aos poucos abandonam o hábito se não se torna o caso uma tragédia. Muitos, no entanto, recorrem a êsse hábito depois da idade de um ano, como fonte de confôrto. Essas crianças não são retardadas mas estão preocupadas, confusas ou apenas aborrecidas e consideram o hábito satisfatório. Em casos como êste é óbvio que restrições tais como o esparadrapo usado, além de inútil é prejudicial. Não removem a causa básica e tornam a criança ainda mais frustrada pois a privam de um meio de consôlo. Parece assim que o único meio de curar o vício de chupar o dedo é não atormentar a criança, mas tentar tornar sua vida mais feliz.

Observe-o cuidadosamente sem dar demonstração de ansiedade, e veja se descobre o que é que o preocupa. Talvez êle tenha mêdo de urinar nas calças. Talvez tenha algum problema de alimentação. Talvez não tenha amiguinhos de sua idade ou está cansado de tanto brincar. Tente ajudá-lo seja qual fôr a causa. E se o conseguir, êle não precisará chupar o dedo para se consolar.

Naturalmente, que o seu problema é um pouco mais sério se êle machuca o dedo. Sugira amigàvelmente que pare de chupar o dedo até que o mesmo esteja curado e isso talvez apresse a dominar êsse hábito.



Cadeira moderna, desenhada por Paul McCobb. Em armação niquelada de ferro, com pernas finas e braços de madeira, côr natural. E' tôda recoberta de fazenda clara, com ligeiros tons escuros. Manufaturada por Custom-Craft — (Foto Transworld Especial para ULTIMA HORA)

★★★★★★★★★★★★★★★★

Vestido simples, mas muito elegante. Anne Fogarty criou-o em madrês, com saia cintura, mangas 3/4 com punhos e gola esporte. A blusa é tôda abotoada na frente com cinto largo — (Foto Transworld Especial para ULTIMA HORA)

SONHOS DE ARARUTA

A araruta tão utilizada no Norte e também em Minas, aparece, agora, nas receitas cariocas. E ninguém deixa de saboreá-las, com muito gôsto!

INGREDIENTES:

- 1 pires cheio de araruta.
- 1 garrafa de leite.
- 1 pitada de sal.
- 9 a 12 ovos.
- Gordura quente.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Faz-se um angu bem cozido com o pires de araruta, o leite e o sal.

2 — Deixe esfriar um pouco e vai-se pondo um ovo e uma gema de cada vez, até a massa se tornar em ponto de frigir, não devendo ficar muito mole.

3 — Pinga-se em gordura quente, tampa-se a caçarola, retira-se um pouco para o lado do fôgo para que cresçam.

4 — Leva-se de novo a caçarola ao fôgo sem a tampa para acabarem de corar.

5 — Serve-se com calda fina ou polvilha-se com açúcar e canela.

CROQUETES DE QUEIJO

Não resta dúvida que o queijo é um ótimo ingrediente, seja em tortas ou em croquetes. A nossa sugestão pode ser aproveitada agora, na época das festas.

INGREDIENTES:

- 1 colher de manteiga.
- 2 colheres de farinha de trigo.
- 2 xícaras de leite.
- Sal.
- Pimenta.
- 2 colheres de queijo Gruyère.
- 1 colher de queijo Parmesão.
- 3 gemas.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Derrete-se ao fôgo, numa caçarola, a manteiga fresca. Junta-se depois a farinha de trigo e mexe-se bem, para não encaroçar.

2 — Estando cozida a farinha, junta-se aos poucos, o leite de maneira a obter um creme espêsso.

3 — Salga-se ligeiramente e apimenta-se, ao gôsto.

4 — Junta-se depois os queijos, sendo Gruyère ralado.

5 — Volta ao fôgo e deixa-se cozinhar até ficar grosso.

6 — Retira-se do fôgo e junta-se as gemas, mexendo bem para que fiquem bem ligadas.

7 — Deixa-se esfriar durante 3 horas a massa e enrola-se os croquettes. Passa-se em ovos e farinha de rosca e frita-se.

Conselhos Uteis

A COISA saborosa que podemos encontrar para mudar um pouco o gôsto do feijão é juntá-lo a um pouco de môlho de cogumelos e queijo ralado. A comida adquire outro sabor e muda até o seu aspecto.

BANHO da manhã é o mais importante. Isto porque durante o sono há um aumento considerável de transpiração, sendo eliminada tôda a gordura excessiva. Se você tomar um bom banho de imersão à noite então terá um banho extra e também importante que lhe dará mais vigor, frescura e beleza.

CONHECENDO alguns erros comuns das passadeiras evitará o brilho na roupa que acaba de ser passada a ferro: nunca use um ferro muito quente; sempre que passar golas, punhos coloque um pano por cima; nunca passe a roupa sôbre uma superfície pura, mas com alguma coisa por baixo. — (APLA).

Sua Lagrima de Amor

Escreve Suzana Flag!

O FALSO LAR

RUTH, Rio — Você começa dizendo que já chorou tôdas as suas lágrimas. Em seguida, descreve a tristeza do seu destino matrimonial. Sua felicidade de espôsa durou, segundo os seus cálculos, os 12 ou 15 dias de sua lua de mel. Nada mais, nada menos. Durante êsse período, seu marido foi, de fato, um homem terno, cavalheiresco, amoroso. Passada, porem, essa quinzena amorosa, êle mudou. Dir-se-ia outra criatura, outra pessoa. Foi, se assim posso dizer, uma transformação quase física. O olhar, o sorriso, as mãos, o andar, tudo se modificou nele. E o patético é que piorava, dia a dia, num crescendo assustador. Tratava mal você, ofendia, humilhava você. Até que, um dia, a esbofeteou com a seguinte agravante: — você esperava nenen! Que fazer depois disso? Ferida na carne e na alma, você foi travada por um escrupulo: — afinal de contas, aquêle homem que a ultrajava era o pai do seu filho. Foi isso que a reteve no lar. Você pensou que nunca mais se repetiria o episódio da bofetada. Era, porém, uma ilusão. Veio uma segunda agressão, uma terceira, uma quarta. E êle era cada vez mais feroz, mais brutal, mais insconsciente. Não se limitava a uma bofetada; ia ao espancamento completo. Hoje, com quatro filhos pequenos, você experimenta, de vez em quando, a vontade de fugir, de ir para bem longe. Mas continua, porque reflete nos seguintes têrmos: — "Esta é minha missão, a minha cruz, o meu dever". Na carta, que me escreve, insiste: — "Não é meu dever?"

Desculpe, meu anjo. Mas não creio que seja dever de ninguém ser torturada física e moralmente, sofrer na carne e na alma, padecer humilhações atrozes e diárias, degradar-se ante o testemunho dos filhos atônitos. Você diz que ninguém tem o direito de abandonar um lar. De acôrdo. Mas você tem certeza que sua casa seja um lar? Lar sem amor? Lar sem respeito? Lar sem dignidade? Você, na verdade, está preservando um falso lar, um lar que não o é. E se você admite o regime do espancamento, está pecando contra si mesma e contra seus filhos. Essas crianças não podem assistir, dia após dia, à destruição moral da própria mãe.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	Ocupe-se de seus próprios assuntos e de seu trabalho.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	Intente realizar o que mais deseja.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Tenha cuidado com discussões e pequenos acidentes.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	Possíveis decepções provenientes de amizades.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	Dia muito bom para resolver negócios difíceis.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	Não faça promessas. Não lhe será possível cumpri-las.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	Dia ótimo para dedicar-se ao amor.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	Seja prudente, principalmente se está de férias.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	Pequenas desavenças no lar.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	Impróprio. Não realize nada de modo imprevisto.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro.	Não escreva cartas e seja sóbrio no falar.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	Evite tôda aventura, por mais sedutora que seja.

falta as p. 5 e 6

DENIZE CERQUEIRA NO RECIFE

MARAVILHOSA RECEPÇÃO À "BALIZA" DO FLAMENGO

Representará o Rubronegro Nas Festividades do Sport Club Recife — Quatro Horas de Atraso — Denize Escreve Para ULTIMA HORA

RECIFE, 11 (De Denize Cerqueira, especial para ULTIMA HORA) — Uma comparação entre o maravilhoso Rio e outra qualquer cidade do Brasil, inplica, geralmente, no seguinte: o Rio, o "meu" Rio, leva, antecipadamente tremenda vantagem sôbre as demais. Explico: independente da beleza indiscutível, o julgamento é prejudicado pelo coração. Nasci e vivi na "Cidade Maravilhosa". E a distância tem o dom de valorizar os menores detalhes. O pequeno Grajaú, onde construimos nossa casa, apresenta-se majestoso. Em suma: a lembrança desabrocha em meu coração como uma flor de saudade.

RECIFE

Por êsse motivo, confesso que me surpreendeu o aspecto festivo e colorido desta deslumbrante cidade. Dir-se-ia uma continuação do próprio Rio. Depois de quatro horas de viagem, aguardavam-me várias e agradabilíssimas surprêsas. No aeroporto, debaixo de chuva torrencial, fomos recebidos pela diretoria do Sport Clube Recife. Um razoável número de adeptos do clube, saudou a "baliza" do Flamengo. Evidente que tudo isto prova, apenas, o prestígio interestadual do Flamengo. De qualquer maneira, como representante das côres preta e vermelha, sentia-me como uma espécie de deusa.

A outra agradável surprêsa diz respeito a publicação de minhas fotos em vespertinos locais. Jamais poderei descrever a emoção que tomou conta de mim naqueles momentos inesquecíveis.



DENIZE CERQUEIRA — A pequenina "baliza" do Flamengo teve, no Recife, uma recepção calorosa. Denize representa o Flamengo nas festividades do Sport Clube de Recife



O AMÉRICA JOGARÁ EM SANTOS — Esta foto foi colhida por ocasião da peleja que marcou a reabilitação do quadro rubro. Agora, ficou resolvido: os de Campos Sales irão a Vila Belmiro jogar com o Santos

O AMÉRICA JOGARÁ EM SANTOS

Resolvida Ontem a Ida Dos "Diabos Rubros" a Vila Belmiro — Seguirão Ainda Hoje — Levará Cem Mil Cruzeiros

A peleja entre América e Santos, marcada para sábado no Maracanã, foi transferida para domingo, e lá no estadinho de Vila Belmiro, conforme aconteceu com o encontro entre Fluminense e o clube de Hélvio. Tudo ficou resolvido ontem, levando o clube carioca a quantia de cem mil cruzeiros livre.

Embarque Hoje ou Amanhã

O próprio Álvaro Bragança nos deu esta informação, já estando a direção do América resolvendo a maneira de condução para a delegação. Se fôr ônibus, seguirá ainda hoje, caso seja avião, os rubros partirão amanhã ao meio-dia.



O PAI MAIS FELIZ DO MUNDO — O efeito, consagrador, não foi no Dia do Papai, mas no "Dia das Mães". O pequeno patinador, com a camisa rubronegra, "criou azas" e venceu sensacionalmente a prova. E o pai, se conteve as lágrimas, foi com muito custo. Na foto, o pai mais feliz do mundo, José Maria Scassa e seu filho campeão. O presidente Gilberto Cardoso aparece com outro pequeno "ás" rubronegro que fez boa figura

FUTEBOL AMADOR

Realizou-se, no dia 8 p.p., no campo do Corintians, grande festival, onde tomaram parte as equipes dos Veteranos do Segrêdo e 11 Unidos, que terminou com o empate de 2 a 2.

Os quadros formaram assim constituidos:

11 UNIDOS: Didi; Lucidio e Guará; Cabeludo, Marujo e Gambiarra; Barroso, Moacir, Geraldo, Hugo e Nésio.

VETERANOS DO SEGRÊDO: Milton; Walter e Joaquim; Souza, Martins e Haroldo; Nelson, Duide, Italo, Leli e Zézinho.

Após o jôgo, foi servido uma feijoada. A parte cômica esteve à cargo de Barroso.



O "TANK" LEONIDAS — O centroavante do América, sem a mínima dúvida um dos melhores da cidade, aparece sendo atendido pelo médico Tourinho. O 'colorado" brilhará em Santos

Tiremos o Chapeu Aos Gracies



Hoje, por uma elementar questão de justiça, "tiramos o chapéu aos Gracies". Motivo: A Câmara do Distrito Federal, em segunda discussão, considerou a Academia da Avenida Rio Branco como de utilidade pública. De fato, Carlos Gracie, que aparece na foto, lutou durante cerca de 25 anos, por um "jiu-jitsu" melhor. No caminho dos famosos irmãos, foram colocados os mais variados obstáculos. Com obstinação digna de elogios, êles, os foram superando, um a um, até colocarem o "Jiu-Jitsu" brasileiro no plano em que se encontra. Foi uma vitória da fibra e da perseverança e, por êsse motivo, ULTIMA HORA felicita a famosa família de campeões.

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

O Botafogo na Europa

O Botafogo que, apesar de tantas críticas, muito severas e um tanto injustas, ainda poderá ser o vice-campeão do "Rio-São Paulo" e o primeiro colocado entre os cariocas, vai, o primeiro também entre os grandes clubes desta capital, à Europa.

O caso da Portuguêsa é, de fato, especial, e é provável, aliás, que os "lusos" do Rio não chegarão a exibir-se nos centros mais adiantados, tecnicamente, do Velho Mundo. Ao passo que o Botafogo, com um programa mínimo de 16 jogos, deverá preliar, sucessivamente, na Espanha, França, Hungria, Suiça, Iugoslávia e talvez Tcheco-Eslováquia, além de ter também um match marcado com um grande quadro austriaco no campo neutro da Cidade de Luxemburgo.

Temos certeza de que o Botafogo, com seus Nilton Santos, Garrincha, Danilo, Gerson, Ruarinho, Juvenal, Dino, Lugano, Vinicius, etc., deverá fazer sucesso no Velho Mundo. Isso não significa que voltará obrigatòriamente invicto. Mas deverá agradar às platéias européias, desejosas de vêr expoentes qualificados do melhor futebol brasileiro, malabarista e inspirado, técnico e ardente.

Já, domingo próximo, dia 15, o Botafogo estreará em Madri, jogando contra o próprio Real de Madri, bicampeão da Espanha.

Tarefa dificilima para um quadro saltando apenas do avião, depois de um jôgo duro na quarta-feira, em São Paulo, e de uma viagem transatlântica.

Devido ao fato de que a Espanha jogará na quarta-feira seguinte, dia 18, contra a Inglaterra, em Madri, o "Real" será desfalcado dos seus "scratchmen", já concentrados em vista do dia grande jôgo internacional. Faltarão portanto o meia (argentino de nascimento) Rial, o médio Zarraga e o ponta-esquerda Gento, além de uns elementos contundidos: os zagueiros Marquitos e Oliva, o meia argentino naturalizado espanhol Olsen, etc.

Mas a prova de importância que o campeão espanhol dá ao "match" contra o Botafogo (organizado, aliás, em benefício da Associação da Imprensa de Madri), está no fato de que decidiu portanto, substituir os ausentes com refôrços emprestados a outros clubes, os adversários do quadro de Zezé Moreira, devendo ser afinal de contas os seguintes:

Alonso ("scratchman" espanhol); Navarro ("scratchman"), Beltram (emprestado pelo Las Palmas) e Lesmes II ("scratchman"); Manolin ("scratchman") e Atienza II; Caetano, Joseito, Di Stefano (o famoso "scratchman" argentino), Molowny ("scratchman" espanhol) e Valdez (do Valladolid), ou Collar ("scratchman" "B", do Atlético de Madri).

Um quadro de valor incontestável e que exigirá o máximo de um Botafogo com certeza cansadíssimo.

Depois disso, os alvinegros disputarão mais dois jogos na Espanha, contra o Celta de Vigo e contra o Atlético de Madri ou outro adversário; quatro jogos na França, contra o Reims, campeão gaulês, o Toulouse, segundo colocado, o Lens, terceiro colocado, e o Racing de Paris (em Paris no dia 1 de junho); e mais um "match" em Luxemburgo contra um grande quadro austriaco), provàvelmente "Rapid" ou Austria de Viena.

Chegarão assim os "alvinegros" ao ponto culminante da sua "tournée", pois deverão jogar duas vêzes em Budapeste, contra o "Voros Lobogo" ("Bandeira Vermelha"), atual lider do Campeonato da Hungria, e o quadro dos Hidegkuti, Lantos, Zakarias, Sandor, Palotas, irmãos Kovacs, etc., e contra o "Kinizsi", atual segundo colocado, e louco, com certeza, para "vingar" o "5 a 0" que sofreu ante o Flamengo em circunstâncias que ninguém esqueceu.

O Botafogo jogará também uma vez na Suiça, duas ou três vêzes na Iugoslávia e acabará talvez na Tcheco-Eslováquia. Roteiro difícil, cheio de obstáculos de tamanho impressionante.

Tôda a torcida brasileira acompanhará portanto, com interêsse e carinho a trajetória do clube da Estrêla Solitária no Velho Mundo. Pois não há dúvida de que, tratando-se de um quadro dirigido por Zezé Moreira, técnico nacional brasileiro do último "Mundial", e contando nas suas fileiras, com umas figuras conhecidas em qualquer parte do globo como representantes qualificados que esta terra conta de melhor, tecnicamente, o prestígio do futebol brasileiro estará em jôgo. Que os deuses do "soccer" sejam favoráveis portanto ao simpático Botafogo...

P. S.: — Não escrevi ontem que o Atlético de Madri era "último" colocado do campeonato espanhol, entre 14 concorrentes, porém, SÉTIMO colocado. E' diferente...



O BOTAFOGO NA EUROPA — Estas fotos mostram duas fases do jôgo Botafogo x Corintians, vencido pelo primeiro. Hoje, já se encontra a caminho do "velho-mundo" a equipe alvinegra. Foi, sem dúvida, uma despedida gloriosa

Oto Glória, Campeão Português:

Seis "Cracks" do Benfica no "Scratch" de Portugal

Instituída Pelo Técnico, a Caixa de Previdência — O Futebol Brasileiro, Espelho do Futebol Português

LISBOA, 12 — De Oto Glória, especial para ULTIMA HORA — Sinto-me orgulhoso pela acolhida que tenho encontrado no futebol português. E mais orgulhoso ainda pelo crédito de confiança que mereço. Minhas sugestões são prontamente aceitas.

Outros clubes portuguêses começam a seguir os métodos que implantei no Benfica, a começar pela Caixa de Providência, nos moldes que existe no Vasco e no Fluminense.

Eu não podia, sinceramente, esperar que lograsse tão rápidos resultados o meu trabalho no Benfica. Mas constato, com satisfação, que fui muito bem sucedido. Claro, pelo apoio que me deram os dirigentes e pela boa vontade que me atenderam todos os jogadores, sem exceção. Não lucrei sozinho, porém. A equipe toda foi beneficiada: antes, o Benfica dava apenas um jogador para a seleção de Portugal: agora fornece mais de meio time. Como Costa Pereira; keeper; Artur, "back" central; Caiado, médio direito; Angelo, médio esquerdo; Aguas, centroavante e Coluna, meia-esquerda.

DEZ MIL

DISCOS LONG-PLAYING PARA LIQUIDAÇÃO POR PREÇOS ESPECIAIS!

12 polegadas, de Cr$ 360,00 por Cr$ 250,00

10 polegadas, de Cr$ 250,00 por Cr$ 150,00

Aproveite esta magnífica oferta escolhendo os seus preferidos quanto antes

ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS

LIVRARIA ATHENEU

RUA SENADOR DANTAS, 58

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderência, mesmo nas bôcas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches) — LABORATORIO DE PROTESE PROPRIO. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Consêrtos em 30 minutos. Facilidade de pagamento —

DR. ISIDORO — RUA ELPIDIO BOA MORTE, 285, 1.º and. - Tel. 48-1973 - Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira — — Diàriamente das 8 às 20 hs

Amanhã em Vila Belmiro: América x Santos; no Pacaembu: São Paulo x Fluminense

ULTIMA HORA Pergunta a Zezé: "Os Paulistas São os Maiores?"

"VITORIOSOS, SIM; SUPERIORES, NÃO"

O Fracasso do Torneio Rio-São Paulo: a Campanha Negativa do Flamengo e do Corintians – Parabéns a Délio Neves, Pela Magnífica Campanha da Portuguêsa – Botafogo e América, os Quadros Mais Organizados do Rio

Um dos grandes temas da atualidade futebolística é o cotejo entre o futebol paulista e o carioca. O torcedor levanta a questão, que desencadeia um debate infinito: — qual dos dois o melhor? No momento, a vitória bandeirante no Rio-S. Paulo parece uma coisa taxativa. Zezé Moreira, porém, não pensa assim

GRANDE A REAÇÃO DO BOTAFOGO — Zezé Moreira ficou satisfeito com o Botafogo, que reagiu magnificamente, do terceiro turno do campeonato passado para o Torneio Rio-São Paulo. Apenas, segundo o técnico, ainda não atingiu, em conjunto o maior rendimento

Ultima Hora NOS ESPORTES

A NTES da partida para a Europa, o técnico Zezé Moreira concordou em fazer um balanço do Torneio Rio-São Paulo. Escusou-se apenas de destacar valores individualmente, considerando que um jôgo é pouco para julgar a produção de um craque. De resto, analisou a conduta dos quadros que influiram no certame, seja de forma positiva, seja de forma negativa.

Magnífico a Portuguêsa

Sôbre o quadro mais organizado do certame, Zezé Moreira não tem dúvidas em apontar a Portuguêsa de Desportos:

— Délio Neves está de parabéns. Logo de saída, o Botafogo conseguiu impor o único revés que os "lusos" amargaram. Entretanto, daí por diante, a Portuguêsa foi se firmando de jôgo para jôgo até atingir um excelente nível técnico. Aí não se pode deixar de reconhecer o bom trabalho de Délio Neves, que superando os primeiros obstáculos, soube encontrar o caminho da vitória.

O Fracasso do Torneio

Seja pelas rendas, seja pelo índice técnico dos quadros, o Torneio Rio-S. Paulo foi, de modo geral, um fiasco. E por quê? O técnico Zezé Moreira responde:

— Não direi que houve falhas, mas desinterêsse da parte de alguns clubes, a começar pelo Flamengo. Não apresentando organização de conjunto, mudando a equipe de um jôgo para o outro, o rubronegro não podia, efetivamente, realizar uma boa campanha. Daí o prejuízo financeiro do Torneio Rio-São Paulo, agravado com a rampanha negativa do Corintians, que é o Flamengo paulista. Digamos que a pálida figura do Corintians não surpreendeu, posto que sua equipe se mostrou esgotada pelo esfôrço despendido para a conquista do bicampeonato.

Não há Superioridade Dos Paulistas

A despeito da taça, mais uma vez, pertencer aos paulistas, o técnico Zezé Moreira não admite inferioridade do futebol carioca:

— Como já frisei, houve lógica na campanha negativa do Flamengo. Como houve lógica na irregularidade do Fluminense, em transição e do Vasco, rearticulando-se. O Botafogo, com o conjunto mais organizado, bem assim como o América, fizeram face aos paulistas. E isso não quer dizer que Botafogo e América sejam os melhores quadros do Rio. O Botafogo só não fêz mais porque, sob o ponto de vista de conjunto, sua equipe ainda não atingiu o máximo de rendimento. E o América encontrou algumas dificuldades isuperáveis que implicaram em revezes imprevistos.

O TÉCNICO DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO — Zezé Moreira aponta Délio Neves como o técnico mais eficiente do Torneio Rio-São Paulo. A Portuguêsa, que começou perdendo e feio, reabilitou-se amplamente, a seguir. No clichê, Délio e o "monstro" Djalma Santos

A EQUIPE DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO — Embora não redonhecendo superioridade do futebol paulista, Zezé Moreira reconhece o valor do quadro "Luso", o mais regular e objetivo de quantos se exibiram. Sente apenas o "coach" que o Flamengo, vor desinterêsse, não se torncsse, como é de fato, um adversário à altura para assegurar o sucesso do certame interestadual, agora tão despresado, sem nenhuma razão de ser.

UM DOS MELHORES CONJUNTOS — Em matéria de organização, de disciplina, Zezé Moreira destaca dois quadros cariocas: O Botafogo e o América. Apenas, faltou sorte ao América na fase decisiva do certame, atingido que foi po alguns imprevistos

"ULTIMA HORA" REPROVA

Em uma coisa cresceu o Rio-São Paulo: em índice de indisciplina. O prazer e a obstinação dos nossos jogadores em experimentar os mais variados e extravagantes recursos para figurar nas súmulas e, antes disso, empanar a graça e a beleza do futebol, formam, hoje, uma espécie de epidemia que, certamente, ainda nos custará muito caro. O que está em moda é voltar-se contra o árbitro contestar-lhe as decisões, num rompante de vaidade e aparvalhamento capazes de engrandecer o autor da façanha no conceito de uma turba insignificante e reduzida, que explode em aplausos. Que significa o apito do juiz? Ordem desfavorável ou punição ao time? Pois tome insulto o pobre homem, que faz profissão da ingrata missão de conter, sem paixão uma competição de esporte por todos os títulos apaixonantes! Pode a decisão do juiz, embora justa, prejudicar o quadro ou especificamente, a jogada de certo craque? Pois aguente o árbitro nova torrente de injúrias! Quem lucra com isso? O valentão? Não, porque a sua explosão do campo implica em outra punição que afeta o seu próprio bolso. O time? Também não, porque haverá de despender um esfôrço duplicado, para suprir a lacuna que sua saída abriu. E o futebol? Este é o maior prejudicado por que cai no desagrado da torcida, que quer ver exibição de craques da bola e não da malandragem. Certos jogadores embora de nível mais elevado, moralmente, e mais disciplinado deixam-se levar pela emoção do jogo e se voltam contra o juiz. Foi o que ocorreu anteontem a Pinga, profissional respeitável e zeloso, mas que se revoltou contra a determinação do sr. Abilio Ramos. Não mereceu outra coisa senão a sua eliminação do "match". A lei é clara: ninguém pode manifestar reprovação ao árbitro, seja por gesto ou palavra. Nem mesmo ao capitão do time é facultado essa irreverência. Só fala ao juiz, quando êste o convida.

Poste Escrito...

PARE

ATENÇÃO

SIGA

DENIZE CERQUEIRA NO RECIFE

MARAVILHOSA RECEPÇÃO À "BALIZA" DO FLAMENGO

Representará o Rubronegro Nas Festividades do Sport Club Recife — Quatro Horas de Atraso — Denize Escreve Para ULTIMA HORA

(LEIA NA SÉTIMA PÁGINA)

ULTIMA HORA Adverte

De novo os grandes clubes cariocas preparam as malas, para novas excursões à Europa, a outros países americanos e, também, à Ásia. Mal findara o Rio-São Paulo, o Botafogo, vinte e quatro horas depois de seu último compromisso, decolava no aeroporto internacional do Galeão, levando Zezé Moreira para uma "revanche" com o futebol do velho Continente. Quantos jogos disputará o grêmio da estrêla solitária nesta "tournée"? Ao certo, não se sabe. Não se sabe, também, se o Fluminense irá realizar, por sua vez, a sua anunciada viagem à terra dos campeões do mundo, ou à Itália, França, Hungria... E o Vasco? Por via das dúvidas, põe em dia os passaportes. Indo ou não, a verdade e que o plano das competições internacionais fora do e dos dirigentes locais, porque Não no que toca às vitórias ou Brasil constituem, sempre, um problema para nossos clubes. As rendas, mas aquilo que é a base mesma de tôdas essas conquistas — a questão dos empresários, a quem se confia o programa das exibições no exterior. Não é de muito tempo o exemplo do São Cristovão, que levou na bagagem, roupa para uma temporada extensa e disposição de 21 jogos, mas que teve de se consolar com a invencibilidade em três únicos "matches" em Lima, no Peru... E a despeito da supremacia técnica demonstrada foi forçado a regressar sob as injúrias da imprensa, da torcida seu programa entre tantos vícios, se improvisava de jogo a jogo. E mais recente o que ocorreu com o Fluminense, porque é de hoje. Há fortes indícios de que não mais irá o tricolor empreender a sua viagem. Quatorze partidas disputaria o clube das Laranjeiras, segundo o empresário; contudo, preto no branco, compromissos por escrito, menos da metade... Parece que se deveria eliminar a interferência dos empresários em tais casos, promovendo os próprios clubes suas excursões. Razões para entenderem isso, não lhes faltam.

ULTIMA HORA Aprova

Don Kinzie, inglês de nascimento, é nome mais do que conhecido no mundo do atletismo. É um dos ídolos do esporte contemporâneo. Preocupada em encontrar quem possa realizar um trabalho de preparação e orientação do atletismo no Brasil, a CBD promoveu a vinda do famoso técnico norte-americano para que aqui fizesse medrar uma nova geração de atletas ou com sua presença, ensejar o apuramento das qualidades técnicas de nossos homens. Don Kinzie, hoje, está já entre nós, graças à idéia oportuna da CBD. Não há dúvida que a experiência de Kinzie, somada aos conhecimentos e a outros atributos de grande mestre do atletismo, aproveitará a evolução do esporte brasileiro, seja despertando vocações novas, seja descobrindo a inclinação de moços, seja aprimorando as virtudes daqueles que já usufruem o prestígio e a consagração dos entendidos. Não falta a Don Kinzie autoridade para o desempenho da missão que lhe confiou a CBD. Foi êles, aliás, quem recentemente, pronunciando as palavras mais enternecedoras e otimistas que o esporte nacional conheceu, atribuiu ao atleta nacional qualidades inigualáveis e que, no terreno da vocação, o igualavam aos melhores do mundo. Traçou êste prognóstico lisonjeiro e animador para nós: se o atletismo brasileiro evoluir, tecnicamente, com organização e elan, o Brasil, nas olimpíadas de 1960, só se deixará superar pelos EE.UU. e Rússia. E fundamenta sua previsão nas virtudes inatas dos conterrâneos de Ademar Ferreira da Silva, a quem os conhecimentos mais profundos da técnica elevará à posição privilegiada do grande astro negro do atletismo indígena. Don Kinzie, ledonando para professores e técnicos, em curso oficializado pela CBD, ministrará lições sôbre como fazer do atletismo um espetáculo atraente. É uma ótima iniciativa da entidade.

LEIA NA PÁGINA 7

1 O AMÉRICA TROCOU O MARACANÃ POR VILA BELMIRO

★

2 Oto Glória, Campeão Português: Seis "Cracks" do Benfica no "Scratch" de Portugal

★

3 A NOTA INTERNACIONAL De ALBERT LAURENCE

O BOTAFOGO NA EUROPA